

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	20
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	21

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	571.644
Preferenciais	1.119.341
Total	1.690.985
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.290
Preferenciais	1
Total	2.291

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,08497
Reunião do Conselho de Administração	13/02/2017	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,09347
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,16522
Reunião do Conselho de Administração	20/03/2017	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,18174
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2017	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,04485
Reunião do Conselho de Administração	19/06/2017	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,04933

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	104.168.320	101.957.505
1.01	Ativo Circulante	20.323.772	17.482.265
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.564.821	4.675.627
1.01.01.01	Caixa e Contas Bancárias	70.434	189.445
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.494.387	4.486.182
1.01.03	Contas a Receber	8.386.679	8.282.685
1.01.04	Estoques	359.956	368.151
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.867.811	2.952.622
1.01.07	Despesas Antecipadas	868.188	336.508
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.276.317	866.672
1.01.08.03	Outros	1.276.317	866.672
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	208.699	310.791
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	86.191	68.943
1.01.08.03.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	317.429	302.349
1.01.08.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	384.588	0
1.01.08.03.05	Outros Ativos	279.410	184.589
1.02	Ativo Não Circulante	83.844.548	84.475.240
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.089.231	6.960.416
1.02.01.03	Contas a Receber	172.151	200.537
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	27.761	35.340
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	822	842
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.888.497	6.723.697
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	447.682	474.240
1.02.01.09.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.183.541	5.974.733
1.02.01.09.05	Aplicações Financeiras em Garantia	82.002	78.153
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	100.185	144.050
1.02.01.09.07	Outros Ativos	75.087	52.521
1.02.02	Investimentos	1.454.815	1.407.155
1.02.02.01	Participações Societárias	1.454.815	1.407.155
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.148.199	1.109.352
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	92.882	84.403
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	213.734	213.400
1.02.03	Imobilizado	31.731.198	31.837.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.550.328	29.136.679
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.180.870	2.700.870
1.02.04	Intangível	43.569.304	44.270.120

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	104.168.320	101.957.505
2.01	Passivo Circulante	22.096.507	20.280.286
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	723.793	746.798
2.01.01.01	Obrigações Sociais	463.400	375.249
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	260.393	371.549
2.01.02	Fornecedores	7.157.834	7.539.395
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.679.310	1.698.334
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	478.076	484.160
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.173.114	1.187.965
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28.120	26.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.540.174	4.663.479
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.012.515	2.497.032
2.01.04.02	Debêntures	3.487.108	2.120.504
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	40.551	45.943
2.01.05	Outras Obrigações	5.707.061	4.448.657
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.687	120.304
2.01.05.02	Outros	5.696.374	4.328.353
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.569.695	2.195.031
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.026	183.212
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	467.676	428.488
2.01.05.02.06	Licenças de Autorização	135.366	954.976
2.01.05.02.07	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	10.988	10.988
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	405.623	555.658
2.01.06	Provisões	1.288.335	1.183.623
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.288.335	1.183.623
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	240.438	202.113
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	221.037	205.831
2.01.06.01.05	Provisões Regulatórias	826.860	775.679
2.02	Passivo Não Circulante	13.414.453	12.432.800
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.881.842	4.560.595
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.416.407	2.798.307
2.02.01.02	Debêntures	2.133.423	1.433.803
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	332.012	328.485
2.02.02	Outras Obrigações	629.229	680.231
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.591	25.028
2.02.02.02	Outros	624.638	655.203
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.152	1.404
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.629	20.996
2.02.02.02.05	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	16.635	11.016
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	71.907
2.02.02.02.07	Licenças de Autorização	112.765	93.547
2.02.02.02.08	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	332.494	316.682
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	140.963	139.651
2.02.03	Tributos Diferidos	583.967	88.695
2.02.04	Provisões	6.872.822	6.591.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.469.809	5.167.917

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.548.615	3.109.806
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.005.792	1.172.457
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	842.978	832.399
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	72.424	53.255
2.02.04.02	Outras Provisões	1.403.013	1.423.576
2.02.04.02.04	Provisão para Desmatelamento	559.463	541.831
2.02.04.02.05	Passivo Contingente	843.550	881.745
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	446.593	511.786
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	446.593	511.786
2.03	Patrimônio Líquido	68.657.360	69.244.419
2.03.01	Capital Social Realizado	63.571.416	63.571.416
2.03.02	Reservas de Capital	1.272.581	1.272.581
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.360.371	1.360.371
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.790	-87.790
2.03.04	Reservas de Lucros	2.480.332	4.388.961
2.03.04.01	Reserva Legal	1.907.905	1.907.905
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	22.427	17.069
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.913.987
2.03.04.10	Retenção de Lucros Para Expansão e Modernização	550.000	550.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.311.601	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	21.430	11.461

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.054.580	20.134.226	9.912.641	18.270.754
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.796.315	-9.575.713	-5.007.150	-9.164.401
3.03	Resultado Bruto	5.258.265	10.558.513	4.905.491	9.106.353
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.808.088	-7.599.069	-3.737.192	-6.205.888
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.288.205	-6.444.193	-3.092.816	-5.675.176
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-588.247	-1.204.477	-680.228	-1.218.879
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	65.366	179.557	89.265	721.937
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-259.928	-554.740	-247.782	-484.150
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	262.926	424.784	194.369	450.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.450.177	2.959.444	1.168.299	2.900.465
3.06	Resultado Financeiro	-280.723	-594.353	-328.259	-624.706
3.06.01	Receitas Financeiras	451.443	977.067	699.109	1.446.710
3.06.02	Despesas Financeiras	-732.166	-1.571.420	-1.027.368	-2.071.416
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.169.454	2.365.091	840.040	2.275.759
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-296.532	-495.972	-140.544	-358.033
3.08.01	Corrente	38.428	-2.163	6.149	-260.057
3.08.02	Diferido	-334.960	-493.809	-146.693	-97.976
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48479	1,03804	0,38847	1,06503
3.99.01.02	PN	0,53327	1,14184	0,42732	1,17154

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.666	9.969	-6.215	-26.039
4.02.01	Ganhos (Perdas) não Realizadas em Investimentos Disponíveis Para Venda	-131	334	66	-172
4.02.02	Tributos	44	-114	-23	58
4.02.03	Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.164	3.968	6.141	-17.277
4.02.04	Tributos	736	-1.349	-2.088	5.874
4.02.05	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	8.181	7.130	-10.311	-14.522
4.03	Resultado Abrangente do Período	879.588	1.879.088	693.281	1.891.687

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.618.985	4.070.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.988.698	6.902.762
6.01.01.01	Lucro Antes dos Tributos	2.365.091	2.275.759
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.887.106	3.389.592
6.01.01.03	Variações Cambiais de Empréstimos e Instrumentos Financeiros Derivativos	54.286	13.739
6.01.01.04	Variações Monetárias	327.745	304.788
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-424.784	-450.380
6.01.01.06	Perdas (Ganhos) na Baixa/Alienação de Bens	10.791	-452.157
6.01.01.07	Perdas Estimadas Para a Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	682.800	577.628
6.01.01.08	Provisão de Fornecedores	121.672	318.334
6.01.01.09	Baixas e Reversões de Perdas Estimadas para a Redução ao Vlr Realizável dos Estoques e Obsolescência	-36.005	-19.774
6.01.01.10	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós Emprego	15.410	-4.788
6.01.01.11	Provisões para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regulatórias	448.505	485.493
6.01.01.12	Despesas de Juros	529.876	507.652
6.01.01.13	Outros	6.205	-43.124
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.369.713	-2.832.574
6.01.02.01	Contas a Receber	-758.408	-608.191
6.01.02.02	Estoques	44.200	139.910
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-193.192	2.918
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-425.483	-381.424
6.01.02.05	Outros Ativos Circulantes	3.148	36.025
6.01.02.06	Outros Ativos Não Circulantes	-23.101	32.758
6.01.02.07	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-17.386	67.253
6.01.02.08	Fornecedores	-4.952	-627.547
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	286.211	-118.816
6.01.02.10	Juros Pagos	-398.438	-446.340
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-157.831
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes	-1.344.868	-283.530
6.01.02.13	Outros Passivos Não Circulantes	-537.444	-487.759
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.465.429	-1.684.428
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-3.435.935	-3.097.358
6.02.02	Caixa Recebido na Venda de Ativo Imobilizado	16.721	765.208
6.02.03	Aplicações de Depósitos Judiciais	-46.215	-100.252
6.02.04	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	0	389.395
6.02.05	Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação	0	358.579
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	735.638	-1.529.232
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-1.223.083	-1.461.168
6.03.02	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.039.878	0
6.03.03	Recebimentos dos Instrumentos Financeiros Derivativos	50.927	72.444
6.03.04	Pagamentos dos Instrumentos Financeiros Derivativos	-131.411	-139.427
6.03.05	Pagamentos de Grupamento de Ações	0	-164
6.03.06	Pagamentos de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	-671	-917

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.07	Recompra de Ações Preferencias	-2	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.889.194	856.528
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.675.627	4.206.595
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.564.821	5.063.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.272.581	4.388.961	0	11.461	69.244.419
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.272.581	4.388.961	0	11.461	69.244.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.913.987	-552.160	0	-2.466.147
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-625.000	0	-625.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto do Exercício de 2016	0	0	-1.913.987	0	0	-1.913.987
5.04.09	Instrumentos Patrimoniais Prescritos	0	0	0	72.840	0	72.840
5.04.10	Recompra de Ações Preferenciais	0	-2	0	0	0	-2
5.04.11	Ações Preferenciais Entregues Referente ao Processo Judicial de Plano de Expansão	0	2	0	0	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.869.119	9.969	1.879.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.869.119	0	1.869.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.969	9.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.358	-5.358	0	0
5.06.04	Ajuste DIPJ - Incentivos Fiscais	0	0	5.358	-5.358	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.272.581	2.480.332	1.311.601	21.430	68.657.360

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.272.564	3.697.794	0	25.468	68.567.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.272.564	3.697.794	0	25.468	68.567.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.287.223	-851.940	0	-2.139.163
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-918.000	0	-918.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto do Exercício de 2015	0	0	-1.287.223	0	0	-1.287.223
5.04.09	Instrumentos Patrimoniais Prescritos	0	0	0	66.060	0	66.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.917.726	-26.039	1.891.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.917.726	0	1.917.726
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.039	-26.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.882	-4.882	0	0
5.06.04	Ajuste DIPJ - Incentivos Fiscais	0	0	4.882	-4.882	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.272.564	2.415.453	1.060.904	-571	68.319.766

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	28.190.119	25.196.800
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28.335.138	25.291.571
7.01.02	Outras Receitas	537.781	482.857
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-682.800	-577.628
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.398.203	-8.785.611
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.681.846	-4.926.792
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.711.195	-4.331.613
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.162	472.794
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.791.916	16.411.189
7.04	Retenções	-3.887.106	-3.389.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.887.106	-3.389.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.904.810	13.021.597
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.401.851	1.897.090
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	424.784	450.380
7.06.02	Receitas Financeiras	977.067	1.446.710
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.306.661	14.918.687
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.306.661	14.918.687
7.08.01	Pessoal	2.016.616	1.834.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.373.761	1.293.080
7.08.01.02	Benefícios	537.305	454.460
7.08.01.03	F.G.T.S.	105.550	87.265
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.471.638	7.942.995
7.08.02.01	Federais	2.712.978	2.300.095
7.08.02.02	Estaduais	6.714.322	5.603.086
7.08.02.03	Municipais	44.338	39.814
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.949.288	3.223.161
7.08.03.01	Juros	1.539.760	2.044.709
7.08.03.02	Aluguéis	1.409.528	1.178.452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.869.119	1.917.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.869.119	1.917.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	104.356.478	102.066.259
1.01	Ativo Circulante	21.251.020	18.398.995
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.447.061	5.105.110
1.01.01.01	Caixa e Contas Bancárias	71.842	198.369
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	7.375.219	4.906.741
1.01.03	Contas a Receber	8.773.857	8.701.688
1.01.04	Estoques	389.867	410.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.914.299	3.027.230
1.01.07	Despesas Antecipadas	882.434	343.092
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	843.502	811.462
1.01.08.03	Outros	843.502	811.462
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	154.298	247.863
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	86.191	68.943
1.01.08.03.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	317.545	302.424
1.01.08.03.05	Outros Ativos	285.468	192.232
1.02	Ativo Não Circulante	83.105.458	83.667.264
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.417.194	7.173.105
1.02.01.03	Contas a Receber	278.311	305.411
1.02.01.06	Tributos Diferidos	134.649	27.497
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32.454	36.430
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.095	2.816
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.968.685	6.800.951
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	450.499	476.844
1.02.01.09.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	6.260.663	6.049.142
1.02.01.09.05	Aplicações Financeiras em Garantia	82.024	78.166
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	100.185	144.050
1.02.01.09.07	Outros Ativos	75.314	52.749
1.02.02	Investimentos	94.558	85.745
1.02.02.01	Participações Societárias	94.558	85.745
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	94.558	85.745
1.02.03	Imobilizado	31.811.114	31.924.918
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.619.531	29.194.888
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.191.583	2.730.030
1.02.04	Intangível	43.782.592	44.483.496

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	104.356.478	102.066.259
2.01	Passivo Circulante	22.203.665	20.438.575
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	737.298	760.643
2.01.01.01	Obrigações Sociais	473.118	384.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	264.180	376.570
2.01.02	Fornecedores	7.107.223	7.611.246
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.822.688	1.770.731
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	578.500	512.625
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.212.870	1.226.893
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.318	31.213
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.540.174	4.663.479
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.012.515	2.497.032
2.01.04.02	Debêntures	3.487.108	2.120.504
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	40.551	45.943
2.01.05	Outras Obrigações	5.707.947	4.448.853
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.727	110.449
2.01.05.02	Outros	5.700.220	4.338.404
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.569.695	2.195.031
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.026	183.212
2.01.05.02.05	Receitas Diferidas	468.236	429.853
2.01.05.02.06	Licenças de Autorização	135.366	954.976
2.01.05.02.07	Planos de Previdência e outros Benefícios Pós-Emprego	10.988	10.988
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	408.909	564.344
2.01.06	Provisões	1.288.335	1.183.623
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.288.335	1.183.623
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	240.438	202.113
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	221.037	205.831
2.01.06.01.05	Provisões Regulatórias	826.860	775.679
2.02	Passivo Não Circulante	13.495.453	12.383.265
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.881.842	4.560.595
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.416.407	2.798.307
2.02.01.02	Debêntures	2.133.423	1.433.803
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	332.012	328.485
2.02.02	Outras Obrigações	653.867	685.246
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.204	1.909
2.02.02.02	Outros	651.663	683.337
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.152	1.404
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	46.554	49.131
2.02.02.02.05	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	16.635	11.016
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	71.907
2.02.02.02.07	Licenças de Autorização	112.765	93.547
2.02.02.02.08	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego	332.494	316.682
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	141.063	139.650
2.02.03	Tributos Diferidos	583.967	0
2.02.04	Provisões	6.929.184	6.625.638
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.521.415	5.197.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.589.268	3.129.681
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.014.893	1.180.844
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	844.830	833.526
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	72.424	53.255
2.02.04.02	Outras Provisões	1.407.769	1.428.332
2.02.04.02.04	Provisão para Desmantelamento	564.219	546.587
2.02.04.02.05	Passivo Contingente	843.550	881.745
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	446.593	511.786
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	446.593	511.786
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	68.657.360	69.244.419
2.03.01	Capital Social Realizado	63.571.416	63.571.416
2.03.02	Reservas de Capital	1.272.581	1.272.581
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.360.371	1.360.371
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-87.790	-87.790
2.03.04	Reservas de Lucros	2.480.332	4.388.961
2.03.04.01	Reserva Legal	1.907.905	1.907.905
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	22.427	17.069
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.913.987
2.03.04.10	Retenção de Lucros Para Expansão e Modernização	550.000	550.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.311.601	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	21.430	11.461

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.697.193	21.287.343	10.510.049	20.941.445
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.018.398	-10.076.829	-5.300.261	-10.656.903
3.03	Resultado Bruto	5.678.795	11.210.514	5.209.788	10.284.542
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.107.057	-8.067.689	-3.962.302	-7.161.575
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.305.711	-6.487.849	-3.105.136	-6.090.665
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-596.956	-1.208.957	-699.367	-1.314.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66.497	182.122	90.473	754.770
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-271.431	-554.354	-248.748	-511.950
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	544	1.349	476	724
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.571.738	3.142.825	1.247.486	3.122.967
3.06	Resultado Financeiro	-264.286	-554.658	-306.059	-622.852
3.06.01	Receitas Financeiras	480.998	1.034.912	722.433	1.520.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-745.284	-1.589.570	-1.028.492	-2.143.485
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.307.452	2.588.167	941.427	2.500.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-434.530	-719.048	-241.931	-582.389
3.08.01	Corrente	-100.781	-243.696	-61.359	-474.455
3.08.02	Diferido	-333.749	-475.352	-180.572	-107.934
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	872.922	1.869.119	699.496	1.917.726
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.666	9.969	-6.215	-26.039
4.02.01	Ganhos (Perdas) não Realizadas em Investimentos Disponíveis para Venda	-131	334	66	-172
4.02.02	Tributos	44	-114	-23	58
4.02.03	Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.164	3.968	6.141	-17.277
4.02.04	Tributos	736	-1.349	-2.088	5.874
4.02.05	Ajustes Acumulados de Conversão de Operações em Moeda Estrangeira	8.181	7.130	-10.311	-14.522
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	879.588	1.879.088	693.281	1.891.687
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	879.588	1.879.088	693.281	1.891.687

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.138.658	5.040.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.689.679	8.187.745
6.01.01.01	Lucro Antes dos Tributos	2.588.167	2.500.115
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.900.834	3.866.606
6.01.01.03	Variações Cambiais de Empréstimos e Instrumentos Financeiros Derivativos	54.286	13.739
6.01.01.04	Variações Monetárias	337.006	297.011
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.349	-724
6.01.01.06	Perdas (Ganhos) na Baixa/Alienação de Bens	10.264	-457.619
6.01.01.07	Perdas Estimadas para a Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	728.525	661.433
6.01.01.08	Provisão de Fornecedores	91.698	332.457
6.01.01.09	Baixas e Reversões de Perdas Estimadas p/ Redução ao Valor Realizável dos Estoques e Obsolescência	-31.727	-20.020
6.01.01.10	Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós Emprego	15.400	-5.544
6.01.01.11	Provisões Para Demandas Tributárias, Trabalhistas, Cíveis e Regutórias	460.494	513.292
6.01.01.12	Despesas de Juros	529.876	548.145
6.01.01.13	Outros	6.205	-61.146
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.551.021	-3.147.197
6.01.02.01	Contas a Receber	-773.594	-899.519
6.01.02.02	Estoques	52.273	145.139
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-166.008	-53.673
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-436.748	-397.099
6.01.02.05	Outros Ativos Circulantes	-4.301	18.875
6.01.02.06	Outros Ativos Não Circulantes	-22.432	7.530
6.01.02.07	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-17.726	90.892
6.01.02.08	Fornecedores	-36.592	-448.855
6.01.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	290.342	30.031
6.01.02.10	Juros Pagos	-398.438	-486.407
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-175.170	-370.109
6.01.02.12	Outros Passivos Circulantes	-1.344.178	-286.915
6.01.02.13	Outros Passivos Não Circulantes	-518.449	-497.087
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.532.345	-3.003.212
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-3.503.628	-3.649.959
6.02.02	Caixa Recebido na Venda de Ativo Imobilizado	17.948	765.480
6.02.03	Aplicações em Depósitos Judiciais	-46.665	-118.733
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	735.638	-1.698.469
6.03.01	Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-1.223.083	-1.630.405
6.03.02	Captações de Empréstimos, Financiamentos e debêntures	2.039.878	0
6.03.03	Recebimentos dos Instrumentos Financeiros Derivativos	50.927	72.444
6.03.04	Pagamentos dos Instrumentos Financeiros Derivativos	-131.411	-139.427
6.03.05	Pagamentos de Grupamento de Ações	0	-164
6.03.06	Pagamentos de Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio	-671	-917
6.03.07	Recompra de Ações Preferenciais	-2	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.341.951	338.867

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.105.110	5.336.845
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.447.061	5.675.712

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.272.581	4.388.961	0	11.461	69.244.419	0	69.244.419
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.272.581	4.388.961	0	11.461	69.244.419	0	69.244.419
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.913.987	-552.160	0	-2.466.147	0	-2.466.147
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-625.000	0	-625.000	0	-625.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposta do Exercício de 2016	0	0	-1.913.987	0	0	-1.913.987	0	-1.913.987
5.04.09	Instrumentos Patrimoniais Prescritos	0	0	0	72.840	0	72.840	0	72.840
5.04.10	Recompra de Ações Preferenciais	0	-2	0	0	0	-2	0	-2
5.04.11	Ações Preferenciais Entregues Referente ao Processo Judicial de Plano de Expansão	0	2	0	0	0	2	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.869.119	9.969	1.879.088	0	1.879.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.869.119	0	1.869.119	0	1.869.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.969	9.969	0	9.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.358	-5.358	0	0	0	0
5.06.04	Ajuste DIPJ - Icentivos Fiscais	0	0	5.358	-5.358	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.272.581	2.480.332	1.311.601	21.430	68.657.360	0	68.657.360

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	63.571.416	1.272.564	3.697.794	0	25.468	68.567.242	0	68.567.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.571.416	1.272.564	3.697.794	0	25.468	68.567.242	0	68.567.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.287.223	-851.940	0	-2.139.163	0	-2.139.163
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-918.000	0	-918.000	0	-918.000
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto do Exercício de 2015	0	0	-1.287.223	0	0	-1.287.223	0	-1.287.223
5.04.09	Instrumentos Patrimoniais Prescritos	0	0	0	66.060	0	66.060	0	66.060
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.917.726	-26.039	1.891.687	0	1.891.687
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.917.726	0	1.917.726	0	1.917.726
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.039	-26.039	0	-26.039
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.882	-4.882	0	0	0	0
5.06.04	Ajuste DIPJ - Incentivos Fiscais	0	0	4.882	-4.882	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	63.571.416	1.272.564	2.415.453	1.060.904	-571	68.319.766	0	68.319.766

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	29.486.687	28.548.619
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.649.858	28.601.572
7.01.02	Outras Receitas	565.354	608.480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-728.525	-661.433
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.913.958	-10.006.992
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.198.167	-5.925.740
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.706.749	-4.559.399
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.042	478.147
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.572.729	18.541.627
7.04	Retenções	-3.900.834	-3.866.606
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.900.834	-3.866.606
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.671.895	14.675.021
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.036.261	1.521.357
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.349	724
7.06.02	Receitas Financeiras	1.034.912	1.520.633
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.708.156	16.196.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.708.156	16.196.378
7.08.01	Pessoal	2.040.295	2.144.764
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.388.739	1.510.710
7.08.01.02	Benefícios	544.667	532.573
7.08.01.03	F.G.T.S.	106.889	101.481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.828.331	8.722.082
7.08.02.01	Federais	3.046.182	2.682.492
7.08.02.02	Estaduais	6.726.871	5.966.447
7.08.02.03	Municipais	55.278	73.143
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.970.411	3.411.806
7.08.03.01	Juros	1.555.833	2.112.815
7.08.03.02	Aluguéis	1.414.578	1.298.991
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.869.119	1.917.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.869.119	1.917.726

Comentário do Desempenho

NEGÓCIO MÓVEL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	6M17	6M16	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.534,3	6.293,7	3,8	6.464,0	1,1	12.998,2	12.506,6	3,9
Receita de serviço móvel	6.271,7	5.984,1	4,8	6.208,0	1,0	12.479,7	11.895,2	4,9
Voz sainte	1.539,9	2.213,3	(30,4)	1.672,2	(7,9)	3.212,0	4.657,2	(31,0)
Interconexão	233,1	327,3	(28,8)	272,7	(14,5)	505,8	684,4	(26,1)
Dados e Serviços Digitais	4.500,5	3.399,7	32,4	4.258,7	5,7	8.759,2	6.508,0	34,6
Mensagem P2P	367,9	381,2	(3,5)	372,8	(1,3)	740,7	763,5	(3,0)
Internet	3.530,6	2.450,5	44,1	3.394,2	4,0	6.924,8	4.618,0	50,0
Serviços Digitais	602,0	568,0	6,0	491,8	22,4	1.093,8	1.126,6	(2,9)
Outros serviços	(1,8)	43,8	n.d.	4,5	n.d.	2,7	45,7	(94,2)
Receita Líquida de Aparelhos	262,6	309,7	(15,2)	255,9	2,6	518,5	611,4	(15,2)
%Receita de Dados e Serviços Digitais / RSM	71,8%	56,8%	14,9 p.p.	68,6%	3,2 p.p.	70,2%	54,7%	15,5 p.p.

Nota: A partir do 3T16, para uma melhor compreensão do negócio e para melhor refletir os resultados das nossas iniciativas digitais, todas as receitas de serviços digitais e SVA foram alocadas na mesma linha. Com essa finalidade e, para fins comparativos, as informações históricas foram reclassificadas. Para obter o histórico completo das informações para os anos de 2015 e 2016, por favor acesse o website (www.telefonica.com.br/ri).

A receita líquida móvel apresentou incremento de 3,8% y-o-y no 2T17, em função da maior receita de serviço móvel, que apresentou variação positiva de 4,8% y-o-y no trimestre. O crescimento da receita de serviço móvel foi impulsionado pela evolução crescente da receita de dados e serviços digitais, sendo parcialmente compensado pela menor receita de voz, pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em fevereiro de 2017, além da menor receita de venda de aparelhos. Excluindo o efeito regulatório, o crescimento da receita de serviço móvel do 2T17 seria de 7,0% y-o-y.

A receita de **voz sainte** reduziu 30,4% em relação ao 2T16, um reflexo principalmente do maior consumo de serviços de dados em substituição aos serviços de voz. O pré-pago também está influenciado pelo menor volume de recargas no comparativo anual devido às condições macroeconômicas.

A receita de **interconexão** foi 28,8% menor em comparação ao 2T16, principalmente em função da redução da tarifa de VU-M ocorrida em fevereiro de 2017 (-45,6%). Ao normalizar este efeito, a variação nestas receitas seria de +11,0% y-o-y no 2T17, incentivada pela crescente oferta de tráfego off-net pela indústria.

A receita de **dados e serviços digitais** apresentou crescimento de 32,4% y-o-y no 2T17 e mantém-se como o principal vetor de crescimento de receita da Companhia, reflexo de nossa estratégia centrada em dados. Contribuíram para esse desempenho o *upselling* de *bundles* de dados, principalmente nas ofertas pós-pagas, a maior adesão aos planos família, e a maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes. No trimestre, a representatividade da receita de dados e serviços digitais sobre a receita líquida de serviço móvel aumentou para 71,8%, evoluindo 14,9 p.p. y-o-y.

A receita com **SMS (Mensagem P2P)** registrou redução de 3,5% y-o-y no 2T17, em função do menor consumo deste serviço devido à sua maturidade.

A receita de **internet móvel** registrou crescimento de 44,1% na comparação anual, com aumento de 4,0% em relação ao 1T17 e já representando 78,4% da receita de dados no 2T17. Esse desempenho está diretamente relacionado ao crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em planos 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados e ao crescente parque de *smartphones*. Ao final do 2T17, 80,8% da base de clientes já possuía *smartphones* ou *webphones*, um aumento de 4,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 2T17, as receitas de **serviços digitais** apresentaram aumento de 6,0% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à inclusão dos SVAs nos planos Controle e pré-pagos durante o trimestre.

Comentário do Desempenho

A receita de **outros serviços** apresentou uma redução de R\$ 46 milhões na comparação anual, devido à mudança na política de concessão de créditos do programa Vivo Valoriza no 2T16, que gerou um efeito positivo naquele trimestre.

A **receita de aparelho móvel** apresentou redução de 15,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função principalmente da maior seletividade na venda de terminais com foco em clientes de alto valor.

NEGÓCIO FIXO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	6M17	6M16	Δ%
Receita Líquida Fixa	4.162,9	4.216,3	(1,3)	4.126,2	0,9	8.289,1	8.434,8	(1,7)
Voz	1.778,6	1.924,2	(7,6)	1.796,3	(1,0)	3.574,8	3.874,6	(7,7)
Interconexão	43,6	55,7	(21,6)	50,4	(13,5)	94,1	159,5	(41,0)
Banda Larga ¹	1.096,8	968,2	13,3	1.064,0	3,1	2.160,7	1.923,4	12,3
Dados Corporativos e TI	592,3	609,5	(2,8)	574,4	3,1	1.166,7	1.173,2	(0,6)
TV por assinatura	472,3	481,6	(1,9)	478,6	(1,3)	950,9	957,6	(0,7)
Outros serviços	179,4	177,2	1,2	162,5	10,3	341,9	346,6	(1,3)
% Receitas Não-Voz² / Receita Líquida Fixa	56,2%	53,0%	3,2 p.p.	55,2%	1,0 p.p.	55,7%	52,2%	3,6 p.p.

1) A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas;

2) A Receita Não-Voz considera as receitas de Banda Larga, Dados Corporativos e TI, TV por Assinatura e Outros Serviços.

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução no 2T17 (-1,3% y-o-y), impactada pelo corte da VC fixo-móvel e pela redução da tarifa de interconexão fixa (TU-RL e TU-RIU), ambas ocorridas em fevereiro de 2017, parcialmente compensadas pela evolução positiva das receitas de banda larga e dados corporativos e TI. Excluindo o efeito negativo dos cortes de tarifa, a variação na receita líquida de serviços fixos seria de 0,2%.

A receita de **voz** apresentou redução de 7,6% no período em relação ao 2T16, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel. Excluída a redução da VC (-17,7%), a redução da receita de voz seria de 4,9% no comparativo anual.

A receita de **interconexão** apresentou redução de 21,6% quando comparada ao 2T16, em razão da redução da TU-RL (-35,3%) e TU-RIU (-50,9%) ocorrida em fevereiro de 2017. Excluído esse efeito, a receita de interconexão apresentaria uma redução de 4,0%, reflexo do menor tráfego entrante.

A receita de **banda larga** cresceu 13,3% y-o-y no 2T17, impulsionada pela evolução da receita de ultra banda larga, que representa aproximadamente 62,4% desta receita no período e cresce 20,1% no comparativo anual, refletindo os esforços da Companhia direcionados ao aumento da base e à migração de clientes para velocidades mais altas, expandindo os acessos em fibra, que possuem maior ARPU.

A receita de **dados corporativos e TI** diminuiu 2,8% y-o-y no 2T17, devido à volatilidade advinda da negociação de grandes contratos no atacado e com grandes empresas.

No 2T17, a receita de **TV por assinatura** registrou queda de 1,9% no comparativo anual. A Companhia mantém a estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 60,7% y-o-y, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A receita com **outros serviços** cresceu 1,2% no comparativo anual, influenciada principalmente pela maior receita com venda de equipamentos a clientes corporativos no período.

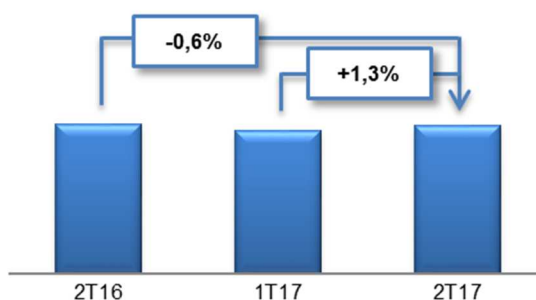
Comentário do Desempenho

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	6M17	6M16	Δ%
<i>Custos Operacionais</i>	(7.168,8)	(7.309,7)	(1,9)	(7.076,2)	1,3	(14.245,0)	(13.952,6)	2,1
Pessoal	(916,1)	(1.012,2)	(9,5)	(911,9)	0,5	(1.828,0)	(1.932,6)	(5,4)
Custo dos Serviços Prestados	(2.861,8)	(3.013,1)	(5,0)	(2.911,2)	(1,7)	(5.773,0)	(6.073,5)	(4,9)
Interconexão	(324,6)	(451,2)	(28,1)	(393,0)	(17,4)	(717,6)	(1.007,6)	(28,8)
Impostos, taxas e contribuições	(449,5)	(478,9)	(6,1)	(457,4)	(1,7)	(906,9)	(934,1)	(2,9)
Serviços de terceiros	(1.388,2)	(1.464,8)	(5,2)	(1.415,7)	(1,9)	(2.803,9)	(2.920,7)	(4,0)
Outros	(699,5)	(618,2)	13,2	(645,1)	8,4	(1.344,6)	(1.211,1)	11,0
Custo das Mercadorias Vendidas	(464,7)	(533,6)	(12,9)	(472,7)	(1,7)	(937,4)	(1.051,6)	(10,9)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.356,8)	(2.202,5)	7,0	(2.245,4)	5,0	(4.602,2)	(4.362,0)	5,5
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(370,8)	(317,0)	17,0	(357,7)	3,7	(728,5)	(661,4)	10,1
Serviços de terceiros	(1.884,2)	(1.808,1)	4,2	(1.806,3)	4,3	(3.690,5)	(3.530,4)	4,5
Outros	(101,8)	(77,4)	31,5	(81,4)	25,1	(183,2)	(170,2)	7,6
Despesas Gerais e Administrativas	(364,5)	(390,1)	(6,6)	(367,7)	(0,9)	(732,2)	(775,7)	(5,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(204,9)	(158,2)	29,5	(167,3)	22,5	(372,2)	242,8	n.d.
Custos Operacionais Recorrentes¹	(7.168,8)	(7.208,5)	(0,6)	(7.076,2)	1,3	(14.245,0)	(14.364,9)	(0,8)

(1) Não considera o efeito não recorrente da venda de torres no 1T16, impactando positivamente custos no montante de R\$ 513,5 milhões e a reestruturação organizacional no 2T16, impactando negativamente em R\$ 101,2 milhões.

Custos Operacionais Recorrentes



Os **custos operacionais** da Companhia, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 7.168,8 milhões no 2T17, com redução de 1,9% no comparativo anual, em um período em que a inflação acumulou 3,0% (IPCA). Se considerarmos o efeito não recorrente relativo à reestruturação organizacional no 2T16, os custos apresentariam uma queda de 0,6% y-o-y.

O **custo de pessoal** apresentou redução de 9,5% na comparação anual do 2T17, principalmente em função da reestruturação organizacional do quadro de funcionários da Companhia no 2T16, que resultou em custos não-recorrentes no montante de R\$ 101,2 milhões, parcialmente compensado pelo acordo coletivo dos funcionários com data-base em setembro de 2016 (média de reajuste de 8,0%). Excluindo o efeito não recorrente, os custos com pessoal aumentam 0,6%, mantendo a evolução abaixo da inflação do período.

O **custo dos serviços prestados** no 2T17 teve redução de 5,0% em relação ao 2T16, impactado positivamente pela redução de VU-M/VC e da TU-RL/TU-RIU ocorrida em fevereiro de 2017. Excluindo este efeito, haveria uma redução de 0,4% y-o-y explicada, principalmente, pelas maiores sinergias em conteúdo de TV a partir do 4T16, pelos menores gastos com provedores de dados e otimização dos serviços de manutenção e conservação.

O **custo das mercadorias vendidas** no 2T17 reduziu 12,9% em comparação ao 2T16, refletindo o foco da Companhia em clientes de maior valor e melhor rentabilidade.

As **despesas de comercialização dos serviços** no 2T17 aumentaram em 7,0% y-o-y, principalmente em função das maiores despesas com comissionamento associadas ao crescimento em clientes pós-pago e banda larga fixa.

Comentário do Desempenho

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 2T17 fechou em R\$ 370,8 milhões, alta de 3,7% em relação ao 1T17, devido principalmente ao crescimento de receita e da base de clientes pós-pago. Dessa maneira, o nível de inadimplência permaneceu estável na comparação anual, atingindo 2,2% da Receita Bruta no 2T17. A Companhia segue com ações efetivas de cobrança, utilizando rígidos critérios de concessão de crédito, em constante busca pela maior eficiência na identificação do perfil de risco do cliente.

Os **serviços de terceiros** registraram um aumento de 4,2% no trimestre, resultado do maior comissionamento e gastos com televentas associados ao crescimento nos segmentos pós-pago e ultra banda larga, parcialmente compensado pela redução nos custos com atendimento de *call center*, reflexo da digitalização, simplificação de ofertas e melhor experiência do cliente.

As **despesas gerais e administrativas** no 2T17 registraram redução de 6,6% y-o-y, em função de maior otimização imobiliária e maior eficiência na contratação de serviços de terceiros, principalmente com serviços de vigilância e limpeza.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 204,9 milhões no trimestre, R\$ 46,7 milhões maior em relação ao 2T16, justificada principalmente por tributos relacionados a outras receitas.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O item **Depreciação e Amortização** no 2T17 apresentou aumento de 0,2% na comparação anual, justificado principalmente pelo crescimento do ativo imobilizado decorrente do maior nível de investimentos nos últimos anos.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T17 as **despesas financeiras líquidas** diminuíram 13,7% y-o-y (R\$ 41,8 milhões) em decorrência do menor endividamento líquido médio e pela queda das taxas de juros no período.

No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas diminuíram 10,9% y-o-y (R\$ 68,2 milhões) também em função do menor endividamento líquido médio e pela queda das taxas de juros no período.

CapEx

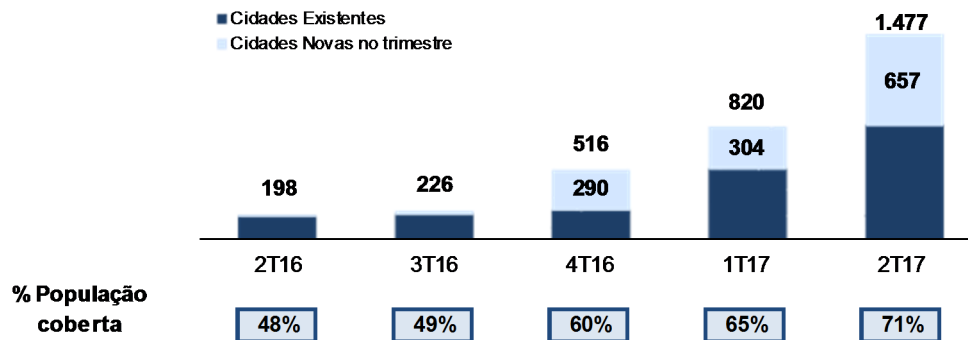
Consolidado em R\$ milhões	2T17	2T16	Δ%	1T17	Δ%	6M17	6M16	Δ%
Total	1.818,0	1.770,6	2,7	1.328,2	36,9	3.146,2	3.262,5	(3,6)
Rede	1.590,4	1.490,7	6,7	1.193,4	33,3	2.783,7	2.819,2	(1,3)
Tecnologia/Sist. Informação	172,8	224,5	(23,0)	110,2	56,7	283,0	350,9	(19,3)
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	54,8	55,5	(1,2)	24,6	123,4	79,4	92,4	(14,1)
Licenças	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Capex / Receita operacional líquida	17,0%	16,8%	0,1 p.p.	12,5%	4,5 p.p.	14,8%	15,6%	(0,8) p.p.

O **CapEx** do 2T17 atingiu R\$ 1.818,0 milhões, representando 17,0% da receita operacional líquida do período. O montante investido reflete a sazonalidade do período.

Durante primeiro semestre de 2017, a Companhia manteve seus investimentos direcionados, em sua maioria, à ampliação da capacidade de rede e cobertura 4G, à expansão de FTTH em novas cidades e ao aumento da penetração do FTTx.

No primeiro semestre de 2017, a Companhia adicionou 961 novas cidades à cobertura 4G, totalizando 1.477 cidades ao final de junho, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

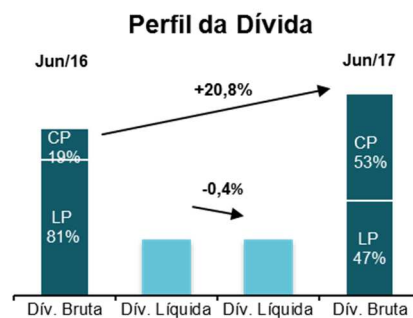
Comentário do Desempenho



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 2T17 com uma **dívida bruta** de R\$ 10.422,0 milhões, sendo 8,7% denominada em moeda estrangeira. A diminuição da dívida bruta em relação ao 1T17 está relacionada à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Atualmente, a exposição cambial da dívida está coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

A **dívida líquida** atingiu R\$ 2.886,4 milhões ao final do 2T17. Em relação ao 1T17, a dívida líquida registra uma diminuição de R\$ 1.662,7 milhões, explicado principalmente pela geração de caixa operacional no período.



Notas Explicativas

1) A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações Gerais

A Telefônica Brasil S.A. (“Companhia” ou “Telefônica Brasil”), é uma sociedade por ações de capital aberto, tendo como objeto social a exploração de serviços de telecomunicações e o desenvolvimento das atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhes foram outorgadas. A Companhia tem sua sede à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº 1376, na capital do Estado de São Paulo, Brasil e pertence ao Grupo Telefónica (“Grupo”), líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Telefónica S.A. (“Telefónica”), empresa *holding* do Grupo e localizada na Espanha, possuía uma participação total direta e indireta no capital social da Companhia de 73,58%, incluindo ações em tesouraria (nota 21).

A Companhia é registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na B3 (companhia resultante da combinação de atividades entre a BM&FBovespa e CETIP). É também registrada na *Securities and Exchange Commission* (“SEC”), dos Estados Unidos da América, sendo suas *American Depositary Shares* (“ADSs”) classificadas no nível II, lastreadas apenas em ações preferenciais e negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“*New York Stock Exchange*” – “NYSE”).

b) Operações

A Companhia atua na prestação de: (i) Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”); (ii) Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM” - comunicação de dados, inclusive *internet* em banda larga); (iii) Serviço Móvel Pessoal (“SMP”); e (iv) Serviço de Acesso Condicionado (“SEAC” - TV por assinatura) em todo o território brasileiro, através de concessões e autorizações, conforme estabelecido no Plano Geral de Outorgas (“PGO”).

De acordo com o contrato de concessão do STFC, a cada biênio, durante os 20 anos do contrato, a Companhia deverá pagar ônus equivalente a 2% da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 20). O atual contrato de concessão do STFC da Companhia tem validade até 31 de dezembro de 2025.

De acordo com os termos de autorização de uso de frequências associadas ao SMP, a cada biênio, após a primeira renovação, a Companhia deverá pagar ônus equivalente a 2% da receita do SMP do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (nota 20), sendo que no 15º ano a Companhia deverá pagar 1% de sua receita no ano anterior. No cálculo será considerada a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos. Estes contratos são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos.

As concessões e autorizações são outorgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”), órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil, nos termos da Lei Geral das Telecomunicações (“LGT”), Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, que foi alterada pelas leis nº 9.986, de 18 de julho de 2000 e nº 12.485, de 12 de setembro de 2011. Sua atuação ocorre através da edição de regulamentos e planos complementares.

As informações sobre as áreas de operação (regiões) e vencimentos das autorizações das radiofrequências para o SMP são as mesmas da nota explicativa 1b) Operações, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

c) Aquisição da GVT Participações S.A. (“GVTPart”)

As informações sobre o processo de aquisição da GVTPart, ocorrido em maio de 2015, são as mesmas da nota explicativa 4) Aquisição da GVT Participações S.A. (“GVTPart”), divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

d) Reestruturação Societária

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 1º de abril de 2016, foi aprovada a Reestruturação Societária de acordo com os termos e condições propostos em 14 de março de 2016. As informações sobre a Reestruturação Societária são as mesmas da nota explicativa 1c) Reestruturação Societária, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

2) BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Declaração de Conformidade

As informações trimestrais (“ITRs”) individuais (“Controladora”) e consolidadas (“Consolidado”) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as deliberações emitidas pela CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas e procedimentos do *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das ITRs, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As ITRs consolidadas (Consolidado) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo IASB e também conforme deliberação nº 739/15 da CVM.

b) Bases de Preparação e Apresentação

As ITRs da Companhia para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas ITRs foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Estas ITRs comparam os trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, exceto em relação aos balanços patrimoniais que comparam as posições em 30 de junho de 2017 com 31 de dezembro de 2016.

As ITRs individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 24 de julho de 2017.

Os segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na definição sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que: (i) todas as decisões dos administradores e gestores são tomadas com base em relatórios consolidados; (ii) a missão da Companhia e controladas é prover seus clientes de serviços de telecomunicações com qualidade; e (iii) todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, a conclusão da Administração é de que a Companhia e controladas operam em um único segmento operacional de prestação de serviços de telecomunicações.

As normas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidado, enquanto que as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto destas ITRs.

Em decorrência do processo de Reestruturação Societária (nota 1d), ocorrido em 1º de abril de 2016, as ITRs individuais para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não são comparáveis.

Notas Explicativas

As ITRs foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa 3) Resumo das Principais Práticas Contábeis) e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir 1º de janeiro de 2017, descritos a seguir:

IAS 7 - Cash Flow (Fluxo de Caixa), alterações: As alterações fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa, como as mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes nas divulgações do Fluxo de Caixa da Companhia.

IAS 12 - Income Taxes (Imposto de Renda), alterações: As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. Se uma entidade adotar as alterações para um período anterior, ela deve divulgar tal fato. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes na posição financeira da Companhia.

Na data de elaboração destas ITRs, as seguintes emissões e alterações nas IFRS haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Normas e Emendas a Normas	Vigência a partir de:
<i>IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)</i> , emissão da versão final.	1º de janeiro de 2018
<i>IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)</i> , emissão.	1º de janeiro de 2018
<i>IFRS 2 Classification and Valuation of Share Based Transactions (Classificação e Valoração de Transações de Remuneração em Ações)</i> , revisão.	1º de janeiro de 2018
<i>IFRS 4 Insurance Contracts (Contratos de Seguros)</i> , revisão.	1º de janeiro de 2018
<i>IAS 40 Investment Property Transfers (Transferência de Contratos de Investimentos)</i> , revisão.	1º de janeiro de 2018
<i>IFRIC 22 Transactions in Foreign Currency and Advance Payments (Transações em Moeda Estrangeira e Pagamentos Antecipados)</i> , emissão.	1º de janeiro de 2018
<i>Annual Improvements to IFRS, 2014-2016 Cycle (Melhorias Anuais do IFRS - Ciclo 2014-2016)</i> , emissão.	1º de janeiro de 2017/2018
<i>IFRS 16 Leases (Arrendamentos)</i> , emissão.	1º de janeiro de 2019
<i>IFRIC 23 Uncertainties over Income Tax Treatments (Incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre a renda)</i>	1º de janeiro de 2019
<i>IFRS 17 Insurance Contracts (Contratos de Seguros)</i>	1º de janeiro de 2021
<i>IFRS 10, 12 and IAS 28 Investment Entities: Applying the Consolidation Exception (Aplicando a Exceção na Consolidação)</i> , revisão.	A definir

Com base em análises preliminares a Companhia estima que a implementação de muitas destas normas, alterações e interpretações não terão impacto significativo em sua posição financeira no período de aplicação inicial. No entanto, estima-se que as seguintes normas emitidas, porém não com aplicação obrigatória, poderão ter um impactos significativos sobre sua posição financeira no momento de sua aplicação e prospectivamente.

IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros), emissão: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9, que substitui o IAS 39 e todas as versões anteriores da IFRS 9.

Notas Explicativas

A IFRS 9 aplica-se a ativos e passivos financeiros e estabelece os critérios de classificação, avaliação, perdas e de baixa no reconhecimento de tais itens, bem como um novo modelo de contabilização de *hedge*. A Companhia estima que as grandes alterações ocorrerão na documentação de políticas e estratégias de *hedge*, bem como na estimativa das perdas esperadas nos ativos financeiros. As alterações introduzidas pela IFRS 9 afetarão o reconhecimento de ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos a partir de 1º de Janeiro de 2018. A Companhia está realizando o processo de implementação dos novos critérios, mas devido a relevância dos itens potencialmente afetados e a complexidade das estimativas, entende que não seja razoavelmente possível quantificar os impactos da aplicação desta norma na data do encerramento destas ITRs.

IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers (Receitas de Contratos com Clientes), emissão: A IFRS 15 estabelece critérios para a contabilização das receitas de contratos de clientes. A Companhia está atualmente no processo de estimar os impactos desta nova norma em seus contratos. Esta análise identificou uma série de impactos esperados relacionados aos seguintes aspectos, entre outros:

- Conforme a política contábil atual, a Companhia oferece pacotes comerciais que combinam equipamentos e serviços de telefonia, fixa e móvel, dados, *internet* e televisão, sendo a receita total de serviços, distribuída entre seus elementos, identificados com base em seus respectivos valores justos.

Com a IFRS 15, os valores serão atribuídos a cada elemento em função da base nos preços de venda independentes de cada componente individual em relação ao preço total do pacote e a receita será reconhecida quando (e à medida) que a obrigação seja satisfeita. Conseqüentemente, a aplicação dos novos critérios significará uma aceleração no reconhecimento das receitas de vendas de equipamentos, que são geralmente reconhecidas no momento da entrega ao consumidor final. À medida que os pacotes são comercializados com um desconto, a diferença entre o lucro nas vendas de equipamentos e o valor recebido do cliente no início do contrato será reconhecido como um ativo contratual.

- De acordo com os critérios atualmente em vigor, todos os custos diretamente relacionados com a captação de contratos comerciais (comissões de vendas e outras despesas com terceiros) são contabilizados como despesas, quando incorridos. Por outro lado, a IFRS 15 exige o reconhecimento de um ativo para os valores incorridos por estes conceitos e o seu posterior reconhecimento à resultados, conforme o período de vigência do respectivo contrato. Da mesma forma, certos custos relacionados ao cumprimento do contrato, atualmente reconhecidos como despesas, quando incorridos, passarão a ser diferidos, quando associados com as obrigações de cumprimento, ao longo do período desse contrato.
- Em comparação com a norma atualmente existente, a IFRS 15 estabelece requisitos muito mais detalhados sobre o tratamento contábil das alterações dos contratos. Assim, certas alterações serão registradas de forma retrospectiva e outras prospectivamente como uma obrigação em separado ou contratual resultante da redistribuição de receitas, entre as várias obrigações de cumprimento identificados.

A Companhia está avançando no processo de implementação dos novos critérios, mas devido ao alto número de transações afetadas, o elevado volume e dispersão das informações necessárias e a complexidade das estimativas, a Companhia entende que na data do encerramento destas ITRs não pode mensurar de forma confiável o impacto da aplicação desta norma.

No entanto, considerando as atuais ofertas comerciais, bem como o volume de contratos afetados, a Companhia estima que as alterações introduzidas pela IFRS 15 terão um impacto significativo em sua posição financeira na data inicial de sua aplicação. Além disso, as demonstrações financeiras da Companhia incluirão divulgações mais quantitativas de contas relacionadas às receitas.

IFRS 16 – Leasing (Operações de Arrendamento Mercantil), emissão: A IFRS 16 estabelece que as companhias que atuam como arrendatários devem reconhecer no balanço patrimonial os ativos e passivos decorrentes de todos os contratos de arrendamento (exceto para os contratos de arrendamento a curto prazo e aqueles para os ativos de baixo valor).

Notas Explicativas

A Companhia tem um número muito elevado de contratos de arrendamento como arrendatária de vários ativos, tais como torres de terceiros, circuitos, imóveis e terrenos (onde as torres próprias estão localizadas principalmente). Segundo a norma atual, uma parcela significativa de tais contratos são classificados como arrendamentos operacionais, onde geralmente os pagamentos são registrados de forma linear ao longo do prazo do contrato.

A Companhia está atualmente no processo de estimar o impacto desta nova norma em tais contratos. Nesta análise a estimativa do prazo do arrendamento é incluída, considerando o período não cancelável e os períodos adicionais cobertos caso seja exercida a opção de estender o arrendamento para aqueles casos em que haja certeza razoável da opção da extensão do prazo, o que dependerá, em grande parte, da utilização esperada dos ativos da Companhia instalados junto aos bens arrendados.

Além do prazo do arrendamento, serão utilizadas premissas para calcular a taxa de desconto, que dependerá principalmente da taxa de financiamento incremental para os prazos estimados. Além das estimativas anteriores, a norma permite dois métodos de transição, sendo: (i) retrospectivamente completa para cada período comparativo apresentado; e (ii) modificada retrospectivamente com o efeito acumulado da aplicação inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial. Além disso, é possível escolher soluções práticas específicas no momento da aplicação da norma sobre a valoração do passivo, taxa de desconto, perdas, os arrendamentos que terminam no prazo de doze meses após a primeira aplicação, os custos diretos iniciais, e duração do arrendamento, de modo que, dependendo do método de transição escolhido, os impactos serão diferentes.

Devido às diferentes alternativas, bem como à complexidade das estimativas e o elevado número de contratos, A Companhia ainda não concluiu o processo de implementação, de modo que na data do encerramento destas ITRs não é possível estimar de forma razoável o impacto que a aplicação desta norma.

No entanto, considerando o volume de contratos afetados, a Companhia estima que as alterações introduzidas pela IFRS 16 terão um impacto significativo sobre sua posição financeira a partir da data de adoção, incluindo o reconhecimento do direito de uso e as correspondentes obrigações em relação à maioria dos contratos que, de acordo com a norma atual, são classificados como arrendamentos operacionais. Além disso, as amortizações do direito de uso dos ativos e o reconhecimento de juros sobre a obrigação de arrendamento substituirão uma parte significativa do valor reconhecido como despesas na demonstração do resultado do arrendamento operacional. A classificação de pagamentos na demonstração de fluxos de caixa também serão afetados pela adoção da IFRS 16.

c) Bases de Consolidação

Em 30 de junho de 2017 e 2016 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia detinha as seguintes participações societárias diretas:

Investidas	Tipo de investimento	Participação	País (Sede)	Atividade principal
Telefônica Data S.A. ("TData")	Controlada integral	100,00%	Brasil	Telecomunicações
POP Internet Ltda ("POP") (nota 1c)	Controlada integral	100,00%	Brasil	Internet
Aliança Atlântica Holding B.V. ("Aliança")	Controlada em conjunto	50,00%	Holanda	Holding, atuando no setor de telecomunicações
Companhia AIX de Participações ("AIX")	Controlada em conjunto	50,00%	Brasil	Exploração de rede subterrâneas de telecomunicações
Companhia ACT de Participações ("ACT")	Controlada em conjunto	50,00%	Brasil	Assessoria técnica em redes de telecomunicações

As participações societárias em sociedades controladas ou de controle conjunto estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. O investimento e todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido nas controladas são eliminados integralmente. Os investimentos em sociedades de controle conjunto são mantidos pela equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Caixa e contas bancárias	70.434	189.445	71.842	198.369
Aplicações financeiras	6.494.387	4.486.182	7.375.219	4.906.741
Total	6.564.821	4.675.627	7.447.061	5.105.110

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas principalmente por Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, baseados na variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDI”) com liquidez imediata, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As receitas geradas por estas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras.

4) CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Valores faturados	6.289.506	6.077.768	7.039.222	6.939.909
Valores a faturar	1.981.225	1.898.630	2.097.475	1.930.708
Valores de interconexão	1.277.127	1.333.595	1.311.953	1.345.471
Valores com partes relacionadas (nota 27)	161.756	177.741	176.832	190.906
Contas a receber bruto	9.709.614	9.487.734	10.625.482	10.406.994
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(1.150.784)	(1.004.512)	(1.573.314)	(1.399.895)
Total	8.558.830	8.483.222	9.052.168	9.007.099
Circulante	8.386.679	8.282.685	8.773.857	8.701.688
Não circulante	172.151	200.537	278.311	305.411

Os saldos consolidados das contas a receber não circulante incluem:

- Em 30 de junho de 2017, R\$119.177 (R\$143.265 em 31 de dezembro de 2016), referente ao modelo de negócios de revenda de mercadorias para pessoa jurídica, com prazo de recebimento até 24 meses. Em 30 de junho de 2017, o impacto do ajuste a valor presente era de R\$21.259 (R\$32.920 em 31 de dezembro de 2016).
- Em 30 de junho de 2017, R\$52.974 (R\$57.272 em 31 de dezembro de 2016), referente a parcela das contas a receber decorrente de negociações relativas ao processo de recuperação judicial das empresas do Grupo Oi. Em 30 de junho de 2017, o impacto do ajuste a valor presente era de R\$8.130 (R\$10.268 em 31 de dezembro de 2016).
- Em 30 de junho de 2017, R\$106.160 (R\$104.874 em 31 de dezembro de 2016), corresponde ao produto “Soluciona TI”, comercializado pela TData, que consiste na locação de equipamentos de informática ao segmento de pequenas e médias empresas e o recebimento de parcelas fixas pelo prazo contratual. Considerando os termos contratuais, esse produto foi classificado como arrendamento mercantil financeiro. Em 30 de junho de 2017, o impacto do ajuste a valor presente era de R\$2.261 (R\$3.005 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos das contas a receber, relativos ao produto “Soluciona TI”, contemplam os seguintes efeitos:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.17	31.12.16
Valor nominal a receber	597.606	611.384
Receita financeira não realizada	(2.261)	(3.005)
Valor presente a receber	595.345	608.379
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(361.583)	(344.738)
Valor líquido a receber	233.762	263.641
Circulante	127.602	158.767
Não circulante	106.160	104.874

O cronograma de vencimentos das contas a receber brutas do produto "Soluciona TI" em 30 de junho de 2017 era:

	Consolidado	
	Valor nominal a receber	Valor presente a receber
A vencer até um ano	320.751	320.751
A vencer acima de um ano e até cinco anos	276.855	274.594
Total	597.606	595.345

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita durante o exercício.

A seguir, apresentamos os valores a receber, líquidos das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
A vencer	6.307.590	6.392.442	6.815.427	6.841.752
Vencidas – 1 a 30 dias	1.123.120	1.025.630	1.167.325	1.073.568
Vencidas – 31 a 60 dias	367.808	309.210	379.093	322.485
Vencidas – 61 a 90 dias	243.425	225.132	247.523	227.010
Vencidas – 91 a 120 dias	121.286	110.813	119.406	105.048
Vencidas – mais de 120 dias	395.601	419.995	323.394	437.236
Total	8.558.830	8.483.222	9.052.168	9.007.099

Não havia cliente que representasse mais de 10% das contas a receber líquidas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

A seguir, demonstramos as movimentações das perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.15	(1.650.112)	(2.217.926)
Ingresso das perdas estimadas (nota 23)	(807.213)	(919.351)
Reversão das perdas estimadas (nota 23)	229.585	257.918
Baixa pela utilização	460.924	507.753
Incorporação (nota 1d)	(160.720)	-
Saldo em 30.06.16	(1.927.536)	(2.371.606)
Ingresso das perdas estimadas	(860.146)	(924.424)
Reversão das perdas estimadas	212.032	237.636
Baixa pela utilização	1.571.138	1.658.499
Saldo em 31.12.16	(1.004.512)	(1.399.895)
Ingresso das perdas estimadas (nota 23)	(881.479)	(940.100)
Reversão das perdas estimadas (nota 23)	198.679	211.575
Baixa pela utilização	536.528	555.106
Saldo em 30.06.17	(1.150.784)	(1.573.314)

5) ESTOQUES, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Materiais para revenda (1)	319.796	335.281	350.432	377.465
Materiais para consumo	75.604	75.086	78.625	77.732
Outros estoques	7.968	7.892	7.968	7.892
Total bruto	403.368	418.259	437.025	463.089
Perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência	(43.412)	(50.108)	(47.158)	(52.676)
Total	359.956	368.151	389.867	410.413

(1) Inclui estoque de aparelhos celulares, *simcards* e equipamentos de informática, entre outros.

A seguir, demonstramos a movimentação das perdas estimadas para redução ao valor realizável e para obsolescência dos estoques:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.15	(48.390)	(52.341)
Ingresso das perdas estimadas	(1.993)	(4.731)
Reversão das perdas estimadas	10.196	12.203
Saldo em 30.06.16	(40.187)	(44.869)
Ingresso das perdas estimadas	(22.950)	(25.024)
Reversão das perdas estimadas	13.029	17.217
Saldo em 31.12.16	(50.108)	(52.676)
Ingresso das perdas estimadas	(16.151)	(19.580)
Reversão das perdas estimadas	22.847	25.098
Saldo em 30.06.17	(43.412)	(47.158)

Os valores das adições e reversões das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques estão incluídos nos custos das mercadorias vendidas (nota 23).

Notas Explicativas

6) TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

a) Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
ICMS (1)	2.336.222	2.317.739	2.346.113	2.329.159
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (2)	779.002	829.160	783.682	830.549
Impostos e contribuições retidos na fonte (3)	111.959	131.915	129.796	157.371
PIS e COFINS	75.613	125.273	76.674	148.759
INSS, ISS e outros tributos	12.697	22.775	28.533	38.236
Total	3.315.493	3.426.862	3.364.798	3.504.074
Circulante	2.867.811	2.952.622	2.914.299	3.027.230
Não circulante	447.682	474.240	450.499	476.844

- (1) Refere-se aos créditos gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado (cuja compensação ocorre em 48 meses); em pedidos de ressarcimento do ICMS pago para faturas que foram posteriormente canceladas; pela prestação de serviços; por substituição tributária; por diferencial de alíquota, entre outros. Os montantes não circulantes consolidados incluem créditos gerados na aquisição de bens do ativo imobilizado de R\$347.102 e R\$370.770 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.
- (2) Refere-se aos créditos por antecipações de imposto de renda e contribuição social, as quais serão compensadas com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (3) Refere-se a créditos de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, juros sobre o capital próprio e outros, que são utilizados como dedução nas operações do período e contribuição social retida na fonte sobre serviços prestados a órgãos públicos.

b) Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são constituídos, considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, os quais foram fundamentados em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora											
	Saldos em 31.12.15	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Incorporação (nota 1d)	Saldos em 30.06.16	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Outros	Saldos em 31.12.16	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 30.06.17
Ativo (passivo) diferido												
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (1)	-	-	-	-	-	1.376	-	-	1.376	3.901	-	5.277
IR e CS sobre diferenças temporárias (2)	(155.951)	(97.976)	5.932	705.367	457.372	(618.793)	72.866	(1.516)	(90.071)	(497.710)	(1.463)	(589.244)
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias	1.681.016	127.109	-	282.751	2.090.876	130.179	-	-	2.221.055	90.499	-	2.311.554
Fornecedores e outras provisões	535.001	42.170	-	66.455	643.626	(35.488)	-	-	608.158	41.368	-	649.526
Carteira de clientes e marcas	256.056	(28.173)	-	119.695	347.578	(34.487)	-	-	313.091	(27.479)	-	285.612
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber	369.174	60.691	-	54.645	484.510	(142.975)	-	-	341.535	49.732	-	391.267
Perdas estimadas de modems e outros ativos imobilizados	170.132	(5.572)	-	122.696	287.256	(4.989)	-	-	282.267	(70.937)	-	211.330
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego	26.164	3.788	-	-	29.952	(2.008)	80.459	-	108.403	7.718	-	116.121
Participação nos resultados	88.944	18.160	-	3.963	111.067	12.844	-	-	123.911	(34.856)	-	89.055
Provisão para programa de fidelização	32.604	(14.204)	-	-	18.400	712	-	-	19.112	2.109	-	21.221
Depreciação acelerada contábil	10.865	(1.875)	-	-	8.990	15.043	-	-	24.033	(340)	-	23.693
Perdas estimadas para redução ao valor realizável dos estoques	9.364	(14.051)	-	13.620	8.933	2.294	-	-	11.227	(2.675)	-	8.552
Operações com derivativos	47.911	24.222	5.874	10.523	88.530	(21.331)	(7.507)	-	59.692	14.602	(1.349)	72.945
Licença	(1.204.226)	(108.165)	-	-	(1.312.391)	(108.165)	-	-	(1.420.556)	(108.164)	-	(1.528.720)
Efeitos dos ágios gerados na incorporação da Vivo Part.	(809.600)	(30.484)	-	-	(840.084)	(24.236)	-	-	(864.320)	(5.460)	-	(869.780)
Ágio da Spanish e Navtree	(337.535)	-	-	-	(337.535)	-	-	-	(337.535)	-	-	(337.535)
Ágio da Vivo Part.	(837.918)	(83.603)	-	-	(921.521)	(83.599)	-	-	(1.005.120)	(83.602)	-	(1.088.722)
Ágio da GVTPart.	-	(174.076)	-	-	(174.076)	(348.152)	-	-	(522.228)	(348.152)	-	(870.380)
Lei da Inovação tecnológica	(193.146)	30.097	-	-	(163.049)	22.109	-	-	(140.940)	27.346	-	(113.594)
IR e CS sobre outras diferenças temporárias (3)	(757)	55.990	58	31.019	86.310	3.436	(86)	(1.516)	88.144	(49.419)	(114)	38.611
Total	(155.951)	(97.976)	5.932	705.367	457.372	(617.417)	72.866	(1.516)	(88.695)	(493.809)	(1.463)	(583.967)
Ativo fiscal diferido	3.535.671				4.538.494				4.425.658			4.489.958
Passivo fiscal diferido	(3.691.622)				(4.081.122)				(4.514.353)			(5.073.925)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(155.951)				457.372				(88.695)			(583.967)
Representado no balanço patrimonial da seguinte forma:												
Ativo fiscal diferido	-				457.372				-			-
Passivo fiscal diferido	(155.951)				-				(88.695)			(583.967)

	Consolidado											
	Saldos em 31.12.15	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 30.06.16	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Outros	Saldos em 31.12.16	Demonstração dos resultados	Resultados Abrangentes	Saldos em 30.06.17	
Ativo (passivo) diferido												
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (1)	26.519	(12.019)	-	14.500	(429)	-	-	14.071	3.130	-	-	17.201
IR e CS sobre diferenças temporárias (2)	685.071	(95.915)	5.932	595.088	(653.054)	72.908	(1.516)	13.426	(478.482)	(1.463)		(466.519)
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias, cíveis e regulatórias	1.954.236	152.469	-	2.106.705	123.631	-	-	2.230.336	97.945	-	-	2.328.281
Fornecedores e outras provisões	687.124	30.877	-	718.001	(40.878)	-	-	677.123	37.556	-	-	714.679
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber	447.018	65.456	-	512.474	(153.669)	-	-	358.805	53.235	-	-	412.040
Carteira de clientes e marcas	343.107	4.471	-	347.578	(34.486)	-	-	313.092	(27.479)	-	-	285.613
Perdas estimadas de modems e outros ativos imobilizados	294.945	(14.993)	-	279.952	4.725	-	-	284.677	(71.323)	-	-	213.354
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego	26.285	3.680	-	29.965	(2.047)	80.501	-	108.419	7.718	-	-	116.137
Participação nos resultados	106.198	5.950	-	112.148	13.108	-	-	125.256	(35.273)	-	-	89.983
Provisão para programa de fidelização	32.604	(14.204)	-	18.400	712	-	-	19.112	2.109	-	-	21.221
Depreciação acelerada contábil	10.865	(1.875)	-	8.990	15.043	-	-	24.033	(340)	-	-	23.693
Perdas estimadas para redução ao valor realizável dos estoques	10.707	(182)	-	10.525	1.574	-	-	12.099	(2.273)	-	-	9.826
Operações com derivativos	59.408	22.729	5.874	88.011	(20.371)	(7.507)	-	60.133	14.412	(1.349)	-	73.196
Licença	(1.204.226)	(108.165)	-	(1.312.391)	(108.165)	-	-	(1.420.556)	(108.164)	-	-	(1.528.720)
Efeitos dos ágios gerados na incorporação da Vivo Part.	(809.600)	(30.484)	-	(840.084)	(24.236)	-	-	(864.320)	(5.460)	-	-	(869.780)
Ágio da Spanish e Navtree	(337.535)	-	-	(337.535)	-	-	-	(337.535)	-	-	-	(337.535)
Ágio da Vivo Part.	(837.918)	(83.603)	-	(921.521)	(83.599)	-	-	(1.005.120)	(83.602)	-	-	(1.088.722)
Ágio da GVTPart.	-	(174.076)	-	(174.076)	(348.152)	-	-	(522.228)	(348.152)	-	-	(870.380)
Lei da Inovação tecnológica	(193.146)	30.097	-	(163.049)	22.109	-	-	(140.940)	27.346	-	-	(113.594)
IR e CS sobre outras diferenças temporárias (3)	94.999	15.938	58	110.995	(18.353)	(86)	(1.516)	91.040	(36.737)	(114)	-	54.189
Total do passivo diferido	711.590	(107.934)	5.932	609.588	(653.483)	72.908	(1.516)	27.497	(475.352)	(1.463)		(449.318)
Ativo fiscal diferido	4.153.054			4.431.710				4.541.952				4.609.413
Passivo fiscal diferido	(3.441.464)			(3.822.122)				(4.514.455)				(5.058.731)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	711.590			609.588				27.497				(449.318)
Representado no balanço patrimonial da seguinte forma:												
Ativo fiscal diferido	711.590			609.588				27.497				134.649
Passivo fiscal diferido	-			-				-				(583.967)

Notas Explicativas

- (1) Refere-se aos montantes registrados, que conforme a legislação tributária brasileira, poderão ser compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios sem prazo de prescrição.
- (2) A realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda estimada para redução ao valor recuperável das contas a receber ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões.
- (3) Referem-se a tributos diferidos decorrentes de outras diferenças temporárias, tais como: receitas diferidas, ônus de renovação de licenças, subsídio na venda de aparelhos celulares, entre outras.

Em 30 de junho de 2017, não foram reconhecidos créditos diferidos ativos (IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa) no livro contábil da controlada indireta (Innoweb) no montante de R\$5.286 (R\$2.993 em 31 de dezembro de 2016), pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização dos mesmos.

7) DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi analisada pela Companhia e controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos como provável, possível ou remota.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Depósitos judiciais				
Tributário	3.956.627	3.698.966	4.018.537	3.758.787
Trabalhista	998.502	1.040.635	1.010.212	1.051.430
Cível	1.161.697	1.107.929	1.162.372	1.109.001
Regulatório	212.150	276.604	212.150	276.604
Total	6.328.976	6.124.134	6.403.271	6.195.822
Bloqueios judiciais	171.994	152.948	174.937	155.744
Total	6.500.970	6.277.082	6.578.208	6.351.566
Circulante	317.429	302.349	317.545	302.424
Não circulante	6.183.541	5.974.733	6.260.663	6.049.142

As informações relativas às naturezas dos depósitos judiciais tributários são as mesmas da nota explicativa 9) Depósitos e Bloqueios Judiciais, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas controladas mantinham diversos depósitos judiciais tributários, perfazendo o montante consolidado de R\$4.018.537 (R\$3.758.787 em 31 de dezembro de 2016). Na nota 17, apresentamos maiores detalhes sobre os assuntos que originaram os depósitos judiciais mais significativos.

A seguir, demonstramos a composição dos saldos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 dos depósitos judiciais tributários (segregados e sumarizados por tributo).

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.17	31.12.16
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	36.388	35.570
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico ("CIDE")	181.992	176.557
Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("FISTEL")	1.129.775	1.095.789
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	76.144	73.848
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")	469.287	449.988
Contribuição à Empresa Brasil de Comunicação ("EBC")	1.199.665	1.053.867
Contribuição Previdenciária, Seguro Acidente de Trabalho ("SAT") e Verbas para Terceiros ("INSS")	131.951	128.458
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST")	474.181	456.977
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS")	242.828	212.652
Outros impostos, taxas e contribuições	76.326	75.081
Total	4.018.537	3.758.787

8) DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Taxa fistel (1)	535.074	-	535.074	-
Propaganda e publicidade	144.963	258.212	144.963	258.212
Seguros	27.819	39.008	28.177	39.558
Alugueis	24.704	19.276	24.704	19.276
Manutenção de <i>software</i> e redes	61.201	10.204	69.219	12.283
Tributos, encargos financeiros, pessoal e outras despesas antecipadas (2)	102.188	45.148	112.751	50.193
Total	895.949	371.848	914.888	379.522
Circulante	868.188	336.508	882.434	343.092
Não circulante	27.761	35.340	32.454	36.430

(1) Refere-se a parcela remanescente dos valores de Taxa de Fiscalização e Funcionamento, pagos em março de 2017, tendo como base o exercício de 2016, que serão amortizados para o resultado até o final do exercício.

(2) Em 30 de junho de 2017, o montante consolidado inclui R\$58.184 referente a IPTU e ônus de renovação das licenças do SMP e STFC, que serão amortizados para o resultado até o final do exercício.

Notas Explicativas

9) OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Adiantamentos a empregados e fornecedores	142.723	81.325	145.331	83.634
Créditos com partes relacionadas (nota 27)	209.521	311.633	157.393	250.679
Crédito com fornecedores	159.927	96.065	159.927	99.166
Subsídio na venda de aparelhos celulares	17.475	30.491	17.475	30.491
Superávit de planos de benefícios pós-emprego (nota 29)	9.240	8.838	9.453	9.041
Outros valores a realizar	25.132	20.391	28.596	22.649
Total	564.018	548.743	518.175	495.660

Circulante	488.109	495.380	439.766	440.095
Não circulante	75.909	53.363	78.409	55.565

10) INVESTIMENTOS

a) Informações das Investidas

As informações relativas às investidas são as mesmas da nota explicativa 12) Investimentos, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

A seguir, demonstramos um sumário dos dados financeiros relevantes das investidas nas quais a Companhia possui participação.

	Em 30.06.17					Em 31.12.16					
	Controladas integrais		Controladas em Conjunto			Controladas integrais		Controladas em Conjunto			
	TData	POP	Cia ACT	Cia AIX	Aliança	TData	POP	Cia ACT	Cia AIX	Aliança	
Participação no capital social	100,00%	100,00%	50,00%	50,00%	50,00%	100,00%	100,00%	50,00%	50,00%	50,00%	
Resumo do Balanço Patrimonial:											
Ativo circulante	1.802.815	30.821	16	23.437	159.474	1.414.039	27.407	15	20.337	145.121	
Ativo não circulante	359.079	52.328	-	12.070	-	362.195	52.016	-	12.879	-	
Total do ativo	2.161.894	83.149	16	35.507	159.474	1.776.234	79.423	15	33.216	145.121	
Passivo circulante	964.335	49.222	2	4.426	168	633.631	49.535	1	4.029	101	
Passivo não circulante	83.177	109	-	4.637	-	63.139	-	-	5.415	-	
Patrimônio líquido	1.114.382	33.818	14	26.444	159.306	1.079.464	29.888	14	23.772	145.020	
Total do passivo e patrimônio líquido	2.161.894	83.149	16	35.507	159.474	1.776.234	79.423	15	33.216	145.121	
Valor contábil do investimento	1.114.382	33.818	7	13.222	79.653	1.079.464	29.888	7	11.886	72.510	
Resumo da Demonstração de Resultados:											
	Em 30.06.17					Em 30.06.16					
	Controladas integrais		Controladas em Conjunto			Controladas integrais		Controladas em Conjunto			
	TData	POP	Cia ACT	Cia AIX	Aliança	TData	POP (2)	GVTPart. (1)	Cia ACT	Cia AIX	Aliança
Receita operacional líquida	1.237.179	14.820	41	22.670	-	1.253.426	14.642	1.531.692	39	20.617	-
Custos e despesas operacionais	(636.244)	(8.939)	(41)	(20.196)	14	(716.734)	(7.663)	(1.300.347)	(36)	(19.716)	(78)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	38.918	777	-	689	12	41.888	740	(41.146)	-	857	32
Imposto de renda e contribuição social	(220.348)	(2.728)	-	(491)	-	(198.080)	(3.163)	(57.958)	(1)	(266)	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	419.505	3.930	-	2.672	26	380.500	4.556	132.241	2	1.492	(46)
Valor da equivalência patrimonial, conforme participação societária	419.505	3.930	-	1.336	13	380.500	4.556	132.241	1	746	(23)

(1) Compreende o resultado consolidado da GVTPart para o período de 01/01 a 31/03/16.

(2) Compreende o resultado consolidado da POP para o período de 01/04 a 30/06/16. Até 31/03/16, a POP era controlada indireta da GVTPart.

Notas Explicativas

b) Movimentação dos Investimentos

	Controladas integrais			Controladas em conjunto			Mais valia dos ativos líquidos adquiridos (nota 1c)	Outros investimentos (2)	Total de investimentos na controladora	Eliminações	Total de investimentos no consolidado	
	TData	POP	GVTPart.	Aliança	AIX	ACT						Ágios (1)
Saldos em 31.12.15	1.056.305	-	7.674.444	89.799	10.099	4	13.049.199	2.461.583	1.259	24.342.692	(24.241.531)	101.161
Resultado de equivalência patrimonial	380.500	4.556	132.241	(23)	746	1	-	(67.641)	-	450.380	(449.656)	724
Incorporação (nota 1d)	-	22.590	(7.806.685)	-	-	-	(12.837.141)	(2.393.942)	-	(23.015.178)	23.015.178	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(389.395)	-	-	-	489	-	-	-	-	(388.906)	389.395	489
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(14.522)	-	-	-	-	(172)	(14.694)	-	(14.694)
Saldos em 30.06.16	1.047.410	27.146	-	75.254	11.334	5	212.058	-	1.087	1.374.294	(1.286.614)	87.680
Resultado de equivalência patrimonial	392.134	2.742	-	(34)	552	2	-	-	-	395.396	(394.876)	520
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(360.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	360.000	-
Outros resultados abrangentes	(80)	-	-	(2.710)	-	-	-	-	255	(2.535)	80	(2.455)
Saldos em 31.12.16	1.079.464	29.888	-	72.510	11.886	7	212.058	-	1.342	1.407.155	(1.321.410)	85.745
Resultado de equivalência patrimonial	419.505	3.930	-	13	1.336	-	-	-	-	424.784	(423.435)	1.349
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(384.588)	-	-	-	-	-	-	-	-	(384.588)	384.588	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	7.130	-	-	-	-	334	7.464	-	7.464
Saldos em 30.06.17	1.114.381	33.818	-	79.653	13.222	7	212.058	-	1.676	1.454.815	(1.360.257)	94.558

(1) Ágios: (i) R\$212.058 oriundo da cisão parcial da empresa Spanish e Figueira, vertido para a Companhia em virtude da incorporação da Telefônica Data Brasil Holding (TDBH) em 2006; e (ii) R\$12.837.141 da aquisição da GVTPart em 2015 (nota 1c).

(2) Os valores de outros investimentos (incentivos fiscais e participações acionárias) estão avaliados pelo valor justo.

11) IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a) Composição e Movimentação

	Controladora								Total
	Equipamentos de comutação	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos terminais / modems	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	Bens e instalações em andamento	
Saldos e movimentações:									
Saldo em 31.12.15	2.796.041	11.680.029	1.530.793	3.371.532	313.105	711.085	(155.277)	1.771.768	22.019.076
Adições	1.364	109.376	47.429	24.299	-	106.193	(6.285)	2.009.507	2.291.883
Baixas líquidas (2)	(1.159)	(11.105)	(70)	(98.702)	(201)	(339)	-	(11.897)	(123.473)
Transferências líquidas	277.728	1.171.427	361.749	197.711	-	(51.219)	-	(2.018.633)	(61.237)
Depreciação (nota 23)	(302.642)	(981.717)	(570.924)	(250.582)	-	(132.562)	-	-	(2.238.427)
Incorporação (nota 1d)	1.039.161	5.269.872	1.572.567	428.622	2.601	159.039	(331.956)	221.157	8.361.063
Saldo em 30.06.16	3.810.493	17.237.882	2.941.544	3.672.880	315.505	792.197	(493.518)	1.971.902	30.248.885
Adições	-	244.551	41.224	132.802	215	197.983	(13.573)	3.511.679	4.114.881
Baixas líquidas	-	(8.183)	(397)	(177)	(1)	(412)	21.708	(24.591)	(12.053)
Transferências líquidas	365.426	1.878.760	331.618	164.194	-	12.981	(3)	(2.758.120)	(5.144)
Depreciação	(223.436)	(1.073.868)	(732.810)	(254.205)	-	(224.701)	-	-	(2.509.020)
Saldo em 31.12.16	3.952.483	18.279.142	2.581.179	3.715.494	315.719	778.048	(485.386)	2.700.870	31.837.549
Adições	-	17.364	58.206	27.967	-	99.960	(30.317)	2.329.641	2.502.821
Baixas líquidas	(569)	(69.798)	(131)	(6.479)	(1.914)	(630)	67.880	(12.984)	(24.625)
Transferências líquidas	539.699	1.199.919	670.603	308.961	-	2.329	132.578	(2.836.657)	17.432
Depreciação (nota 23)	(302.020)	(1.227.511)	(640.994)	(270.637)	-	(160.817)	-	-	(2.601.979)
Saldo em 30.06.17	4.189.593	18.199.116	2.668.863	3.775.306	313.805	718.890	(315.245)	2.180.870	31.731.198
Em 31.12.16									
Custo	20.051.571	50.730.016	15.246.317	14.944.006	315.719	4.181.817	(485.386)	2.700.870	107.684.930
Depreciação acumulada	(16.099.088)	(32.450.874)	(12.665.138)	(11.228.512)	-	(3.403.769)	-	-	(75.847.381)
Total	3.952.483	18.279.142	2.581.179	3.715.494	315.719	778.048	(485.386)	2.700.870	31.837.549
Em 30.06.17									
Custo	20.613.165	51.677.722	15.967.057	15.257.478	313.805	4.273.358	(315.245)	2.180.870	109.968.210
Depreciação acumulada	(16.423.572)	(33.478.606)	(13.298.194)	(11.482.172)	-	(3.554.468)	-	-	(78.237.012)
Total	4.189.593	18.199.116	2.668.863	3.775.306	313.805	718.890	(315.245)	2.180.870	31.731.198

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Equipamentos de comutação	Equipamentos e meios de transmissão	Equipamentos terminais / modems	Infraestrutura	Terrenos	Outros ativos imobilizados	Perdas estimadas (1)	Bens e instalações em andamento	Total
Saldos e movimentações:									
Saldo em 31.12.15	3.958.959	16.977.004	3.146.109	3.655.951	315.705	1.066.452	(494.149)	1.850.734	30.476.765
Adições	16.135	373.912	162.396	25.916	-	49.719	(6.369)	2.037.953	2.659.662
Baixas líquidas (2)	(2.792)	(13.261)	(419)	(95.787)	(201)	-	6.821	(12.630)	(118.269)
Transferências líquidas	196.652	1.032.493	345.955	356.754	-	(169.532)	-	(1.867.024)	(104.702)
Depreciação (nota 23)	(358.312)	(1.132.146)	(702.789)	(258.668)	-	(148.048)	-	-	(2.599.963)
Saldo em 30.06.16	3.810.642	17.238.002	2.951.252	3.684.166	315.504	798.591	(493.697)	2.009.033	30.313.493
Adições	38	244.550	41.379	133.165	215	238.947	(13.593)	3.505.445	4.150.146
Baixas líquidas	(1)	(8.182)	(397)	(3.650)	-	3.059	21.718	(26.329)	(13.782)
Transferências líquidas	365.426	1.878.761	331.617	167.241	-	9.830	(3)	(2.758.119)	(5.247)
Depreciação	(223.465)	(1.073.897)	(735.544)	(255.715)	-	(231.071)	-	-	(2.519.692)
Saldo em 31.12.16	3.952.640	18.279.234	2.588.307	3.725.207	315.719	819.356	(485.575)	2.730.030	31.924.918
Adições	-	17.364	58.206	27.967	-	105.939	(30.399)	2.330.383	2.509.460
Baixas líquidas	(569)	(69.798)	(131)	(6.754)	(1.914)	(581)	67.960	(13.538)	(25.325)
Transferências líquidas	539.699	1.199.919	670.603	308.961	-	20.964	132.578	(2.855.292)	17.432
Depreciação (nota 23)	(302.050)	(1.227.538)	(642.590)	(272.092)	-	(171.101)	-	-	(2.615.371)
Saldo em 30.06.17	4.189.720	18.199.181	2.674.395	3.783.289	313.805	774.577	(315.436)	2.191.583	31.811.114
Em 31.12.16									
Custo	20.058.838	50.730.696	15.294.619	15.023.890	315.719	4.308.718	(485.575)	2.730.030	107.976.935
Depreciação acumulada	(16.106.198)	(32.451.462)	(12.706.312)	(11.298.683)	-	(3.489.362)	-	-	(76.052.017)
Total	3.952.640	18.279.234	2.588.307	3.725.207	315.719	819.356	(485.575)	2.730.030	31.924.918
Em 30.06.17									
Custo	20.620.433	51.678.402	16.015.356	15.336.721	313.805	4.423.555	(315.436)	2.191.583	110.264.419
Depreciação acumulada	(16.430.713)	(33.479.221)	(13.340.961)	(11.553.432)	-	(3.648.978)	-	-	(78.453.305)
Total	4.189.720	18.199.181	2.674.395	3.783.289	313.805	774.577	(315.436)	2.191.583	31.811.114

- (1) A Companhia e controladas reconheceram perdas estimadas para possível obsolescência de materiais utilizados para manutenção do imobilizado fundamentada nos patamares de uso histórico e expectativa de utilização futura.
- (2) As baixas líquidas de "Infraestrutura e Bens e Instalações em Andamento" para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, incluem o montante de R\$99.210 referente à transação de alienação de 1.655 torres de propriedade da Companhia para a Telxius Torres Brasil, sociedade do Grupo Telefônica.

b) Taxas de Depreciação

No último trimestre de 2016, em conformidade com o IAS 16/ CPC 27, a Companhia realizou em conjunto com uma empresa especializada, avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos imobilizados por meio do método comparativo direto de dados do mercado. Os trabalhos indicaram a necessidade de mudanças na vida útil e taxas anuais de depreciação de alguns itens das classes de ativos.

A seguir, são apresentadas as taxas de depreciação dos ativos imobilizados da Companhia e Controlada, que são depreciados de forma linear à taxa anual, como segue:

Descrição	Taxas anuais de depreciação (%)			
	Controladora		Consolidado	
	Anterior	Revisada / Atual	Anterior	Revisada / Atual
Equipamentos de comutação	10,00 a 14,29	5,00 a 14,29	8,33 a 20,00	5,00 a 20,00
Equipamentos e meios de transmissão	5,00 a 14,29	2,50 a 25,00	2,50 a 25,00	2,50 a 25,00
Equipamentos terminais/modems	10,00 a 66,67	6,67 a 66,67	10,00 a 66,67	6,67 a 66,67
Infraestrutura	2,50 a 66,67	2,50 a 66,67	2,50 a 66,67	2,50 a 66,67
Outros ativos imobilizados	10,00 a 25,00	10,00 a 25,00	10,00 a 66,67	10,00 a 25,00

Notas Explicativas

c) Bens do Imobilizado em Garantia

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados de bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais eram de R\$172.658 (R\$203.600 em 31 de dezembro de 2016).

d) Capitalização de Custos de Empréstimos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas não capitalizaram custos de empréstimos em função de não haver ativos qualificáveis.

e) Bens Reversíveis

O contrato de concessão do STFC da Companhia prevê que os bens pertencentes ao patrimônio da Companhia e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis. Em 30 de junho de 2017, o saldo residual dos bens reversíveis era estimado em R\$8.868.251 (R\$8.813.916 em 31 de dezembro de 2016), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

f) Arrendamento Financeiro

A seguir, estão demonstrados os montantes relacionados a arrendamentos financeiros nos quais a Companhia atua como arrendatária, segregados por classe do ativo imobilizado.

	Taxas anuais de depreciação (%)	Consolidado					
		30.06.17			31.12.16		
		Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos e meios de transmissão	5,00% a 8,33%	252.233	(45.377)	206.856	223.360	(34.203)	189.157
Infraestrutura	4,00%	68.382	(11.499)	56.883	67.386	(8.822)	58.564
Outros ativos	20,00%	116.945	(94.399)	22.546	145.818	(94.935)	50.883
Total		437.560	(151.275)	286.285	436.564	(137.960)	298.604

Notas Explicativas

12) INTANGÍVEL, LÍQUIDO

a) Composição, Movimentação e Taxas de Amortização

	Controladora										
	Vida útil indefinida	Vida útil definida							Perdas estimadas para softwares	Softwares em andamento	Total
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Marcas	Licenças	Outros ativos intangíveis	20,00				
Taxa anual de amortização (%)	-	20,00	11,76	5,13	3,60 a 6,67	20,00	-	-	-		
Saldos e movimentações:											
Saldo em 31.12.15	10.013.222	2.162.935	861.310	1.242.025	15.635.082	6.495	-	76.471	29.997.540		
Adições	-	245.586	-	-	-	7.770	-	316.460	569.816		
Baixas líquidas	-	(2.380)	-	-	-	-	-	-	(2.380)		
Transferências líquidas	-	400.819	-	-	-	(3.909)	-	(335.155)	61.755		
Amortização (nota 23)	-	(434.942)	(210.462)	(51.935)	(457.146)	(2.454)	-	-	(1.156.939)		
Incorporação (nota 1d)	12.837.141	219.856	2.207.012	22.944	-	56.368	-	-	15.343.321		
Saldo em 30.06.16	22.850.363	2.591.874	2.857.860	1.213.034	15.177.936	64.270	-	57.776	44.813.113		
Adições	-	369.876	-	-	185.450	4.045	(4.550)	203.103	757.924		
Baixas líquidas	-	2.377	-	-	-	-	-	-	2.377		
Transferências líquidas	-	216.413	-	-	-	(13.784)	(31)	(197.454)	5.144		
Amortização	-	(487.333)	(296.640)	(55.214)	(465.418)	(3.833)	-	-	(1.308.438)		
Saldo em 31.12.16	22.850.363	2.693.207	2.561.220	1.157.820	14.897.968	50.698	(4.581)	63.425	44.270.120		
Adições	-	148.917	-	-	-	79	-	457.050	606.046		
Baixas líquidas	-	(3.037)	-	-	-	-	-	-	(3.037)		
Transferências líquidas	-	299.684	-	-	-	(24.171)	31	(292.976)	(17.432)		
Amortização (nota 23)	-	(480.434)	(296.640)	(42.102)	(464.182)	(3.035)	-	-	(1.286.393)		
Saldo em 30.06.17	22.850.363	2.658.337	2.264.580	1.115.718	14.433.786	23.571	(4.550)	227.499	43.569.304		
Em 31.12.16											
Custo	22.850.363	14.019.938	4.513.278	1.658.897	20.237.572	267.065	(4.581)	63.425	63.605.957		
Amortização acumulada	-	(11.326.731)	(1.952.058)	(501.077)	(5.339.604)	(216.367)	-	-	(19.335.837)		
Total	22.850.363	2.693.207	2.561.220	1.157.820	14.897.968	50.698	(4.581)	63.425	44.270.120		
Em 30.06.17											
Custo	22.850.363	14.461.885	4.513.278	1.658.897	20.237.572	238.192	(4.550)	227.499	64.183.136		
Amortização acumulada	-	(11.803.548)	(2.248.698)	(543.179)	(5.803.786)	(214.621)	-	-	(20.613.832)		
Total	22.850.363	2.658.337	2.264.580	1.115.718	14.433.786	23.571	(4.550)	227.499	43.569.304		

Notas Explicativas

	Consolidado										
	Vida útil indefinida	Vida útil definida							Perdas estimadas para softwares	Softwares em andamento	Total
	Ágio	Softwares	Carteira de clientes	Marcas	Licenças	Outros ativos intangíveis					
Taxa anual de amortização (%)	-	6,67 a 50,00	11,76 a 12,85	5,13 a 66,67	3,60 a 6,67	20,00	-	-	-		
Saldos e movimentações:											
Saldo em 31.12.15	23.062.421	2.385.723	3.154.501	1.274.803	15.635.082	18.190	-	76.471	45.607.191		
Adições	-	264.288	-	-	-	15.751	-	316.460	596.499		
Baixas líquidas	-	(2.383)	-	-	-	(11)	-	-	(2.394)		
Transferências líquidas	-	399.954	-	-	-	32.990	-	(335.155)	97.789		
Amortização (nota 23)	-	(454.213)	(296.641)	(61.769)	(457.146)	(2.648)	-	-	(1.272.417)		
Saldo em 30.06.16	23.062.421	2.593.369	2.857.860	1.213.034	15.177.936	64.272	-	57.776	45.026.668		
Adições	-	370.240	-	-	185.450	4.045	(4.550)	203.103	758.288		
Baixas líquidas	-	2.407	-	-	-	-	(31)	-	2.376		
Transferências líquidas	-	216.382	-	-	-	(13.783)	-	(197.454)	5.145		
Amortização	-	(487.877)	(296.640)	(55.214)	(465.418)	(3.832)	-	-	(1.308.981)		
Saldo em 31.12.16	23.062.421	2.694.521	2.561.220	1.157.820	14.897.968	50.702	(4.581)	63.425	44.483.496		
Adições	-	149.165	-	-	-	79	-	457.050	606.294		
Baixas líquidas	-	(3.037)	-	-	-	-	-	-	(3.037)		
Transferências líquidas	-	299.684	-	-	-	(24.171)	31	(292.976)	(17.432)		
Amortização (nota 23)	-	(480.770)	(296.640)	(42.102)	(464.182)	(3.035)	-	-	(1.286.729)		
Saldo em 30.06.17	23.062.421	2.659.563	2.264.580	1.115.718	14.433.786	23.575	(4.550)	227.499	43.782.592		
Em 31.12.16											
Custo	23.062.421	14.062.127	4.513.278	1.658.897	20.237.572	267.074	(4.581)	63.425	63.860.213		
Amortização acumulada	-	(11.367.606)	(1.952.058)	(501.077)	(5.339.604)	(216.372)	-	-	(19.376.717)		
Total	23.062.421	2.694.521	2.561.220	1.157.820	14.897.968	50.702	(4.581)	63.425	44.483.496		
Em 30.06.17											
Custo	23.062.421	14.504.291	4.513.278	1.658.897	20.237.572	238.202	(4.550)	227.499	64.437.610		
Amortização acumulada	-	(11.844.728)	(2.248.698)	(543.179)	(5.803.786)	(214.627)	-	-	(20.655.018)		
Total	23.062.421	2.659.563	2.264.580	1.115.718	14.433.786	23.575	(4.550)	227.499	43.782.592		

b) Composição dos Ágios

	Em 30.06.17 e 31.12.16	
	Controladora	Consolidado
Ajato Telecomunicação Ltda.	149	149
Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (1)	-	212.058
Santo Genovese Participações Ltda. (2)	71.892	71.892
Telefônica Televisão Participações S.A. (3)	780.693	780.693
Vivo Participações S. A. (4)	9.160.488	9.160.488
GVT Participações S. A. (5)	12.837.141	12.837.141
Total	22.850.363	23.062.421

(1) Ágio gerado da cisão parcial Spanish e Figueira, vertido para a Companhia pela incorporação da Telefônica Data Brasil Holding (TDBH) ocorrida em 2006.

(2) Ágio gerado na aquisição da Santo Genovese Participações (controladora da Atrium Telecomunicações) ocorrida em 2004.

(3) Ágio gerado na aquisição/incorporação da Telefônica Televisão Participações (anteriormente Navytrees) ocorrida em 2008.

(4) Ágio gerado na aquisição/incorporação da Vivo Participações ocorrida em 2011.

(5) Ágio gerado na aquisição da GVT Participações ocorrida em 2015 (nota 1c).

Notas Explicativas**13) PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Salários e remunerações	29.226	54.525	30.163	55.476
Encargos e benefícios sociais	463.400	375.249	473.118	384.073
Participação de empregados nos resultados Planos de remuneração baseados em ações (nota 28)	188.514	282.134	190.991	285.887
	59.288	45.906	59.661	46.223
Total	740.428	757.814	753.933	771.659

Circulante	723.793	746.798	737.298	760.643
Não circulante	16.635	11.016	16.635	11.016

14) FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Fornecedores diversos (Opex, Capex, Serviços e Mercadorias)	6.023.140	6.270.535	6.251.062	6.617.240
Valores a repassar (operadoras, <i>cobilling</i>)	260.390	314.959	260.391	314.958
Interconexão / interligação (1)	257.380	369.715	257.380	369.715
Partes relacionadas (nota 27)	616.924	656.093	338.390	381.240
Total	7.157.834	7.611.302	7.107.223	7.683.153

Circulante	7.157.834	7.539.395	7.107.223	7.611.246
Não circulante	-	71.907	-	71.907

- (1) Em 31 de dezembro de 2016, o montante registrado como não circulante, referia-se a uma demanda judicial movida contra operadoras de SMP com o pleito de redução do valor de VU-M. Em 15 de outubro de 2007, obteve-se uma liminar para proceder o depósito judicial da diferença entre o valor do minuto de ligação e o valor efetivamente cobrado pelas operadoras de SMP. Em maio de 2017, o montante atualizado de R\$71.956 foi levantado a favor de uma das operadoras, após a composição de acordo entre as partes.

15) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Imposto de renda e contribuição social		-	69.734	11.520
ICMS	1.172.193	1.187.244	1.211.949	1.226.172
PIS e COFINS	357.538	371.838	408.151	412.149
Fust e Funttel	94.272	92.828	94.272	92.828
ISS, CIDE e outros tributos	74.936	67.420	85.136	77.193
Total	1.698.939	1.719.330	1.869.242	1.819.862

Circulante	1.679.310	1.698.334	1.822.688	1.770.731
Não circulante	19.629	20.996	46.554	49.131

16) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)**a) Dividendos a Receber**

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía o montante de R\$384.588 a receber da TData, referente a dividendos adicionais do exercício de 2016, aprovados em Assembleia Geral Ordinária da TData, realizada em 17 de abril de 2017.

Notas Explicativas**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar****b.1) Composição:**

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	30.06.17	31.12.16
Telefônica Latinoamérica Holding, S.L.	1.056.624	454.583
Telefônica S.A.	1.272.342	547.390
SP Telecomunicações Participações Ltda	802.121	345.090
Telefônica Chile S.A.	2.236	962
Acionistas não controladores	<u>1.436.372</u>	<u>847.006</u>
Total	<u>4.569.695</u>	<u>2.195.031</u>

b.2) Movimentação:

	<u>Controladora/ Consolidado</u>
Saldo em 31.12.16	2.195.031
Dividendos complementares de 2016	1.913.987
JSCP intermediários (líquidos de IRRF)	531.250
Prescrição de dividendos e JSCP	(72.840)
Pagamentos de dividendos e JSCP	(671)
IRRF sobre acionistas isentos/imunes de JSCP	<u>2.938</u>
Saldo em 30.06.17	<u>4.569.695</u>

Em 9 de maio de 2017, a Companhia comunicou aos acionistas que realizará os pagamentos dos juros sobre o capital próprio e dividendos referentes ao exercício social de 2016, conforme abaixo:

Natureza	Datas			Valor Bruto			Valor Líquido			Valor por Ação (1)	
	Aprovação	Crédito	Início do Pagamento	Ordinárias	Preferenciais (2)	Total	Ordinárias	Preferenciais (2)	Total	Ordinárias	Preferenciais (2)
JSCP	19/02/16	29/02/16	22/08/17	63.239	136.761	200.000	53.753	116.247	170.000	0,094411	0,103853
JSCP	18/03/16	31/03/16	22/08/17	106.559	230.441	337.000	90.575	195.875	286.450	0,159083	0,174992
JSCP	18/04/16	29/04/16	22/08/17	69.563	150.437	220.000	59.129	127.871	187.000	0,103853	0,114238
JSCP	17/06/16	30/06/16	22/08/17	50.908	110.092	161.000	43.272	93.578	136.850	0,076001	0,083601
JSCP	19/09/16	30/09/16	22/08/17	205.528	444.472	650.000	174.699	377.801	552.500	0,306837	0,337521
JSCP	19/12/16	30/12/16	13/12/17	191.029	413.116	604.145	162.375	351.149	513.523	0,285191	0,313710
Dividendos	26/04/17	26/04/17	13/12/17	605.198	1.308.789	1.913.987	514.418	1.112.471	1.626.889	1,062955	1,169250
Total				<u>1.292.024</u>	<u>2.794.108</u>	<u>4.086.132</u>	<u>1.098.220</u>	<u>2.374.992</u>	<u>3.473.212</u>		

(1) Os valores de JSCP estão calculados e apresentados líquidos de imposto de renda retido na fonte (IRRF). Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integral, sem retenção de imposto de renda na fonte.

(2) Os valores brutos e líquidos referentes às ações preferenciais são 10% maiores que os atribuídos a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de "Atividades de Financiamentos".

Os juros sobre o capital próprio e dividendos não reclamados pelos acionistas prescrevem em três anos, contados a partir da data do início do pagamento. Caso ocorra a prescrição de dividendos e juros sobre o capital próprio, os montantes são contabilizados em contrapartida a lucros acumulados, para posterior distribuição.

Notas Explicativas**17) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS**

A Companhia e controladas respondem por processos administrativos e judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Companhia e controladas, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A seguir, demonstramos os quadros com a composição e movimentação das provisões, cujo desfecho desfavorável é considerado provável, além do passivo contingente e provisão para desmantelamento.

	Controladora						
	Provisões para demandas judiciais						Total
	Trabalhista	Tributária	Cível	Regulatório	Passivo contingente (PPA) (1)	Provisão para desmantelamento (2)	
Saldos em 31.12.15	1.140.492	2.684.924	965.730	595.028	286.983	298.751	5.971.908
Ingressos (resultado)	242.533	77.775	324.621	60.190	7.357	-	712.476
Ingressos (reversões), exceto resultado	-	100.314	4.754	-	-	27.576	132.644
Baixas por pagamento	(190.696)	(135.348)	(192.283)	(352)	-	-	(518.679)
Baixas por reversão (resultado)	(35.259)	(41.175)	(141.557)	(5.355)	(3.637)	(1.348)	(228.331)
Atualização monetária	66.655	163.073	91.227	33.910	23.067	10.501	388.433
Incorporação (nota 1d)	35.236	14.597	46.284	51.701	555.486	89.541	792.845
Saldos em 30.06.16	1.258.961	2.864.160	1.098.776	735.122	869.256	425.021	7.251.296
Ingressos (resultado)	345.571	48.663	350.112	63.342	(7.357)	-	800.331
Ingressos (reversões), exceto resultado	-	-	3.072	-	-	135.052	138.124
Baixas por pagamento	(203.777)	(11.280)	(334.570)	(2.209)	(11.240)	-	(563.076)
Baixas por reversão (resultado)	(112.814)	(10.666)	(199.733)	(5.196)	(4.412)	(19.203)	(352.024)
Atualização monetária	86.629	218.929	120.573	37.875	35.498	961	500.465
Saldos em 31.12.16	1.374.570	3.109.806	1.038.230	828.934	881.745	541.831	7.775.116
Ingressos (resultado)	519.784	112.441	345.268	38.825	-	-	1.016.318
Ingressos (reversões), exceto resultado	-	100.252	(450)	-	-	10.432	110.234
Baixas por pagamento	(366.992)	(286)	(253.946)	(2.142)	-	-	(623.366)
Baixas por reversão (resultado)	(350.269)	(10.214)	(132.523)	(3.906)	(70.901)	-	(567.813)
Atualização monetária	69.137	236.616	67.436	37.573	32.706	7.200	450.668
Saldos em 30.06.17	1.246.230	3.548.615	1.064.015	899.284	843.550	559.463	8.161.157
Em 31.12.16							
Circulante	202.113	-	205.831	775.679	-	-	1.183.623
Não circulante	1.172.457	3.109.806	832.399	53.255	881.745	541.831	6.591.493
Em 30.06.17							
Circulante	240.438	-	221.037	826.860	-	-	1.288.335
Não circulante	1.005.792	3.548.615	842.978	72.424	843.550	559.463	6.872.822

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Provisões para demandas judiciais						Provisão para desmantelamento (2)	Total
	Trabalhista	Tributária	Cível	Regulatório	Passivo contingente (PPA) (1)			
Saldos em 31.12.15	1.166.151	2.736.191	1.010.356	642.695	843.882	405.421	6.804.696	
Ingressos (resultado)	261.157	77.775	340.238	63.172	12.685	-	755.027	
Ingressos (reversões), exceto resultado	-	100.314	4.754	-	-	30.758	135.826	
Baixas por pagamento	(192.680)	(147.743)	(203.766)	(360)	-	-	(544.549)	
Baixas por reversão (resultado)	(40.141)	(42.950)	(143.283)	(5.355)	(10.006)	(19.370)	(261.105)	
Atualização monetária	67.022	160.182	91.360	34.970	22.695	12.968	389.197	
Saldos em 30.06.16	1.261.509	2.883.769	1.099.659	735.122	869.256	429.777	7.279.092	
Ingressos (resultado)	350.619	48.671	350.232	63.342	(12.685)	-	800.179	
Ingressos (reversões), exceto resultado	958	-	3.143	-	-	131.870	135.971	
Baixas por pagamento	(204.214)	(11.296)	(334.543)	(2.220)	(11.240)	-	(563.513)	
Baixas por reversão (resultado)	(113.617)	(10.666)	(199.733)	(5.197)	918	(13.554)	(341.849)	
Atualização monetária	87.702	219.203	120.599	37.887	35.496	(1.506)	499.381	
Saldos em 31.12.16	1.382.957	3.129.681	1.039.357	828.934	881.745	546.587	7.809.261	
Ingressos (resultado)	521.324	122.586	346.887	38.825	-	-	1.029.622	
Ingressos (reversões), exceto resultado	492	100.252	(450)	-	-	10.432	110.726	
Baixas por pagamento	(368.529)	(286)	(254.247)	(2.142)	-	-	(625.204)	
Baixas por reversão (resultado)	(350.688)	(10.214)	(133.419)	(3.906)	(70.901)	-	(569.128)	
Atualização monetária	69.775	247.249	67.739	37.573	32.706	7.200	462.242	
Saldos em 30.06.17	1.255.331	3.589.268	1.065.867	899.284	843.550	564.219	8.217.519	
Em 31.12.16								
Circulante	202.113	-	205.831	775.679	-	-	1.183.623	
Não circulante	1.180.844	3.129.681	833.526	53.255	881.745	546.587	6.625.638	
Em 30.06.17								
Circulante	240.438	-	221.037	826.860	-	-	1.288.335	
Não circulante	1.014.893	3.589.268	844.830	72.424	843.550	564.219	6.929.184	

- (1) Refere-se aos valores do passivo contingente decorrente do *Purchase Price Allocation* (PPA) gerados na aquisição do controle da Vivo Participações em 2011 e da GVTPart em 2015 (nota 1c).
- (2) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de devolver aos proprietários os sites (localidades destinadas a instalações de torres, equipamentos e imóveis) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação.

a) Provisões e Contingências Trabalhistas

Natureza/Grau de Risco	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Provisões prováveis	1.246.230	1.374.570	1.255.331	1.382.957
Contingências possíveis	253.861	275.483	265.190	293.146

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas reclamações trabalhistas de ex-empregados e de empregados terceirizados (estes alegando responsabilidade subsidiária ou solidária), que reivindicam, entre outros: falta de pagamento de horas extraordinárias, equiparação salarial, complementos salariais de aposentadoria, remuneração por insalubridade, periculosidade e questionamentos referentes à terceirização.

A Companhia também figura no polo passivo de reclamações trabalhistas ajuizadas por ex-empregados aposentados, vinculados ao Plano de Assistência Médica aos Aposentados ("PAMA"), que requerem dentre outros pontos a anulação da alteração ocorrida no plano médico dos aposentados. As ações, em sua maioria, aguardam pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e do Tribunal Superior do Trabalho. A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e nas recentes prestações jurisdicionais, considera esta ação como sendo de risco possível. Não foi atribuído valor referente a essas ações, pois, neste momento, na hipótese de perda, não há como estimar o prejuízo para a Companhia.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia é parte em Ações Cíveis Públicas promovidas pelo Ministério Público do Trabalho cujos objetos versam essencialmente sobre a determinação à Companhia de deixar de contratar empresa interposta para execução das atividades fim da empresa. Não foram atribuídos valores ao grau de risco possível referente a estas Ações Cíveis Públicas no quadro acima, pois nestas fases processuais, na hipótese de perda, não há condições de estimar o prejuízo para a Companhia.

b) Provisões e Contingências Tributárias

Natureza/Grau de Risco	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Provisões prováveis	3.548.615	3.109.806	3.589.268	3.129.681
Federais	490.904	343.353	490.904	343.353
Estaduais	311.690	226.571	330.961	226.571
Municipais	31.742	30.519	31.742	30.519
FUST, FISTEL e EBC	2.714.279	2.509.363	2.735.661	2.529.238
Contingências possíveis	29.948.662	29.539.669	30.464.281	30.050.578
Federais	6.181.947	5.917.148	6.198.113	5.931.022
Estaduais	15.772.382	14.999.333	16.161.885	15.389.802
Municipais	537.231	852.926	537.813	853.244
FUST, FUNTTEL, FISTEL e EBC	7.457.102	7.770.262	7.566.470	7.876.510

b.1) Provisões tributárias prováveis

Tributos Federais

A Companhia e/ou controladas mantêm discussões administrativas e judiciais, sendo as mais relevantes: (i) manifestações de inconformidade decorrente de não homologação de pedidos de compensações e pedidos de restituição formulados; (ii) CIDE incidente sobre a remessa de valores ao exterior relativos a serviços técnicos e de assistência administrativa e semelhantes, bem como *royalties*; (iii) IRRF sobre juros sobre o capital próprio; (iv) compensação de FINSOCIAL; e (v) majoração da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como majoração da alíquota da COFINS, exigidas por meio da Lei nº 9.718/98.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados provisionados totalizavam R\$490.904 (R\$343.353 em 31 de dezembro de 2016).

Tributos Estaduais

A Companhia e/ou controladas mantêm discussões tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, relativas a ICMS, sendo: (i) glosa de créditos de ICMS; (ii) serviços de telecomunicações não tributados pelo ICMS; (iii) créditos do imposto relativo a impugnações/contestações sobre serviços de telecomunicação não prestados ou equivocadamente cobrados (Convênio 39/01); (iv) diferencial de alíquota de ICMS; (v) ICMS sobre locação de infraestrutura necessária aos serviços de *internet* (dados); e (vi) ICMS incidente sobre serviços de mesma natureza.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados provisionados totalizavam R\$330.961 (R\$226.571 em 31 de dezembro de 2016).

Tributos Municipais

A Companhia e/ou controladas mantêm diversas ações tributárias no âmbito municipal, na esfera judicial, relativas a: (i) IPTU; (ii) ISS incidente sobre serviços de locação de bens móveis e atividades-meio e suplementares; e (iii) retenção de ISS sobre serviços de empreitada.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados provisionados totalizavam R\$31.742 (R\$30.519 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

FUST, FISTEL e EBC

A Companhia e/ou controladas mantêm discussões administrativas e judiciais, relativas a: (i) não inclusão das despesas de interconexão e exploração industrial de linha dedicada na base de cálculo do FUST; (ii) exclusão da base de cálculo da Taxa de Fiscalização de Instalação ("TFI") e Taxa de Fiscalização e Funcionamento ("TFF") das estações móveis (celulares) que não são de sua propriedade; e (iii) Contribuição para o fomento da radiofusão pública (EBC).

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados provisionados totalizavam R\$2.735.661 (R\$2.529.238 em 31 de dezembro de 2016).

b.2) Contingências tributárias possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos de âmbito federal, estadual, municipal e com a ANATEL, descritos a seguir:

Tributos Federais

A Companhia e/ou controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais em âmbito federal, as quais aguardam julgamentos nas mais variadas instâncias.

Dentre as ações relevantes, destacam-se: (i) manifestações de inconformidade decorrentes de não homologação de pedidos de compensações formulados pela Companhia; (ii) INSS (contribuição previdenciária) sobre: (a) remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do "Plano Verão" e "Plano Bresser"; (b) SAT, Seguro Social e de valores devidos a terceiros (INCRA e SEBRAE) e (c) retenção de 11% (cessão de mão de obra); (iii) IRRF/CIDE sobre a remessa de valores ao exterior relativos a serviços técnicos e de assistência administrativa e semelhantes, bem como *royalties*; (iv) IRPJ e CSLL - glosa de custos e despesas diversas não comprovadas; (v) deduções da COFINS de perda com operações de *swap*; (vi) PIS / COFINS regime de competência versus regime de caixa; (vii) IRPJ FINOR, FINAN ou FUNRES; (viii) IRPJ e CSLL, glosa das despesas relacionadas ao ágio da reestruturação societária da Vivo S.A. e do ágio decorrente das operações de incorporação da Navytree, TDBH, VivoPart e GVTPart; (ix) extarifário, revogação do benefício da Resolução CAMEX nº. 6, aumento da tarifa de importação de 4% para 28%; (x) IPI na saída do estabelecimento da Companhia dos equipamentos conhecidos como "*Fixed access unit*" (unidade de acesso fixo); (xi) PIS e COFINS sobre serviços de valor agregado e serviço de assinatura mensal; (xii) INSS - *Stock Options* exigência de contribuições previdenciárias sobre as parcelas pagas pelas empresas do grupo aos seus empregados por meio de plano de compra de ações; e (xiii) IOF exigência relativa as operações de mútuo, *intercompany* e operações de crédito.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados envolvidos totalizavam R\$6.198.113 (R\$5.931.022 em 31 de dezembro de 2016).

Tributos Estaduais

A Companhia e/ou controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais em âmbito estadual, relacionadas ao ICMS, as quais aguardam julgamento nas mais variadas instâncias.

Notas Explicativas

Dentre as ações relevantes, destacam-se: (i) sobre prestação de serviços de facilidades, utilidade e comodidade e locação de bens móveis; (ii) ligações internacionais (DDI); (iii) estorno de crédito de ICMS relativo à obtenção de bens destinados ao ativo imobilizado e cobrança de ICMS na transferência interestadual de bens de ativo imobilizado entre as filiais; (iv) estorno de créditos extemporâneos de ICMS; (v) prestação de serviço fora de São Paulo com recolhimento do ICMS para o Estado de São Paulo; (vi) *co-billing*; (vii) substituição tributária com base de cálculo fictícia (pauta fiscal); (viii) aproveitamento de créditos provenientes da aquisição de energia elétrica; (ix) atividades meio, serviços de valor adicionado e suplementares; (x) créditos do imposto relativo a impugnações/contestações sobre serviços de telecomunicação não prestados ou equivocadamente cobrados (Convênio 39/01); (xi) saídas de mercadorias com preços inferiores aos de aquisição (descontos incondicionais); (xii) cobrança diferida do ICMS interconexão (Documento de Declaração de Tráfego e de Prestação de Serviços - DETRAF); (xiii) créditos advindos de benefícios fiscais concedidos por outros entes federados; (xiv) glosa de incentivos fiscais relativos a projetos culturais; (xv) transferências de bens do ativo imobilizado entre estabelecimentos próprios; (xvi) créditos do imposto sobre serviços de comunicação utilizados na prestação de serviços da mesma natureza; (xvii) doação de cartões para ativação no serviço pré-pago; (xviii) estorno de crédito decorrente de operação de comodato, em cessão de redes (consumo próprio e isenção de órgãos públicos); (xix) multa Detraf; (xx) consumo próprio; (xxi) isenção de órgãos públicos; (xxii) ICMS sobre os valores dados a título de descontos; (xxiii) reescrituração de livro fiscal sem autorização prévia do fisco; (xxiv) ICMS sobre assinatura mensal; e (xxv) sobre serviços não medidos.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados envolvidos totalizavam R\$16.161.885 (R\$15.389.802 em 31 de dezembro de 2016).

Tributos Municipais

A Companhia e/ou controladas mantêm diversas ações administrativas e judiciais em âmbito municipal, as quais aguardam julgamentos nas mais variadas instâncias.

Dentre as ações relevantes, destacam-se: (i) ISS de atividade meio, serviço de valor adicionado e suplementar; (ii) ISS sobre retenção na fonte; (iii) IPTU; (iv) taxa de uso do solo; (v) diversas taxas municipais; (vi) tarifa de uso da rede móvel e locação de infraestrutura; (vii) serviços de publicidade; (viii) serviços prestados por terceiros; (ix) serviços de consultoria em áreas de gestão empresarial prestados pela Telefônica Internacional; (x) ISS sobre prestação de serviço de identificador de chamadas e habilitação de celular; e (xi) ISS sobre prestação de serviços contínuos, provisões, estornos e notas fiscais canceladas.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados envolvidos totalizavam R\$537.813 (R\$853.244 em 31 de dezembro de 2016).

FUST, FUNTTEL, FISTEL e EBC

Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações ("FUST")

Mandados de Segurança impetrados para reconhecimento do direito de não inclusão das despesas e receitas de interconexão e exploração industrial de linha dedicada ("EILD") na base de cálculo do FUST, conforme disposição da Súmula nº 7, de 15 de dezembro de 2005, por estar em desacordo com as disposições contidas no parágrafo único do artigo 6º da Lei nº 9.998/00, os quais aguardam julgamento pelos Tribunais Superiores.

Diversas notificações de lançamento de débito lavradas pela ANATEL em âmbito administrativo para constituição do crédito tributário relativo à interconexão, EILD e demais receitas que não são oriundas da prestação de serviços de telecomunicação.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados envolvidos totalizavam R\$4.124.804 (R\$4.089.065 em 31 de dezembro de 2016).

Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações ("FUNTTEL")

Mandados de Segurança impetrados para reconhecimento do direito de não inclusão das receitas de interconexão e quaisquer outras decorrentes do uso de recursos integrantes de suas redes na base de cálculo do FUNTTEL, conforme determina a Lei nº 10.052/00 e o Decreto nº 3.737/01, afastando-se assim a aplicação indevida do artigo 4º, §5º, da Resolução nº 95/13.

Notas Explicativas

Diversas notificações de lançamento de débito lavradas pelo Ministério das Comunicações em âmbito administrativo para constituição do crédito tributário relativo à interconexão, recursos integrantes da rede e demais receitas que não são oriundas da prestação de serviços de telecomunicação.

Em 30 de junho de 2017, os montantes consolidados envolvidos totalizavam R\$467.154 (R\$1.190.637 em 31 de dezembro de 2016).

Fundo de Fiscalização das Telecomunicações ("FISTEL")

Ações judiciais para cobrança da TFI sobre: (a) prorrogações do prazo de vigência das licenças para utilização das centrais telefônicas associadas à exploração do serviço telefônico fixo comutado e (b) prorrogações do prazo de vigência do direito de uso de radiofrequência associadas à exploração do serviço móvel pessoal.

Em 30 de junho de 2017, os valores consolidados envolvidos totalizavam R\$2.492.114 (R\$2.352.000 em 31 de dezembro de 2016).

Contribuição a Empresa Brasil de Comunicação (EBC)

O Sindicato das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal ("Sinditelebrasil") discute judicialmente, em nome das associadas, a Contribuição ao Fomento da Radiodifusão Pública à EBC, criada pela Lei nº 11.652/08.

Em 30 de junho de 2017, os valores consolidados envolvidos totalizavam R\$482.398 (R\$244.808 em 31 de dezembro de 2016).

c) Provisões e Contingências Cíveis

	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
<u>Natureza/Grau de Risco</u>	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Provisões prováveis	1.064.015	1.038.230	1.065.867	1.039.357
Contingências possíveis	2.764.577	2.573.459	2.765.234	2.574.836

Provisões cíveis prováveis

- A Companhia e/ou controladas estão envolvidas em ações que versam sobre direitos ao recebimento complementar de ações calculadas em relação aos planos de expansão da rede após 1996 (processos de complementação de ações). Tais processos encontram-se em diversas fases: 1º grau, Tribunal de Justiça e Superior Tribunal de Justiça. Em 30 de junho de 2017 o montante consolidado provisionado era de R\$302.382 (R\$256.276 em 31 de dezembro de 2016).
- A Companhia e/ou controladas são parte em diversas demandas cíveis de natureza consumidor nas esferas administrativa e judicial, que tem como objeto a não prestação dos serviços e/ou produtos vendidos. Em 30 de junho de 2017 o montante consolidado provisionado era de R\$367.174 (R\$386.699 em 31 de dezembro de 2016).
- A Companhia e/ou controladas são parte em diversas demandas cíveis de naturezas não consumerista nas esferas administrativa e judicial, todas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 30 de junho de 2017, o montante consolidado provisionado era de R\$396.311 (R\$396.382 em 31 de dezembro de 2016).

Contingências cíveis possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos cíveis, descritos a seguir:

Notas Explicativas

- Ação Coletiva movida pela Associação dos Participantes da SISTEL (“ASTEL”) no Estado de São Paulo, pela qual os participantes associados da Sistel no Estado de São Paulo questionam as mudanças realizadas no Plano de Assistência Médica dos Aposentados da Companhia (“PAMA”) e em síntese, restabelecimento ao “*status quo*” anterior. O processo está ainda em fase recursal, aguardando julgamento de Agravo de Instrumento interposto pela Companhia contra decisão de admissibilidade dos seus Recursos Especial e Extraordinário interpostos em face da decisão de 2º grau, que reformou a sentença de improcedência. O valor é inestimável e os pedidos não tem como serem liquidados pela sua inexecutabilidade, tendo em vista que envolve retorno as condições do plano anterior.
- Ações Cíveis Públicas propostas pela ASTEL no Estado de São Paulo e pela Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Participantes em Fundos de Pensão do Setor de Telecomunicação (“FENAPAS”), ambas as propostas contra a Sistel, a Companhia e outras operadoras, visando à anulação da cisão de plano previdenciário PBS, alegando em síntese o “*desmonte do sistema de previdência complementar da Fundação Sistel*”, que originou diversos planos específicos PBS espelhos, e correspondentes alocações de recursos provenientes de *superávit* técnico e contingência fiscal existente à época da cisão. O valor é inestimável e os pedidos não tem como serem liquidados pela sua inexecutabilidade, tendo em vista que envolve retorno a acervo cindido da Sistel relativo às operadoras de telecomunicações do antigo Sistema Telebrás.
- A Companhia é parte em ações judiciais cíveis, em diversas esferas que tem por objeto direitos relacionados à prestação dos serviços e são movidas por consumidores individuais, associações cíveis que representam os direitos dos consumidores ou pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (“PROCON”), bem como Ministérios Públicos Estadual e Federal, assim como, também é parte em outras ações que têm por objeto discussões de naturezas diversas relacionadas ao curso normal do negócio. Em 30 de junho de 2017, o montante consolidado era de R\$2.750.859 (R\$2.559.252 em 31 de dezembro de 2016).
- A TGLog (empresa controlada pela TData) é parte no processo de ação de execução cível que tramita na 3ª Vara Cível de Barueri – SP pela alegação do descumprimento contratual de transportes de mercadorias. Em 30 de junho de 2017, o montante era de R\$168 (R\$1.377 em 31 de dezembro de 2016).
- A Companhia vem recebendo autuações referentes ao descumprimento do Decreto do Serviço de Atendimento ao Consumidor (“SAC”). Atualmente temos algumas ações (processos administrativos e judiciais). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o montante era de R\$14.207.
- Propriedade Intelectual: Lune Projetos Especiais Telecomunicação Comércio e Ind. Ltda (“Lune”), empresa brasileira, propôs ação judicial em 20 de novembro de 2001 contra 23 operadoras de telecomunicações de serviço móvel alegando ser possuidora da patente do identificador de chamadas, bem como ser titular do registro da marca “Bina”. Pretende a interrupção da prestação desse serviço pelas operadoras e indenização equivalente à quantidade paga pelos consumidores pela utilização do serviço.

Houve sentença desfavorável para determinar que a Companhia se abstenha de comercializar telefones celulares com serviço de identificação de chamadas (“Bina”), com multa diária de R\$10.000,00 (Dez mil reais) em caso de descumprimento. Além disso, a sentença condena a Companhia ao pagamento de indenização por *royalties*, a ser apurado em liquidação de sentença. Opostos Embargos de Declaração por todas as partes, sendo acolhidos os embargos de declaração da Lune no sentido de entender cabível a apreciação da tutela antecipada nesta fase processual. Interposto Recurso de Agravo de Instrumento em face da presente decisão, que concedeu efeito suspensivo a tutela antecipada tornando sem efeito a decisão desfavorável até julgamento final do Agravo. Interposto Recurso de Apelação em face da sentença, que foi provido no dia 30 de junho de 2016 pela 4ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, para anular a sentença de primeiro grau e remeter o processo para a primeira instância para realização de uma nova perícia. No presente momento, aguardamos o julgamento do agravo regimental interposto contra decisão anterior ao acórdão, que rejeitou o pedido de ingresso dos antigos advogados da Lune como assistentes da parte autora. Não há como determinar neste momento a extensão das responsabilidades potenciais com relação a esta reivindicação.

Notas Explicativas

- A Companhia, em conjunto com outras operadoras de telecomunicações sem fio, são réis em várias ações movidas pelo Ministério Público e associações de defesa do consumidor que contestam a imposição de prazo para utilização de minutos pré-pagos. Os demandantes alegam que os minutos pré-pagos não devem expirar após prazo específico. Decisões conflitantes foram proferidas pelos tribunais sobre a matéria, apesar de acreditarmos que os nossos critérios para a imposição do prazo estão em conformidade com as normas da ANATEL.

d) Provisões e Contingências Regulatórias

Natureza/Grau de Risco	Valores envolvidos			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Provisões prováveis	899.284	828.934	899.284	828.934
Contingências possíveis	5.035.111	5.018.205	5.035.111	5.018.205

Provisões regulatórias prováveis

A Companhia figura como parte em processos administrativos perante a ANATEL, os quais foram instaurados sob o fundamento de alegado descumprimento de obrigações estabelecidas na regulamentação setorial, bem como em processos judiciais que discutem sanções aplicadas pela ANATEL na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2017, o montante consolidado provisionado era de R\$899.284 (R\$828.934 em 31 de dezembro de 2016).

Contingências regulatórias possíveis

No entendimento da Administração e de seus consultores jurídicos, são possíveis as chances de perda nos processos envolvendo matéria regulatória, descritos a seguir:

- A Companhia mantém processos administrativos instaurados pela ANATEL com fundamento em alegado descumprimento de obrigações estabelecidas na regulamentação setorial, bem como processos judiciais que discutem sanções aplicadas pela ANATEL na esfera administrativa. Em 30 de junho de 2017 o montante consolidado era de R\$5.035.111 (R\$5.018.205 em 31 de dezembro de 2016).
- Processos administrativos e judiciais que discutem o pagamento do ônus de 2% sobre parte de suas receitas em decorrência da prorrogação das radiofrequências associadas ao SMP. De acordo com a cláusula 1.7 dos Termos de Autorização que outorgaram o direito de uso de radiofrequências associadas ao SMP, a prorrogação do uso destas radiofrequências implica o pagamento, a cada biênio, durante o período de prorrogação (15 anos), de um ônus correspondente a 2% da receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviço, Básico e Alternativos da prestadora, apurada no ano anterior ao do pagamento.

Contudo, a ANATEL determinou que o ônus correspondente a 2% deveria contemplar, além das receitas decorrentes da aplicação dos Planos de Serviço, também as receitas de interconexão e outras receitas operacionais, o que não está previsto na cláusula 1.7 dos referidos Termos de Autorização.

Por considerar, com base no disposto nos Termos de Autorização, que as receitas de interconexão e outras receitas operacionais não devem integrar a base de cálculo da onerosidade de 2% na prorrogação do direito de uso das radiofrequências, a Companhia, no âmbito administrativo e judicial, impugnou todos esses lançamentos, recorrendo do posicionamento da ANATEL.

Termo de ajustamento de conduta ("TAC")

O Conselho Diretor da ANATEL aprovou, no dia 27 de outubro de 2016, o TAC da Companhia. Em 30 de junho de 2017, este instrumento continua em análise pelo Tribunal de Contas da União ("TCU"), que revisará as premissas que fundamentaram a decisão da ANATEL.

e) Garantias

A Companhia e controladas concederam garantias aos processos de natureza tributária, cível e trabalhista, como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.17			31.12.16		
	Imóveis e equipamentos	Depósitos e bloqueios judiciais	Cartas fiança	Imóveis e equipamentos	Depósitos e bloqueios judiciais	Cartas fiança
Cíveis, trabalhistas e tributárias	172.658	6.578.208	1.919.168	203.600	6.351.566	1.948.088
Total	172.658	6.578.208	1.919.168	203.600	6.351.566	1.948.088

Em 30 de junho de 2017, além das garantias citadas no quadro anterior, a Companhia e controladas possuíam valores de aplicações financeiras bloqueadas judicialmente (exceto as aplicações relacionadas a empréstimos), no montante consolidado de R\$70.648 (R\$67.393 em 31 de dezembro de 2016).

18) RECEITAS DIFERIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Serviços (1)	335.907	389.706	335.907	389.706
Alienação de ativos imobilizados (2)	284.707	227.397	284.707	227.397
Receita de habilitação (3)	21.629	44.117	22.189	44.914
Programa de fidelização (4)	62.416	56.210	62.416	56.210
Subvenções governamentais (5)	122.886	133.300	122.886	133.300
Doações de equipamentos (6)	7.970	8.044	7.970	8.044
Outras receitas (7)	78.754	81.500	78.754	82.068
Total	914.269	940.274	914.829	941.639
Circulante	467.676	428.488	468.236	429.853
Não circulante	446.593	511.786	446.593	511.786

- (1) Refere-se principalmente aos saldos de recargas de pré-pagos, que são apropriados ao resultado à medida que os serviços são prestados aos clientes. Inclui também, o saldo do contrato que a Companhia celebrou para a exploração industrial de rede móvel, de sua propriedade, por outra operadora do SMP nas Regiões I, II e III do plano geral de autorizações, a qual se destina, exclusivamente, à prestação do SMP pela operadora a seus clientes.
- (2) Inclui os saldos líquidos dos valores residuais da alienação de torres e *rooftops* não estratégicos, que são transferidos ao resultado quando do cumprimento das condições para reconhecimento contábil.
- (3) Refere-se ao diferimento da receita de habilitação (fixa) reconhecida no resultado ao longo do período estimado de permanência do cliente na base.
- (4) Refere-se ao programa de pontos por fidelidade que a Companhia mantém, que permite aos clientes acumular pontos ao efetuar o pagamento das faturas referentes à utilização dos serviços oferecidos. O saldo representa a estimativa da Companhia para troca por pontos, por parte dos clientes, por mercadorias e/ou serviços no futuro.
- (5) Refere-se aos valores de: i) subvenção governamental decorrentes de recursos obtidos de linha de financiamento junto ao BNDES, utilizados para a aquisição de equipamentos nacionais, que estão sendo amortizados pelos prazos de vida útil dos equipamentos e; ii) subvenções decorrentes de projetos relativos a tributos estaduais, que estão sendo amortizados pelos prazos contratuais.
- (6) Refere-se aos saldos de doações de equipamentos de rede por fornecedores, os quais são amortizados pelos prazos de vida útil dos referidos equipamentos.
- (7) Inclui valores do processo de ressarcimento pelos custos de desocupação das subfaixas de radiofrequência 2.500MHz a 2.690MHz em decorrência da desativação do Serviço de Distribuição Multiponto Multicanal (MMDS).

19) EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Empréstimos e Financiamentos

Em 30 de junho de 2017, as condições contratuais dos empréstimos e financiamentos são as mesmas da nota explicativa 21) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, exceto pelas captações ocorridas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, descritas no item a.1).

Notas Explicativas

	Controladora / Consolidado									
	Informações em 30 de junho de 2017					30.06.17			31.12.16	
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Garantias	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local					1.298.317	2.593.439	3.891.756	1.480.382	2.901.521	4.381.903
Instituições Financeiras (a.1)					752.894	1.828.519	2.581.413	711.848	2.158.303	2.870.151
BNDES FINEM - Contrato 11.2.0814.1	URTJLP	TJLP+ 0 a 4,08%	15/07/19	(1)	367.849	394.634	762.483	363.734	567.110	930.844
BNDES FINEM - Contrato 08.2.1073.1	URTJLP	TJLP+ 2,05% a 2,95%	15/06/17	(3)	-	-	-	29.319	-	29.319
BNDES FINEM - Contrato 11.2.0963.1	URTJLP	TJLP+ 0 a 3,38%	15/08/20	(3)	183.196	392.734	575.930	182.737	480.510	663.247
BNDES FINEM - Contrato 11.2.0963.1	R\$	5,00%	15/11/19	(3)	14.661	20.674	35.335	14.686	27.971	42.657
BNDES FINEM - Contrato 14.2.1192.1	URTJLP	TJLP+ 0 a 3,12%	15/01/23	(3)	50.622	460.553	511.175	7.596	499.442	507.038
BNDES FINEM - Contrato 14.2.1192.1	R\$	4,00% a 6,00%	15/01/23	(3)	27.341	139.079	166.420	12.320	163.222	175.542
BNDES FINEM - Contrato 14.2.1192.1	R\$	Selic Acum. D-2 + 2,32%	15/01/23	(3)	31.670	329.952	361.622	1.408	340.600	342.008
BNDES PSI	R\$	2,5% a 5,5%	15/01/23	(2)	62.476	28.712	91.188	92.508	44.698	137.206
BNB	R\$	7,06% a 10%	18/08/22	(4)	15.079	62.181	77.260	7.540	34.750	42.290
Fornecedores (a.2)	R\$	105,7% a 113,7% do CDI	30/04/18		504.872	-	504.872	722.591	-	722.591
Arrendamento Financeiro (a.3)	R\$	IPCA e IGP-M	31/08/33		40.551	332.012	372.563	45.943	328.485	374.428
Contraprestação Contingente (a.4)	R\$	Selic			-	432.908	432.908	-	414.733	414.733
Moeda Estrangeira					754.749	154.980	909.729	1.062.593	225.271	1.287.864
Instituições Financeiras (a.1)					754.749	154.980	909.729	1.062.593	225.271	1.287.864
BNDES FINEM - Contrato 11.2.0814.1	UMBND	ECM + 2,38%	15/07/19	(1)	141.301	154.980	296.281	136.850	225.271	362.121
Resolução 4131 - Scotiabank e Bank of America	US\$	2,05% e Libor + 2,00%	18/12/17		613.448	-	613.448	925.743	-	925.743
Total					2.053.066	2.748.419	4.801.485	2.542.975	3.126.792	5.669.767

Garantias

- (1) Garantia em recebíveis correspondente a 15% do saldo devedor ou quatro vezes o valor da maior prestação, o que for superior.
- (2) Alienação dos ativos financiados.
- (3) Cessão de recebíveis correspondente a 20% do saldo devedor ou 1 vez a última prestação do subcrédito "A" (UMIPCA) acrescida de 5 vezes a última prestação de cada um dos demais subcréditos, o que for superior.
- (4) Fiança bancária concedida pelo Banco Safra no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento e constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a três parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência. Em 30 de junho de 2017, o saldo deste fundo de liquidez era de R\$11.376 (R\$10.773 em 31 de dezembro de 2016).

a.1) Instituições Financeiras**Banco do Nordeste ("BNB")**

Em 12 de maio de 2017 foram realizados saques referentes ao contrato firmado em 18 de agosto de 2014 no montante total de R\$39.878. As taxas deste contrato são de 7,06% a.a. a 10,0% a.a., prazo total de 8 anos, com pagamentos de juros e amortizações do principal em 72 parcelas mensais e sucessivas. Estes recursos foram destinados a projetos de investimento e expansão para a região Nordeste.

a.2) Financiamento - Fornecedores

A Companhia mediante acordos bilaterais com fornecedores obteve extensão de prazos de pagamento a um custo baseado na taxa CDI pré-fixada para os respectivos períodos, com o custo líquido equivalente entre 105,7% a 113,7% do CDI (108,4% do CDI em 31 de dezembro de 2016).

a.3) Arrendamento Financeiro

A Companhia possui contratos classificados como arrendamento mercantil financeiro na condição arrendatária, referentes a: (i) aluguel de torres e *rooftops*, decorrentes de operações de venda e *leaseback* financeiro; (ii) aluguel de *sites* construídos na modalidade *Built to Suit* ("BTS") para instalação de antenas e outros equipamentos e meios de transmissão; (iii) aluguel de equipamentos de informática e; (iv) aluguel de infraestrutura e meios de transmissão. O valor residual dos ativos mencionados foi mantido inalterado até momento da venda, sendo reconhecido um passivo correspondente ao valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato.

Notas Explicativas

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Os saldos dos valores a pagar referente às transações descritas acima, contemplam os seguintes efeitos:

	Controladora / Consolidado	
	30.06.17	31.12.16
Valor nominal a pagar	803.587	831.479
Despesa financeira não realizada	(431.024)	(457.051)
Valor presente a pagar	372.563	374.428
Circulante	40.551	45.943
Não circulante	332.012	328.485

A seguir, apresentamos o cronograma dos valores a pagar do arrendamento mercantil em 30 de junho de 2017:

	Controladora / Consolidado	
	Valor nominal a pagar	Valor presente a pagar
Até um ano	47.224	40.551
Mais de um ano até cinco anos	199.371	141.820
Mais de cinco anos	556.992	190.192
Total	803.587	372.563

Não existem valores residuais não garantidos que resultem em benefícios ao arrendador e nem pagamentos contingentes reconhecidos como receita em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

a.4) Contraprestação Contingente

Como parte do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças assinado entre a Companhia e a Vivendi para a aquisição da totalidade das ações de emissão da GVTPart (nota 1c), foi acordada uma contraprestação contingente relativa ao depósito judicial efetuado pela GVT pelas parcelas mensais do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a amortização do ágio, decorrente do processo de reestruturação societária concluído pela GVT em 2013. Caso ocorra êxito em levantar (reembolsar, restituir, compensar) este recurso, o mesmo será devolvido à Vivendi, desde que seja decorrente de uma decisão não apelável (trânsito em julgado). O prazo para essa devolução é de até 15 anos e este montante está sujeito à atualização monetária mensalmente, utilizando o índice SELIC.

b) Debêntures

Em 30 de junho de 2017, as condições contratuais relativas a debêntures são as mesmas da nota explicativa 21) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, exceto pela nova emissão descrita a seguir.

5ª Emissão

Em reunião realizada em 26 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, deliberou pela realização da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, no montante total de R\$2.000.000, as quais foram objeto de colocação pública com esforços restritos, sob regime de garantia firme, nos termos da ICVM 476/09.

Em 8 de fevereiro de 2017, a Companhia emitiu 200.000 debêntures, com valor nominal equivalente a R\$10.000,00 (Dez mil reais). As debêntures possuem prazo de vencimento de cinco anos e o valor nominal unitário de cada uma das debêntures não será atualizado monetariamente.

Os juros remuneratórios correspondem a 108,25% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia ("DI").

Notas Explicativas

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão serão integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos financeiros da Companhia, atendendo aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

A seguir estão descritas informações das debêntures vigentes em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Emissão	Controladora / Consolidado											
	Informações em 30 de junho de 2017						30.06.17			31.12.16		
	Data de emissão	Data de vencimento	Quantidades		Valor da emissão	Remuneração a.a.	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
4ª emissão – Série 3	15/10/09	15/10/19	810.000	23.557	810.000	IPCA+4,00%	1.052	38.497	39.549	307	36.990	37.297
1ª emissão – Minas Comunica	17/12/07	05/07/21	5.550	5.550	55.500	IPCA+0,50%	-	99.139	99.139	-	97.308	97.308
3ª emissão	10/09/12	10/09/17	200.000	200.000	2.000.000	100% do CDI + 0,75%	2.069.525	-	2.069.525	2.086.763	-	2.086.763
4ª emissão	25/04/13	25/04/18	130.000	130.000	1.300.000	100% do CDI + 0,68%	1.325.842	-	1.325.842	33.434	1.299.505	1.332.939
5ª emissão	08/02/17	08/02/22	200.000	200.000	2.000.000	108,25% do CDI	90.689	1.995.787	2.086.476	-	-	-
Total							3.487.108	2.133.423	5.620.531	2.120.504	1.433.803	3.554.307

Os custos de transação associados a 3ª, 4ª e 5ª emissões, cujo montante em 30 de junho de 2017 era de R\$5.320 (R\$495 em 31 de dezembro de 2016), foram apropriados em conta redutora do passivo como custos a incorrer e estão sendo reconhecidos como despesas financeiras, conforme os prazos contratuais desta emissão.

c) Cronograma de Pagamentos

Os montantes não circulantes de empréstimos, financiamentos, arrendamento financeiro, debêntures e contraprestação contingente em 30 de junho de 2017 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora / Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamento financeiro	Contraprestação contingente	Total
2018	471.005	57.514	42.327	-	570.846
2019	730.413	52.372	39.307	-	822.092
2020	346.698	13.875	30.853	-	391.426
2021	219.938	1.009.446	29.332	-	1.258.716
2022 em diante	215.445	1.000.216	190.193	432.908	1.838.762
Total	1.983.499	2.133.423	332.012	432.908	4.881.842

d) Cláusulas Restritivas

Os financiamentos contratados junto ao BNDES (nota 19.a) e as debêntures (nota 19.b) possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições listadas acima é caracterizada por descumprimento de *covenants* (apurados trimestralmente, semestralmente ou anualmente), descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 todos os índices econômicos e financeiros previstos nos contratos vigentes foram atingidos.

e) Movimentações

A seguir, apresentamos a movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente.

Notas Explicativas

	Controladora					Total
	Empréstimos e financiamentos - Instituições Financeiras	Debêntures	Arrendamento financeiro	Financiamento - Fornecedores	Contraprestação Contingente	
Saldo em 31.12.15	3.190.529	3.544.714	271.530	1.113.244	377.721	8.497.738
Ingressos	-	-	2.675	172.933	-	175.608
Encargos financeiros (nota 25)	196.549	239.993	37.892	16.744	16.227	507.405
Custos de emissão	-	247	-	-	-	247
Variação cambial (nota 25)	(289.009)	-	-	-	-	(289.009)
Baixas (pagamentos)	(519.024)	(232.402)	(14.689)	(1.053.283)	-	(1.819.398)
Incorporação (nota 1d)	1.532.666	-	22.075	-	-	1.554.741
Saldo em 30.06.16	4.111.711	3.552.552	319.483	249.638	393.948	8.627.332
Ingressos	466.629	-	59.191	493.152	-	1.018.972
Subvenção governamental (nota 18)	(12.040)	-	-	-	-	(12.040)
Encargos financeiros	188.691	246.185	24.350	33.189	20.785	513.200
Custos de emissão	-	248	-	-	-	248
Variação cambial	16.214	-	-	-	-	16.214
Baixas (pagamentos)	(613.190)	(244.678)	(28.596)	(53.388)	-	(939.852)
Saldo em 31.12.16	4.158.015	3.554.307	374.428	722.591	414.733	9.224.074
Ingressos	39.878	2.000.000	5.190	227.465	-	2.272.533
Encargos financeiros (nota 25)	170.108	292.555	18.617	35.246	18.175	534.701
Custos de emissão	-	(4.825)	-	-	-	(4.825)
Variação cambial (nota 25)	17.054	-	-	-	-	17.054
Baixas (pagamentos)	(893.913)	(221.506)	(25.672)	(480.430)	-	(1.621.521)
Saldo em 30.06.17	3.491.142	5.620.531	372.563	504.872	432.908	10.422.016

	Consolidado					Total
	Empréstimos e financiamentos - Instituições Financeiras	Debêntures	Arrendamento financeiro	Financiamento - Fornecedores	Contraprestação Contingente	
Saldo em 31.12.15	4.773.489	3.544.714	296.684	1.228.682	377.721	10.221.290
Ingressos	-	-	2.675	172.933	-	175.608
Encargos financeiros (nota 25)	236.176	239.993	38.653	16.849	16.227	547.898
Custos de emissão	-	247	-	-	-	247
Variação cambial (nota 25)	(289.009)	-	-	-	-	(289.009)
Baixas (pagamentos)	(608.945)	(232.402)	(18.529)	(1.168.826)	-	(2.028.702)
Saldo em 30.06.16	4.111.711	3.552.552	319.483	249.638	393.948	8.627.332
Ingressos	466.629	-	59.191	493.152	-	1.018.972
Subvenção governamental (nota 18)	(12.040)	-	-	-	-	(12.040)
Encargos financeiros	188.691	246.185	24.350	33.189	20.785	513.200
Custos de emissão	-	248	-	-	-	248
Variação cambial	16.214	-	-	-	-	16.214
Baixas (pagamentos)	(613.190)	(244.678)	(28.596)	(53.388)	-	(939.852)
Saldo em 31.12.16	4.158.015	3.554.307	374.428	722.591	414.733	9.224.074
Ingressos	39.878	2.000.000	5.190	227.465	-	2.272.533
Encargos financeiros (nota 25)	170.108	292.555	18.617	35.246	18.175	534.701
Custos de emissão	-	(4.825)	-	-	-	(4.825)
Variação cambial (nota 25)	17.054	-	-	-	-	17.054
Baixas (pagamentos)	(893.913)	(221.506)	(25.672)	(480.430)	-	(1.621.521)
Saldo em 30.06.17	3.491.142	5.620.531	372.563	504.872	432.908	10.422.016

Notas Explicativas

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16
Licenças de autorização (1)	248.131	1.048.523	248.131	1.048.523
Obrigações com partes relacionadas (nota 27)	15.278	145.332	9.931	112.358
Ônus de renovação de licenças (2)	158.094	215.154	158.094	215.154
Retenções de terceiros (3)	119.275	222.696	122.897	227.685
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego (nota 29)	343.482	327.670	343.482	327.670
Valores a restituir a assinantes	173.837	166.644	175.506	168.708
Outras obrigações	95.380	90.815	93.475	92.447
Total	1.153.477	2.216.834	1.151.516	2.192.545
Circulante	562.664	1.641.926	562.990	1.640.757
Não circulante	590.813	574.908	588.526	551.788

(1) Inclui a parcela de responsabilidade da Companhia decorrente do contrato assinado junto à ANATEL, onde as operadoras vencedoras do leilão das licenças de 4G constituíram a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD), empresa responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação, além de outras operações em que as operadoras vencedoras possuem obrigações, conforme definido no contrato. Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia efetuou o pagamento no montante de R\$858.991 à EAD, referente a 2ª e 3ª parcelas do leilão de faixas de frequência de 700 MHz nacionais para a prestação do SMP, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014.

(2) Refere-se ao ônus para a renovação das licenças do STFC e SMP (nota 1.b).

(3) Refere-se às retenções sobre folha de pagamento e de tributos retidos na fonte sobre juros sobre o capital próprio e sobre prestação de serviços.

21) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Segundo o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 1.850.000.000 ações. O Conselho de Administração é o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Não obstante, a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76, artigo 166, inciso IV) estabelece que o capital social pode ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária convocada para decidir sobre a reforma do Estatuto Social, caso a autorização para o aumento esteja esgotada.

Não há obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, observando-se, entretanto, que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações emitidas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social da Companhia e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76.

Ainda é concedido às ações preferenciais direito de voto pleno, quando a Companhia deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus, por 3 exercícios sociais consecutivos, direito que conservarão até o seu pagamento.

O capital social realizado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era de R\$63.571.416. Após todos os eventos descritos anteriormente, o capital subscrito e integralizado passou a ser representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Notas Explicativas

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total Geral	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%, inclui ações em tesouraria
Grupo Controlador	540.033.264	94,47%	704.207.855	62,91%	1.244.241.119	73,58%
Telefónica Latinoamérica Holding, S.L.	46.746.635	8,18%	360.532.578	32,21%	407.279.213	24,09%
Telefónica S.A.	198.207.608	34,67%	305.122.195	27,26%	503.329.803	29,76%
SP Telecomunicações Participações Ltda	294.158.155	51,46%	38.537.435	3,44%	332.695.590	19,67%
Telefónica Chile S.A.	920.866	0,16%	15.647	0,00%	936.513	0,06%
Acionistas não controladores	29.320.789	5,13%	415.132.512	37,09%	444.453.301	26,28%
Outros acionistas	29.320.789	5,13%	415.132.512	37,09%	444.453.301	26,28%
Total de ações (exceto em circulação)	569.354.053	99,60%	1.119.340.367	100,00%	1.688.694.420	99,86%
Ações em tesouraria	2.290.164	0,40%	339	0,00%	2.290.503	0,14%
Total de ações	571.644.217	100,00%	1.119.340.706	100,00%	1.690.984.923	100,00%

Valor Patrimonial por ação (exceto em circulação):

Em 30.06.17 (em R\$)	40,66
Em 31.12.16 (em R\$)	41,00

b) Reservas de Capital

b.1) Ações em Tesouraria

As ações da Companhia mantidas em tesouraria resultam de: (i) processo de aquisição e incorporação de ações da GVTPart, no qual os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia manifestaram a sua dissidência com relação à aquisição da GVTPart; (ii) aquisição no mercado de 45 ações preferenciais no âmbito do programa de recompra de ações de emissão da Companhia (nota 21.f); e (iii) entrega de 440 ações preferenciais em tesouraria em cumprimento de decisões de processos judiciais que versam sobre direitos ao recebimento complementar de ações calculadas em relação a planos de expansão da rede após 1996 (vide nota 17.c).

A seguir apresentamos a movimentação desta rubrica para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

	Quantidade de ações			R\$ mil
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Em 31 de dezembro de 2016	2.290.164	339	2.290.503	(87.790)
Aquisição de ações no mercado financeiro (1)	-	45	45	2
Transferência ações referente processo judicial (2)	-	(45)	(45)	(2)
Em 30 de junho de 2017	2.290.164	339	2.290.503	(87.790)

(1) Em 1º de junho de 2017, a Companhia adquiriu no mercado financeiro 45 ações preferenciais de sua emissão a um preço de R\$47,31, totalizando R\$2.

(2) Em 08 de junho de 2017, a Companhia transferiu as 45 ações preferenciais adquiridas em 1º de junho de 2017, para o cumprimento de decisões de processos judiciais no qual a Companhia está envolvida que versa sobre direitos ao recebimento complementar de ações calculadas em relação a planos de expansão da rede após 1996, ocorrida em dezembro de 2016 (vide nota 17.c), a um preço médio de R\$46,62, totalizando R\$2.

b.2) Outras Reservas de Capital

A seguir apresentamos a composição desta rubrica em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão (1)	2.799.004
Cancelamento de ações - AGE de 12/03/15 (2)	(112.107)
Custos diretos de aumentos de capital (3)	(62.433)
Incorporação de ações da GVTPart. (4)	(1.188.707)
Reclassificação prêmio na aquisição de participação societária da TData (5)	(75.388)
Transferência ações referente processo judicial (6)	2
Total	1.360.371

- (1) Inclui (i) R\$63.074, referente ao benefício fiscal gerado pela incorporação da Telefônica Data do Brasil Ltda. que será capitalizado em favor do acionista controlador (SP Telecomunicações Participações Ltda) após a realização do crédito fiscal, nos termos da Instrução CVM nº 319/99; e (ii) R\$2.735.930, referente ao excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.
- (2) Refere-se ao cancelamento de 2.332.686 ações de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, aprovado pela AGE de 12 de março de 2015.
- (3) Refere-se aos custos diretos, (líquidos de tributos) dos aumentos de capital da Companhia ocorridos em 28 de abril de 2015 e 30 de abril de 2015, decorrentes da Oferta Primária de Ações.
- (4) Refere-se a diferença entre o valor econômico da incorporação das ações da GVTPart e o valor de mercado das ações, emitidas na data de fechamento da transação.
- (5) Refere-se aos efeitos das transações de aquisição de ações de acionistas não controladores que, com a adoção do IFRS 10/CPCs 35 e 36 passaram a ser registrados no patrimônio líquido quando não houver alteração no controle acionário.
- (6) Refere-se a transferência de 395 ações preferenciais em tesouraria para ações em circulação, equivalente ao montante de R\$15, pelo cumprimento de decisões de processos judiciais no qual a Companhia está envolvida que versa sobre direitos ao recebimento complementar de ações calculadas em relação a planos de expansão da rede após 1996, ocorrida em dezembro de 2016 (vide nota 17.c).

c) Reservas de Lucro

c.1) Reserva Legal

Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Companhia à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A Reserva Legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social e para compensar prejuízos acumulados.

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era de R\$1.907.905.

c.2) Reserva Especial para Expansão e Modernização

Em conformidade com o artigo nº 196 da Lei nº 6.404/76 e, baseado em orçamento de capital, submetido e aprovado na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") de 26 de abril de 2017, a Companhia constituiu a reserva especial para expansão e modernização no montante de R\$550.000, a qual será utilizada para o custeio parcial do orçamento de capital para o exercício de 2017.

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era de R\$550.000.

c.3) Reserva para Incentivos Fiscais

A Companhia possui benefícios fiscais relativos ao ICMS nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, referente a créditos outorgados junto aos órgãos competentes dos referidos estados, vinculados a investimentos na instalação de equipamentos de suporte ao SMP, em pleno funcionamento e operação, de acordo com as normas em vigor, que assegurem que as localidades relacionadas no edital, sejam inseridas na área de cobertura do SMP.

A parcela destes benefícios fiscais é excluída do cálculo dos dividendos, podendo vir a ser utilizada somente nos casos de aumento de capital ou de absorção de prejuízos.

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era de R\$22.427 e R\$17.069, respectivamente.

Notas Explicativas

d) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

d.1) Dividendo Adicional Proposto do Exercício de 2016

Em 26 de abril de 2017, a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) da Companhia aprovou a destinação de dividendos adicionais propostos do exercício de 2016, ainda não distribuídos, no montante de R\$1.913.987, equivalente a R\$1,06295487664 e R\$1,16925036430 para as ações ordinárias e preferenciais, respectivamente, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Companhia ao final do dia da AGO. O montante será pago a partir de 13 de dezembro de 2017 (nota 16).

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2016 era de R\$1.913.987.

d.2) Juros sobre o Capital Próprio Intermediários de 2017

Em reuniões do Conselho de Administração da Companhia foram aprovadas, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, as destinações de juros sobre o capital próprio intermediários, relativo ao exercício social de 2017, nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, do artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e da Deliberação CVM nº 638/12, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2017, conforme segue:

Datas			Valor Bruto			Valor Líquido			Valor por Ação (1)	
Aprovação	Crédito	Início do Pagamento	Ordinárias	Preferenciais (2)	Total	Ordinárias	Preferenciais (2)	Total	Ordinárias	Preferenciais (2)
13/02/17	24/02/17	Até 31/12/18	56.916	123.084	180.000	48.379	104.621	153.000	0,084970	0,093467
20/03/17	31/03/17	Até 31/12/18	110.669	239.331	350.000	94.069	203.431	297.500	0,165220	0,181742
19/06/17	30/06/17	Até 31/12/18	30.039	64.961	95.000	25.533	55.217	80.750	0,044845	0,049330
Total			197.624	427.376	625.000	167.980	363.270	531.250		

(1) Os valores de JSCP estão calculados e apresentados líquidos de imposto de renda retido na fonte (IRRF). Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integral, sem retenção de imposto de renda na fonte.

(2) Os valores brutos e líquidos referentes às ações preferenciais são 10% maiores que os atribuídos a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

d.3) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos

Conforme o artigo nº 287, inciso II, item “a” da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, os dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas prescrevem em 3 anos, contados a partir da data do início de pagamento. A Companhia reverte o valor de dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, a Companhia reverteu o valor de dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos no montante de R\$72.840.

e) Outros Resultados Abrangentes

Instrumentos financeiros disponíveis para venda: Refere-se às variações de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

Instrumentos financeiros derivativos: Refere-se à parte eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa até a data do balanço.

Efeitos da conversão de investimentos no exterior: Refere-se às diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da Aliança (controlada em conjunto).

A seguir, apresentamos a movimentação de outros resultados abrangentes líquidos dos tributos:

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Instrumentos financeiros disponíveis para venda	Instrumentos financeiros derivativos	Efeitos da conversão de investimentos no exterior	
Saldos em 31.12.15	(8.936)	379	34.025	25.468
Variação cambial	-	-	(14.522)	(14.522)
Perdas de contratos futuros	-	(11.403)	-	(11.403)
Perdas em ativos financeiros disponíveis para venda	(114)	-	-	(114)
Saldos em 30.06.16	(9.050)	(11.024)	19.503	(571)
Variação cambial	-	-	(2.710)	(2.710)
Ganhos de contratos futuros	-	11.445	-	11.445
Reclassificação das perdas com <i>cash flow hedge</i> para capex	-	3.128	-	3.128
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	169	-	-	169
Saldos em 31.12.16	(8.881)	3.549	16.793	11.461
Variação cambial	-	-	7.130	7.130
Ganhos de contratos futuros	-	2.619	-	2.619
Ganhos em ativos financeiros disponíveis para venda	220	-	-	220
Saldos em 30.06.17	(8.661)	6.168	23.923	21.430

f) Programa de Recompra de Ações da Companhia

Em reunião realizada em 9 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, em conformidade com o artigo nº 17, inciso XV do Estatuto Social, aprovou o programa de recompra de ações ordinárias e preferenciais de emissão da própria Companhia, nos termos da instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015, que tem como objetivo a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social, para incrementar o valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa e otimizar a alocação de capital da Companhia.

A recompra será efetuada mediante a utilização do saldo de reserva de capital constante no balanço patrimonial de 31 de março de 2017, excluídas as reservas referidas no artigo 7º, parágrafo 1º, da instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015.

Este programa tem vigência até 8 de dezembro de 2018, sendo as aquisições realizadas na B3, a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares, sendo as quantidades máximas a serem adquiridas de 870.781 ações ordinárias e 41.510.761 ações preferenciais.

g) Resultado por Ação

O resultado básico e diluído por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no exercício.

O quadro a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas detentores de ações:	872.922	699.496	1.869.119	1.917.726
Ordinárias	276.016	221.179	591.011	606.380
Preferenciais	596.906	478.317	1.278.108	1.311.346
Número de Ações:	1.688.694	1.688.694	1.688.694	1.688.694
Média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o período	569.354	569.354	569.354	569.354
Média ponderada das ações preferenciais em circulação durante o período	1.119.340	1.119.340	1.119.340	1.119.340
Resultado básico e diluído por ação:				
Ações ordinárias (R\$)	0,48	0,39	1,04	1,07
Ações preferenciais (R\$)	0,53	0,43	1,14	1,17

Notas Explicativas

22) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Receita operacional bruta (1)	15.825.170	15.373.234	31.804.312	28.046.982
Deduções da receita operacional bruta	(5.770.590)	(5.460.593)	(11.670.086)	(9.776.228)
Tributos	(4.081.692)	(3.757.148)	(8.200.912)	(7.020.817)
Descontos e devoluções	(1.688.898)	(1.703.445)	(3.469.174)	(2.755.411)
Receita operacional líquida	10.054.580	9.912.641	20.134.226	18.270.754
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Receita operacional bruta (1)	16.553.192	16.036.408	33.123.586	32.035.053
Deduções da receita operacional bruta	(5.855.999)	(5.526.359)	(11.836.243)	(11.093.608)
Tributos	(4.164.490)	(3.822.976)	(8.362.465)	(7.659.855)
Descontos e devoluções	(1.691.509)	(1.703.383)	(3.473.778)	(3.433.753)
Receita operacional líquida	10.697.193	10.510.049	21.287.343	20.941.445

(1) Inclui serviços de telecomunicações, uso de rede e interconexão, serviços de dados e SVAs, TV por assinatura, outros serviços e venda de mercadorias (aparelhos, *simcard* e acessórios). Os montantes de contratos de *swap* de infraestrutura, enquadrados no conceito de agente (CPC 30 e IAS 18), que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foram de R\$221.931 e R\$163.854, respectivamente (nota 23).

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

Todos os valores que compõem as receitas líquidas integram a base para o cálculo de imposto de renda e contribuição social.

23) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora							
	Períodos de três meses findos em							
	30.06.17				30.06.16			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(199.973)	(587.295)	(116.002)	(903.270)	(260.587)	(535.083)	(194.371)	(990.041)
Serviços de terceiros	(1.223.975)	(1.635.336)	(307.585)	(3.166.896)	(1.234.947)	(1.528.849)	(282.430)	(3.046.226)
Interconexão e uso de rede	(324.670)	-	-	(324.670)	(446.048)	-	-	(446.048)
Publicidade e propaganda	-	(250.792)	-	(250.792)	-	(290.610)	-	(290.610)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão (1)	(671.847)	(40.504)	(41.038)	(753.389)	(582.074)	(29.020)	(54.765)	(665.859)
Impostos, taxas e contribuições	(442.892)	(9.900)	(6.855)	(459.647)	(474.483)	(1.556)	(17.924)	(493.963)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(355.552)	-	(355.552)	-	(300.963)	-	(300.963)
Depreciação e amortização (2)	(1.479.166)	(359.316)	(112.492)	(1.950.974)	(1.475.397)	(360.586)	(111.161)	(1.947.144)
Custo das mercadorias vendidas	(428.747)	-	-	(428.747)	(505.068)	-	-	(505.068)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(25.045)	(49.510)	(4.275)	(78.830)	(28.546)	(46.149)	(19.577)	(94.272)
Total	(4.796.315)	(3.288.205)	(588.247)	(8.672.767)	(5.007.150)	(3.092.816)	(680.228)	(8.780.194)

Notas Explicativas

Controladora								
Períodos de seis meses findos em								
	30.06.17				30.06.16			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(396.248)	(1.160.710)	(244.953)	(1.801.911)	(395.002)	(958.434)	(305.903)	(1.659.339)
Serviços de terceiros	(2.420.320)	(3.243.655)	(612.882)	(6.276.857)	(2.210.812)	(2.938.365)	(564.918)	(5.714.095)
Interconexão e uso de rede	(717.648)	-	-	(717.648)	(976.514)	-	-	(976.514)
Publicidade e propaganda	-	(457.962)	-	(457.962)	-	(459.554)	-	(459.554)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão (1)	(1.292.134)	(76.373)	(90.635)	(1.459.142)	(1.053.846)	(69.413)	(92.140)	(1.215.399)
Impostos, taxas e contribuições	(886.556)	(20.908)	(20.673)	(928.137)	(892.887)	(2.691)	(31.731)	(927.309)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(682.800)	-	(682.800)	-	(577.628)	-	(577.628)
Depreciação e amortização (2)	(2.942.207)	(720.221)	(224.678)	(3.887.106)	(2.596.780)	(588.970)	(203.842)	(3.389.592)
Custo das mercadorias vendidas	(875.593)	-	-	(875.593)	(999.666)	-	-	(999.666)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(45.007)	(81.564)	(10.656)	(137.227)	(38.894)	(80.121)	(20.345)	(139.360)
Total	(9.575.713)	(6.444.193)	(1.204.477)	(17.224.383)	(9.164.401)	(5.675.176)	(1.218.879)	(16.058.456)

Consolidado								
Períodos de três meses findos em								
	30.06.17				30.06.16			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(207.491)	(589.581)	(118.993)	(916.065)	(271.761)	(542.089)	(198.312)	(1.012.162)
Serviços de terceiros	(1.388.172)	(1.633.407)	(312.104)	(3.333.683)	(1.464.710)	(1.517.469)	(294.542)	(3.276.721)
Interconexão e uso de rede	(324.670)	-	-	(324.670)	(451.247)	-	-	(451.247)
Publicidade e propaganda	-	(250.792)	-	(250.792)	-	(290.610)	-	(290.610)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão (1)	(673.449)	(40.894)	(41.086)	(755.429)	(584.769)	(29.243)	(54.970)	(668.982)
Impostos, taxas e contribuições	(449.540)	(9.900)	(6.904)	(466.344)	(478.897)	(1.556)	(20.386)	(500.839)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(370.782)	-	(370.782)	-	(317.043)	-	(317.043)
Depreciação e amortização (2)	(1.484.414)	(359.325)	(113.485)	(1.957.224)	(1.481.798)	(360.597)	(110.956)	(1.953.351)
Custo das mercadorias vendidas	(464.679)	-	-	(464.679)	(533.602)	-	-	(533.602)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(25.983)	(51.030)	(4.384)	(81.397)	(33.477)	(46.529)	(20.201)	(100.207)
Total	(5.018.398)	(3.305.711)	(596.956)	(8.921.065)	(5.300.261)	(3.105.136)	(699.367)	(9.104.764)

Consolidado								
Períodos de seis meses findos em								
	30.06.17				30.06.16			
	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total	Custo dos Serviços Prestados e Mercadorias Vendidas	Despesas com Comercialização	Despesas Gerais e Administrativas	Total
Pessoal	(411.556)	(1.165.415)	(251.008)	(1.827.979)	(554.031)	(1.043.661)	(334.935)	(1.932.627)
Serviços de terceiros	(2.803.913)	(3.232.568)	(608.863)	(6.645.344)	(2.920.646)	(3.019.056)	(616.417)	(6.556.119)
Interconexão e uso de rede	(717.648)	-	-	(717.648)	(1.007.628)	-	-	(1.007.628)
Publicidade e propaganda	-	(457.962)	-	(457.962)	-	(511.316)	-	(511.316)
Aluguéis, seguros, condomínios e meios de conexão (1)	(1.297.143)	(77.003)	(90.740)	(1.464.886)	(1.155.610)	(78.883)	(92.911)	(1.327.404)
Impostos, taxas e contribuições	(906.993)	(20.908)	(21.657)	(949.558)	(934.111)	(3.924)	(36.379)	(974.414)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 4)	-	(728.525)	-	(728.525)	-	(661.433)	-	(661.433)
Depreciação e amortização (2)	(2.954.804)	(720.240)	(225.790)	(3.900.834)	(2.977.826)	(685.000)	(203.780)	(3.866.606)
Custo das mercadorias vendidas	(937.426)	-	-	(937.426)	(1.051.568)	-	-	(1.051.568)
Materiais e outros custos e despesas operacionais	(47.346)	(85.228)	(10.899)	(143.473)	(55.483)	(87.392)	(30.032)	(172.907)
Total	(10.076.829)	(6.487.849)	(1.208.957)	(17.773.635)	(10.656.903)	(6.090.665)	(1.314.454)	(18.062.022)

(1) Os montantes de contratos de *swap* de infraestrutura, enquadrados no conceito de agente (CPC 30 e IAS 18), que não estão sendo divulgados como custos e receitas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foram de R\$221.931 e R\$163.854, respectivamente (nota 22).

(2) Inclui os créditos de PIS e COFINS não cumulativos nos montantes de R\$1.266 e R\$5.774 para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016, respectivamente.

Notas Explicativas**24) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Multas e despesas recuperadas	65.366	110.861	179.557	239.266
Provisões trabalhistas, tributárias, cíveis, regulatórias e passivo contingente (nota 17)	(191.429)	(249.125)	(448.505)	(485.493)
Resultado líquido na alienação/perdas de ativos (1)	(16.388)	(14.289)	(16.937)	465.647
Outras receitas (despesas) operacionais (2)	(52.111)	(5.964)	(89.298)	18.367
Total	(194.562)	(158.517)	(375.183)	237.787
Outras receitas operacionais	65.366	89.265	179.557	721.937
Outras despesas operacionais	(259.928)	(247.782)	(554.740)	(484.150)
Total	(194.562)	(158.517)	(375.183)	237.787
	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Multas e despesas recuperadas	66.497	111.190	182.122	259.853
Provisões trabalhistas, tributárias, cíveis, regulatórias e passivo contingente (nota 17)	(201.888)	(250.090)	(460.494)	(513.292)
Resultado líquido na alienação/perdas de ativos (1)	(13.839)	(13.831)	(19.590)	471.271
Outras receitas (despesas) operacionais (2)	(55.704)	(5.544)	(74.270)	24.988
Total	(204.934)	(158.275)	(372.232)	242.820
Outras receitas operacionais	66.497	90.473	182.122	754.770
Outras despesas operacionais	(271.431)	(248.748)	(554.354)	(511.950)
Total	(204.934)	(158.275)	(372.232)	242.820

- (1) Os montantes de 2016, incluem R\$476.371 (líquidos dos valores residuais) referente à alienação de 1.655 torres de transmissão da Companhia para a Telxius Torres Brasil (empresa do Grupo Telefônica). Após a transação de venda dos ativos, foi efetuado um contrato de aluguel de parte das torres alienados para dar continuidade às transmissões de dados necessárias para a prestação dos serviços de telefonia móvel.

A transação de venda e aluguel foi considerada como uma operação de *sale and leaseback* conforme previsto no IAS 17. O *leaseback* de cada um dos ativos alienados foi analisado pela Administração e classificado como *leasing* operacional ou financeiro, considerando os requisitos qualitativos e quantitativos previstos no IAS 17.

Os riscos e benefícios de tais torres foram repassados aos compradores, com exceção de torres cuja transferência de riscos e benefícios dependem do aceite técnico do comprador. Para tais itens o valor de venda foi reconhecido como receita diferida, líquido dos valores residuais (nota 18).

- (2) Nesta mesma transação, descrita no item (1), a Companhia alienou a cessão de contratos vigentes de locação de terrenos e dos contratos de compartilhamento (carteira de clientes) pelo montante de R\$40.899.

Notas Explicativas**25) RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	158.790	143.255	331.065	257.414
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	34.488	17.648	71.361	35.007
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	114.567	273.505	209.009	618.697
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	247	203.383	62.924	403.915
Outras receitas com variações cambiais e monetárias	108.215	60.739	226.974	124.020
Outras receitas financeiras	35.136	579	75.734	7.657
Total	451.443	699.109	977.067	1.446.710
Despesas Financeiras				
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente (nota 19)	(240.650)	(253.956)	(534.701)	(507.405)
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	(57.525)	(54.619)	(79.978)	(114.906)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	(102.544)	(468.319)	(246.241)	(921.442)
Juros passivos (instituições financeiras, provisões, fornecedores, tributos e outros)	(40.350)	(54.951)	(76.036)	(164.214)
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(252.264)	(152.880)	(536.731)	(296.546)
IOF, Pis, Cofins e outras despesas financeiras	(38.833)	(42.643)	(97.733)	(66.903)
Total	(732.166)	(1.027.368)	(1.571.420)	(2.071.416)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	179.961	157.745	370.154	297.630
Juros ativos (clientes, tributos e outros)	34.694	18.711	72.040	57.099
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	114.567	273.505	209.009	618.697
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	247	203.383	62.924	403.915
Outras receitas com variações cambiais e monetárias	109.521	63.193	231.336	122.463
Outras receitas financeiras	42.008	5.896	89.449	20.829
Total	480.998	722.433	1.034.912	1.520.633
Despesas Financeiras				
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente (nota 19)	(240.650)	(253.955)	(534.701)	(547.898)
Variações cambiais de empréstimos e financiamentos (nota 19)	(57.525)	(54.619)	(79.978)	(114.906)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	(102.544)	(468.319)	(246.241)	(921.442)
Juros passivos (instituições financeiras, provisões, fornecedores, tributos e outros)	(40.844)	(54.877)	(77.417)	(169.690)
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(263.760)	(152.649)	(551.263)	(294.854)
IOF, Pis, Cofins e outras despesas financeiras	(39.961)	(44.073)	(99.970)	(94.695)
Total	(745.284)	(1.028.492)	(1.589.570)	(2.143.485)

26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e controladas provisionam as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações financeiras são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Notas Explicativas

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro).

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Lucro antes dos tributos	1.169.454	840.040	2.365.091	2.275.759
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a alíquota de 34%	(397.614)	(285.614)	(804.131)	(773.758)
Diferenças permanentes e temporárias				
Equivalência patrimonial, líquida dos efeitos dos juros sobre o capital próprio recebidos e da mais valia dos ativos líquidos adquiridos atribuídos à Companhia (nota 10)	89.395	43.087	144.427	153.129
Juros sobre o capital próprio prescritos	-	-	(10.319)	-
Despesas indedutíveis, brindes e incentivos	(19.362)	(29.111)	(38.234)	(59.682)
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	32.300	129.540	212.500	312.120
Outras (adições) exclusões	(1.251)	1.554	(215)	10.158
Débito tributário	(296.532)	(140.544)	(495.972)	(358.033)
Taxa efetiva	25,4%	16,7%	21,0%	15,7%
IRPJ e CSLL corrente	38.428	6.149	(2.163)	(260.057)
IRPJ e CSLL diferido	(334.960)	(146.693)	(493.809)	(97.976)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30.06.17	30.06.16	30.06.17	30.06.16
Lucro antes dos tributos	1.307.452	941.427	2.588.167	2.500.115
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a alíquota de 34%	(444.534)	(320.085)	(879.977)	(850.039)
Diferenças permanentes e temporárias				
Equivalência patrimonial, líquida dos efeitos dos juros sobre o capital próprio recebidos e da mais valia dos ativos líquidos adquiridos atribuídos à Companhia (nota 10)	185	163	459	247
Juros sobre o capital próprio prescritos	-	-	(10.319)	-
Despesas indedutíveis, brindes e incentivos	(19.892)	(29.370)	(40.168)	(61.555)
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	32.300	129.540	212.500	312.120
Outras (adições) exclusões	(2.589)	(22.179)	(1.543)	16.838
Débito tributário	(434.530)	(241.931)	(719.048)	(582.389)
Taxa efetiva	33,2%	25,7%	27,8%	23,3%
IRPJ e CSLL corrente	(100.781)	(61.359)	(243.696)	(474.455)
IRPJ e CSLL diferido	(333.749)	(180.572)	(475.352)	(107.934)

As composições do ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre diferenças temporárias estão demonstradas na nota 6b).

27) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Transações e Saldos com Partes Relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em preços e demais condições comerciais acordadas em contrato entre as partes, e são como segue:

Notas Explicativas

- a) Serviços de telefonia fixa e móvel, prestados as empresas do Grupo Telefónica;
- b) Serviços de TV digital, prestados pela Media Networks Latino América;
- c) Aluguel e manutenção de equipamento de segurança, prestados pela Telefónica Inteligência e Segurança Brasil;
- d) Serviços corporativos, repassados pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços;
- e) Serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas, prestados pela Telefónica Global Technology;
- f) Infraestrutura de transmissão internacional para diversos circuitos de dados e serviços de conexão, prestados pela Telxius Cable Brasil, Telefónica International Wholesale Services Espanha, Telefónica USA e Media Net Br;
- g) Midia Digital serviços de comercialização e exploração de *marketing* digital *in-store* e *outdoor* prestado pela Telefónica On The Spot Soluções Digitais Brasil;
- h) Operações de torres entre a Companhia e a Telxius Torres Brasil (operação de *sale* e *leaseback*, nota 24).
- i) Serviços de provedor de conteúdo, prestados pela Terra Networks Brasil;
- j) Serviços de comunicação de dados e soluções integradas, prestados para Telefónica International Wholesale Services Espanha e Telefónica USA;
- k) Serviços de chamada de longa distância e de *roaming* internacional, prestados por empresas pertencentes ao Grupo Telefónica;
- l) Despesas e gastos diversos pela Companhia a serem reembolsados pelas empresas pertencentes ao Grupo Telefónica;
- m) Brand Fee, pela cessão de uso de direitos da marca pagos à Telefónica;
- n) Plano de ações aos empregados da Telefónica Brasil e controladas diretas e indiretas, vinculado a aquisição de ações da empresa Telefónica;
- o) *Cost Sharing Agreement* (CSA), reembolso de gastos referente ao negócio digital para a empresa Telefónica Latino America Holding e Telefónica Digital;
- p) Aluguel de prédios a empresas do Grupo Telefónica;
- q) Financial Clearing House Roaming, ingressos de fundos para pagamentos e recebimentos derivados da operação de *roaming* entre empresas do grupo pela Telfisa;
- r) Soluções integrais de aprendizagem *on-line* para a Educação e Formação em modalidade *e-learning* prestados T. Learning Services Brasil;
- s) Operações de *factoring*, linha de financiamento para os serviços prestados pelos fornecedores do Grupo Telefónica;
- t) Investimento Social da Fundação Telefônica, que utiliza tecnologias de forma inovadora para potencializar a aprendizagem e o conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social;
- u) Contratos de cessão de direito de uso de rede de dutos, serviços de locação de dutos para fibra ótica, contratos de ocupação de faixa de domínio com diversas concessionárias de rodovias prestados pela Companhia AIX; e
- v) Plataforma Adquiria Sourcing, solução *on-line* para a negociação de compra e venda de todo tipo de bens e serviços prestado pela Telefónica Compras Electrónicas.

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota 29, a Companhia e controladas são patrocinadoras de planos de previdência e outros benefícios pós-emprego aos seus empregados junto à Visão Prev e Sistel.

A seguir, apresentamos um sumário dos saldos consolidados com partes relacionadas:

	Natureza da transação	Balança Patrimonial - Ativo							
		Em 30.06.17				Em 31.12.16			
		Ativo circulante		Ativo não circulante		Ativo circulante		Ativo não circulante	
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber, líquidas	Outros ativos	Outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber, líquidas	Outros ativos	Outros ativos	
Empresas									
Controladoras									
SP Telecomunicações Participações	d) / l)	-	21	5.065	17	-	94	9.607	11
Telefônica LatinoAmerica Holding	d) / l)	-	-	115.660	-	-	-	206.619	-
Telefônica	l)	-	-	559	-	-	-	633	-
		-	21	121.284	17	-	94	216.859	11
Outras empresas do grupo									
Telefônica Learning Services Brasil	a)	-	56	-	-	-	64	-	-
Companhia AIX de Participações	a)	-	26	-	-	-	37	-	-
Telefônica On The Spot Soluções Digitais Brasil	a) / d)	-	482	29	-	-	370	6	-
Media Networks Brasil Soluções Digitais	a) / d)	-	611	19	40	-	81	19	40
Telefônica Factoring do Brasil	a) / d)	-	3.907	6	12	-	4.927	6	16
Telxius Cable Brasil	a) / d) / k) / l) / p)	-	9.023	825	76	-	11.513	2.602	76
Telefônica Inteligência e Segurança Brasil	a) / d) / l)	-	329	595	350	-	868	595	350
Terra Networks Brasil	a) / d) / l)	-	3.377	3.733	46	-	5.499	7.550	46
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil	a) / d) / l) / p)	-	2.844	27	2.339	-	2.518	343	2.067
Telxius Torres Brasil	d) / p) / h)	-	12.562	5.523	-	-	13.842	3.709	-
Telefônica USA	j)	-	5.488	-	-	-	3.550	-	-
Telefônica International Wholesale Services Espanha	j) / k)	-	74.135	-	-	-	82.613	-	-
Telefônica Moviles Del Espanha	k)	-	8.687	-	-	-	9.220	-	-
Colombia Telecomunicaciones ESP	k)	-	2.879	4.284	-	-	2.641	3.900	-
Telefônica Moviles Argentina	k)	-	3.096	-	-	-	6.288	-	-
Telefônica Moviles Del Chile	k)	-	8.936	370	-	-	10.207	337	-
Pegaso PCS	k)	-	7.030	-	-	-	6.163	-	-
Telefônica Moviles Del Uruguay	k)	-	979	-	-	-	761	-	-
Telefonica UK LTD.(O2 UK LTD)	k)	-	8.563	-	-	-	8.809	-	-
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	-	15.438	-	-	-	9.849	-	-
Telcel Telecom. Celulares C. A.	k)	-	5.992	-	-	-	6.180	-	-
Telefônica Moviles Panama	k)	-	297	-	-	-	1.260	-	-
Telefônica Global Technology	l)	-	-	16.837	-	-	1.614	11.244	-
Telfisa	q)	16.853	-	-	-	78.070	-	-	-
Outras	a) / d) / k) / l) / p)	-	2.074	766	215	-	1.938	693	210
		16.853	176.811	33.014	3.078	78.070	190.812	31.004	2.805
Total		16.853	176.832	154.298	3.095	78.070	190.906	247.863	2.816

Notas Explicativas

	Natureza da transação	Balço Patrimonial - Passivo					
		Em 30.06.17			Em 31.12.16		
		Passivo circulante		Passivo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante
		Fornecedores e contas a pagar	Outras obrigações	Outras obrigações	Fornecedores e contas a pagar	Outras obrigações	Outras obrigações
Empresas							
Controladoras							
SP Telecomunicações Participações	l)	-	533	-	-	533	-
Telefônica LatinoAmerica Holding	l)	82	-	-	109	-	-
Telefônica	l) m) / n)	1.383	258	-	2.236	84.759	-
		1.465	791	-	2.345	85.292	-
Outras empresas do grupo							
Media Networks Latina America SAC	b)	27.576	-	-	32.398	-	-
Telefônica Inteligência e Segurança Brasil	c)	16.425	19	8	26.516	19	8
Telxius Torres Brasil	d) h)	33.071	4.445	-	33.178	15.991	-
Telxius Cable Brasil	d) / f) / l)	45.672	1.690	378	52.210	1.690	378
Telefônica Global Technology	e)	14.588	-	-	15.169	-	-
Telefônica USA	f)	22.306	-	171	14.283	-	168
Media Networks Brasil Soluções Digitais	f)	24.274	-	318	11.821	-	318
Telefônica International Wholesale Services Espanha	f) / k)	23.484	8	-	50.121	8	-
Telefônica Serviços Empresariais do Brasil	l)	-	51	531	112	803	239
Terra Networks Brasil	i)	6.480	440	769	3.360	440	769
Telefônica Moviles Del Espanha	k)	3.457	-	-	4.671	-	-
Colombia Telecomunicaciones S.A. ESP	k)	1.270	-	-	2.675	-	-
Telefônica Moviles Argentina	k)	4.113	-	-	13.997	-	-
Telefônica Moviles Del Chile	k)	9.128	-	-	10.673	-	-
Pegaso PCS	k)	730	-	-	2.452	-	-
Telefônica Moviles Del Uruguay	k)	1.091	-	-	2.059	-	-
Telefônica UK LTD.(O2 UK LTD)	k)	3.599	-	-	3.868	-	-
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	5.715	-	-	4.409	-	-
Telcel Telecom. Celulares C. A.	k)	5.558	-	-	4.721	-	-
Telefônica Moviles Panama	k)	168	-	-	737	-	-
Telefônica Global Roaming	k)	883	-	-	1.009	-	-
Telefônica Digital España	o)	40.792	-	-	35.347	-	-
Telefônica Learning Services Brasil	r)	15.846	-	-	16.328	-	-
Telefônica Factoring do Brasil	s)	267	232	-	-	6.154	-
Fundação Telefônica	t)	-	51	-	-	52	-
Companhia AIX de Participações	u)	1.915	-	-	1.835	-	-
Telefônica Compras Electrónicas	v)	23.798	-	-	24.196	-	-
Telefônica On The Spot Soluções Digitais Brasil	g)	2.799	-	-	2.950	-	-
Outras	h) / k)	1.920	-	29	7.800	-	29
		336.925	6.936	2.204	378.895	25.157	1.909
Total		338.390	7.727	2.204	381.240	110.449	1.909

Notas Explicativas

Empresas	Demonstração dos Resultados		
	Natureza da transação	30.06.17	30.06.16
Controladoras			
SP Telecomunicações Participações	d) / l)	134	27
Telefónica LatinoAmerica Holding	d) / l) / o)	27.732	50.361
Telefónica	l) / m) / n)	(168.012)	(155.102)
		(140.146)	(104.714)
Outras empresas do grupo			
Telefónica Global Technology, S.A.U.	e) / l)	(16.345)	(14.779)
Telefónica International Wholesale Services Espanha	f) / j) / k)	10.523	(9.066)
Telefónica Inteligência e Segurança Brasil	a) / c) / d) / l)	(11.567)	(16.772)
Media Networks Brasil Soluções Digitais	a) / d) / f)	(29.858)	(18)
Telxius Cable Brasil	a) / d) / f) / k) / l) / p)	(93.381)	(129.031)
Telefónica Serviços Empresariais do Brasil	a) / d) / l) / p)	(1.187)	1.031
Terra Networks Brasil	a) / d) / i) / l)	(8.234)	(7.708)
Fundação Telefónica	a) / d) / l) / t)	(6.716)	(5.160)
Telefónica Factoring do Brasil	a) / d) / s)	793	105
Telefónica On The Spot Soluções Digitais Brasil	a) / d) / g)	(3.171)	(1.286)
T. Learning Services Brasil	a) / r)	(24.137)	(21.419)
Companhia AIX de Participações	a) / u)	(9.307)	(10.288)
Media Networks Latina America SAC	b)	(15.496)	623
Telxius Torres Brasil	d) / p) / h)	(52.052)	(23.315)
Telefónica USA	f) / j)	(8.592)	(3.931)
Telefónica Moviles Del Espanha	k)	88	(2.223)
Telefónica Moviles Argentina	k)	6.045	(1.975)
Telefónica Moviles Del Chile	k)	414	87
Pegaso PCS	k)	1.215	(3.877)
Telefonica Global Roaming	k)	(1.668)	(2.005)
Telefónica Moviles Del Uruguay	k)	1.613	(1.104)
Telefonica UK LTD.(O2 UK LTD)	k)	265	(1.041)
T.O2 Germany GMBH CO. OHG	k)	927	(5.305)
Telcel Telecom. Celulares C. A.	k)	(996)	(4.976)
Telefónica Moviles Panama	k)	55	(641)
Colombia Telecomunicaciones S.A. ESP	k)	1.347	(2.421)
Telefónica Digital España	l) / o)	(37.880)	(15.535)
Telefónica Compras Electrónicas	v)	(11.828)	(31.323)
Outras	a) / d) / k) / l) / p)	(297)	(845)
		(309.427)	(314.198)
Total		(449.573)	(418.912)

Remuneração dos Administradores

O montante de remuneração (consolidado) pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foi de R\$10.617 e R\$32.826, respectivamente. Destes montantes, R\$6.774 (R\$13.978 em 30 de junho de 2016) correspondem a salários, benefícios e encargos sociais e R\$3.843 (R\$18.848 em 30 de junho de 2016) a remuneração variável.

Estes montantes foram contabilizados como despesas de pessoal no grupo de Despesas Gerais e Administrativas (nota 23).

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios pós-emprego ou similares.

28) PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES

A controladora da Companhia, Telefónica, mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações, os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Telefónica Brasil e controladas.

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base em modelo binomial de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

Notas Explicativas

A Companhia e controladas reembolsam à Telefônica o valor justo do benefício entregue na data de concessão aos dirigentes e empregados.

Os principais planos em vigor em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 eram: (i) *Performance & Investment Plan* ("PIP") para seus Diretivos em nível global; (ii) *Talent for the Future Share Plan* ("TFSP"), para seus Executivos em nível global; e (iii) *Global Employee Share Plan* ("GESP") para seus empregados.

Os detalhes destes planos são os mesmos divulgados na nota explicativa 31) Planos de Remuneração Baseados em Ações, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2017, o valor da cotação das ações da Telefônica era de 9,0380 euros e os planos estavam posicionados da seguinte forma:

Planos	Ciclos	Quantidade de ações (1)	Data da finalização
PIP	4º ciclo 1º de outubro de 2014	337.479	30 de setembro de 2017
PIP	5º ciclo 1º de outubro de 2015	497.528	30 de setembro de 2018
TFSP	1º ciclo 1º de outubro de 2014	55.500	30 de setembro de 2017
TFSP	2º ciclo 1º de outubro de 2015	86.000	30 de setembro de 2018

(1) Para o PIP, inclui as quantidades iniciais e co-investimento e para o TFSP apenas as quantidades iniciais.

As despesas da Companhia e controladas com os planos de remuneração baseados em ações descritos acima, quando aplicável, são registradas como gastos com pessoal, segregados nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas (nota 23) e correspondem a R\$8.057 e R\$7.639 para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

29) PLANOS DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia patrocina com os devidos tipos de benefícios.

Plano	Tipo	Entidade	Patrocinador
PBS-A	Benefício Definido (BD)	Sistel	Telefônica Brasil, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
PAMA / PCE	Benefício Definido (BD)	Sistel	Telefônica Brasil, solidariamente com as demais empresas de Telecomunicações originadas da privatização do Sistema Telebrás
Assistência médica - Lei 9.656/98	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil	Telefônica Brasil
CTB	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil	Telefônica Brasil
Telefônica BD	Benefício Definido (BD)	VisãoPrev	Telefônica Brasil
PREV	Híbrido	VisãoPrev	Telefônica Brasil
VISÃO	Contribuição Definida (CD) / Híbrido	VisãoPrev	Telefônica Brasil, Tdata e TGLog

Os detalhes sobre os planos informados acima, são os mesmos divulgados na nota 32) Planos de Previdência e Outros Benefícios Pós-Emprego, divulgada nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, exceto para os planos Vivo Prev, Visão T Gestiona e Visão Telefônica, conforme descrito abaixo.

Em 9 de dezembro de 2016, a Visão Prev obteve aprovações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar ("PREVIC") para incorporações dos planos Vivo Prev e Visão T Gestiona ao plano Visão Telefônica. Desta forma, a partir de 1º de janeiro de 2017 todos os participantes dos planos Vivo Prev e Visão T Gestiona passaram a ser participantes do plano Visão Telefônica. Esta unificação preserva todos direitos adquiridos, e dá aos participantes dos planos incorporados acesso aos benefícios do plano Visão Telefônica.

O principal objetivo das incorporações é criar maior sinergia dos benefícios oferecidos aos participantes, além de proporcionar uma redução de custos administrativos e operacionais dos planos, bem como melhoria na eficiência administrativa.

A seguir, demonstramos a movimentação e saldos consolidados dos planos *superavitários* e *deficitários*:

Notas Explicativas

	Consolidado		Total
	Planos superavitários	Planos deficitários	
Saldos em 31.12.15	8.724	(85.343)	(76.619)
Custo do serviço corrente	(1.437)	(1.350)	(2.787)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	651	(4.782)	(4.131)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	1.452	11.010	12.462
Saldos em 30.06.16	9.390	(80.465)	(71.075)
Custo do serviço corrente	(1.437)	(1.348)	(2.785)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	651	(4.784)	(4.133)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	606	(4.475)	(3.869)
Efeitos em resultados abrangentes	(169)	(236.598)	(236.767)
Saldos em 31.12.16	9.041	(327.670)	(318.629)
Custo do serviço corrente	(1.533)	(3.475)	(5.008)
Juros líquidos sobre o valor de ativo/passivo de benefício definido	568	(17.831)	(17.263)
Contribuições e benefícios pagos pelos empregadores	1.377	5.494	6.871
Saldos em 30.06.17	9.453	(343.482)	(334.029)

Dos montantes de planos superavitários apresentados no quadro acima, a Companhia tem registrado os montantes consolidados de R\$9.240 e R\$8.838 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, nota 9.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE CAPITAL E RISCOS

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia tem principalmente o objetivo de proteção de risco cambial decorrentes de ativos e passivos em moeda estrangeira, proteção ao risco de variação da inflação de sua debênture e de arrendamento mercantil indexados ao IPCA e proteção ao risco de variação da TJLP de uma parcela da dívida com o BNDES. Não há, instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação e os possíveis riscos cambiais estão protegidos (*hedged*).

A Companhia mantém controles internos com relação aos seus instrumentos financeiros derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para controlar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. Os resultados obtidos pela Companhia em relação a seus instrumentos financeiros derivativos demonstram que o gerenciamento dos riscos por parte da Administração vem sendo realizado de maneira apropriada.

A Companhia calcula a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos contratados para cobertura de seus passivos financeiros e fluxo de caixa em moeda estrangeira no início da operação e em bases contínuas. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os instrumentos financeiros derivativos contratados apresentaram efetividade em relação aos objetos dessa cobertura.

Desde que estes contratos de instrumentos financeiros derivativos sejam qualificados como contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), o risco coberto pode também ser ajustado a valor justo, compensando o resultado dos instrumentos financeiros derivativos, conforme as regras de *hedge accounting*. Essa contabilidade de *hedge* se aplica tanto a passivos financeiros quanto aos fluxos de caixa prováveis em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía contratos de instrumentos financeiros derivativos embutidos.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos possuem cláusulas específicas para penalidade em caso de quebra de contrato. A quebra de contrato prevista nos acordos efetuados com as instituições financeiras é caracterizada por descumprimento de cláusula contratual, resultando na liquidação antecipada do contrato.

Notas Explicativas

a.1) Valores justos dos instrumentos financeiros

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos passivos financeiros (quando aplicável) e instrumentos financeiros derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Os valores justos das posições em reais são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da B3 e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para *swaps*, divulgadas pela B3.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos cambiais foram obtidos utilizando as taxas de câmbio de mercado vigentes na data do balanço e as taxas projetadas pelo mercado obtidas de curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas ao CDI foi adotada a convenção exponencial 252 dias úteis. Quanto às opções, é considerada a variação de valor justo das mesmas em relação ao prêmio inicial pago.

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados abaixo estão registrados na B3, sendo classificados como *swaps*, usualmente, não requerendo depósitos de margem.

Notas Explicativas

(7) Opções Dólar - operações de termo e opções contratadas com o objetivo de proteger a exposição em dólar de contratos de serviços.

A seguir demonstramos a distribuição dos vencimentos dos contratos de *swap* e opções em 30 de junho de 2017:

	Controladora / Consolidado				Valor a receber (pagar) em 30.06.17
	Vencimento em				
Contrato de <i>swap</i>	2018	2019	2020	2021 em diante	
Moeda Estrangeira x CDI	(70.530)	64.413	38.533	-	32.416
CDI x Moeda Estrangeira	(1.575)	(132)	(61)	-	(1.768)
TJLP x CDI	8.188	15.663	7.217	-	31.068
IPCA x CDI	(1.265)	2	8.414	4.844	11.995
IGPM x CDI	-	(622)	-	-	(622)
Opções	4.109	-	-	-	4.109
Total	(61.073)	79.324	54.103	4.844	77.198

Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia adotou a metodologia de contabilidade de *hedge* de valor justo para os seus *swaps* de moeda estrangeira x CDI, IPCA x CDI, IGPM x CDI e TJLP x CDI destinados à cobertura de dívida financeira. Nessa sistemática, tanto o derivativo quanto o risco coberto são valorados pelo seu valor justo.

A ineficácia em 30 de junho de 2017 foi de R\$317 (R\$2.091 em 31 de dezembro de 2016).

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os instrumentos financeiros derivativos geraram resultado negativo consolidado (líquido) de R\$37.232 e R\$302.745, respectivamente (nota 25).

a.2) Análise de Sensibilidade às variáveis de risco da Companhia

A Deliberação CVM 604/09 estabelece que as companhias abertas, em complemento ao disposto no CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em cumprimento ao disposto acima, cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.

No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, assim como dados disponíveis no IBGE, Banco Central, FGV, entre outras. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.

Como a Companhia possui somente instrumentos financeiros derivativos para proteção de seus ativos e passivos em moeda estrangeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulga a seguir a exposição líquida consolidada em cada um dos três cenários mencionados em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas

Controladora / Consolidado				
Operação	Fatores de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco desvalorização US\$)	613.448	764.671	915.074
Dívida em US\$	Dívidas (Risco valorização US\$)	(613.448)	(764.671)	(915.074)
	Exposição Líquida	-	-	-
Hedge (ponta passiva)	Derivativos (Risco desvalorização EUR)	(71.240)	(89.050)	(106.860)
Contas a pagar em EUR	Dívida (Risco valorização EUR)	(38.163)	(47.704)	(57.245)
Contas a receber em EUR	Dívida (Risco desvalorização EUR)	109.402	136.753	164.104
	Exposição Líquida	(1)	(1)	(1)
Hedge (ponta passiva)	Derivativos (Risco desvalorização US\$)	(56.074)	(70.092)	(84.111)
Contas a pagar em US\$	Dívida (Risco valorização US\$)	84.286	105.357	126.428
Contas a receber em US\$	Dívida (Risco desvalorização US\$)	(28.195)	(35.244)	(42.293)
	Exposição Líquida	17	21	24
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda IPCA)	271.407	249.512	230.506
Dívida em IPCA	Dívidas (Risco aumento IPCA)	(381.454)	(359.544)	(340.526)
	Exposição Líquida	(110.047)	(110.032)	(110.020)
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda IGP-DI)	40.547	40.253	39.964
Dívida em IGP-DI	Dívidas (Risco aumento IGP-DI)	(134.658)	(134.658)	(134.658)
	Exposição Líquida	(94.111)	(94.405)	(94.694)
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda UMBND)	293.884	365.708	436.904
Dívida em UMBND	Dívidas (Risco aumento UMBND)	(296.578)	(369.739)	(442.454)
	Exposição Líquida	(2.694)	(4.031)	(5.550)
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda TJLP)	543.618	534.537	525.807
Dívida em TJLP	Dívidas (Risco aumento TJLP)	(1.848.217)	(1.838.646)	(1.829.444)
	Exposição Líquida	(1.304.599)	(1.304.109)	(1.303.637)
Hedge (Ponta Ativa)	Derivativos (Risco queda US\$)	84.586	97.161	97.160
OPex em USD	OPex (Risco aumento US\$)	(84.586)	(105.732)	(126.879)
	Exposição Líquida	-	(8.571)	(29.719)
Hedge (ponta CDI)				
Hedge US\$ e EUR (ponta passiva e ativa)	Derivativos (Risco queda CDI)	(55.984)	(76.622)	(97.250)
Hedge IPCA (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(271.407)	(249.512)	(230.506)
Hedge IGPM (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(40.547)	(40.253)	(39.964)
Hedge UMBND (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(293.884)	(365.708)	(436.904)
Hedge TJLP (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(543.618)	(534.537)	(525.807)
Hedge US\$ (ponta passiva)	Derivativos (Risco aumento CDI)	(613.448)	(764.671)	(915.074)
	Exposição Líquida	(1.818.888)	(2.031.303)	(2.245.505)
Exposição líquida total em cada cenário		(3.330.323)	(3.552.431)	(3.789.102)
Efeito líquido na variação do valor justo atual		-	(222.108)	(458.779)

As premissas utilizadas pela Companhia para a análise de sensibilidade em 30 de junho de 2017 foram as seguintes:

Notas Explicativas

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
US\$	3,3082	4,1353	4,9623
EUR	3,7728	4,7160	5,6593
JPY	0,0294	0,0368	0,0442
IPCA	2,96%	3,70%	4,44%
IGPM	-0,78%	-0,97%	-1,17%
IGP-DI	-1,22%	-1,53%	-1,83%
UMBND	0,0643	0,0804	0,0965
URTJLP	2,0216	2,5270	3,0324
CDI	10,14%	12,68%	15,21%

Para cálculo da exposição líquida da análise de sensibilidade, todos os instrumentos financeiros derivativos foram considerados a valor de mercado e apenas os elementos protegidos designados sob a metodologia de contabilidade de *hedge* de valor justo também foram considerados pelo seu valor justo.

Os valores justos partem de uma posição da carteira em 30 de junho de 2017, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

b) Valor Justo

A Companhia e controladas avaliaram seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto as interpretações dos dados de mercado quanto à seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia ou controladas não identificaram reduções significantes e prolongadas no valor recuperável de seus instrumentos financeiros.

O valor justo para todos os ativos e passivos é categorizado dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1: preços de mercado cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os quadros a seguir apresentam a composição dos ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016. No decorrer dos períodos demonstrados nos quadros a seguir, não ocorreram transferências entre avaliações de valor justo de nível 3 e níveis 1 e 2.

Notas Explicativas

Controladora						
Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo		
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	
Ativos Financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	Custo amortizado	6.564.821	4.675.627	6.564.821	4.675.627	
Contas a receber, líquidas (nota 4)	Empréstimos e recebíveis	8.386.679	8.282.685	8.386.679	8.282.685	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.630	3.979	2.630	3.979
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	83.561	64.964	83.561	64.964
Não Circulante						
Aplicações financeiras em garantia	Custo amortizado	82.002	78.153	82.002	78.153	
Contas a receber, líquidas (nota 4)	Empréstimos e recebíveis	172.151	200.537	172.151	200.537	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	100.185	144.050	100.185	144.050
Total de ativos financeiros		15.392.029	13.449.995	15.392.029	13.449.995	
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	7.157.834	7.539.395	7.157.834	7.539.395	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	1.159.632	1.256.147	1.269.707	1.363.539	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	893.434	1.286.828	874.257	1.307.310
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	3.486.056	2.120.197	3.398.684	2.242.291	
Debêntures (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.052	307	1.482	1.412
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.678	4.111	2.678	4.111
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	104.348	179.101	104.348	179.101
Não Circulante						
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	-	71.907	-	71.907	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	1.603.874	1.837.077	1.500.130	1.668.524	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	711.637	874.982	679.200	822.818
Contraprestação contingente (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	432.908	414.733	432.908	414.733
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	2.094.926	1.396.813	1.993.938	1.260.814	
Debêntures (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	38.497	36.990	36.624	34.124
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	2.152	1.404	2.152	1.404
Total de passivos financeiros		17.689.028	17.019.992	17.453.942	16.911.483	

Notas Explicativas

Consolidado						
Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo		
		30.06.17	31.12.16	30.06.17	31.12.16	
Ativos Financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	Custo amortizado	7.447.061	5.105.110	7.447.061	5.105.110	
Contas a receber, líquidas (nota 4)	Empréstimos e recebíveis	8.773.857	8.701.688	8.773.857	8.701.688	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.630	3.979	2.630	3.979
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	83.561	64.964	83.561	64.964
Não Circulante						
Aplicações financeiras em garantia	Custo amortizado	82.024	78.166	82.024	78.166	
Contas a receber, líquidas (nota 4)	Empréstimos e recebíveis	278.311	305.411	278.311	305.411	
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	100.185	144.050	100.185	144.050
Total de ativos financeiros		16.767.629	14.403.368	16.767.629	14.403.368	
Passivos Financeiros						
Circulante						
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	7.107.223	7.611.246	7.107.223	7.611.246	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	1.159.632	1.256.147	1.269.707	1.363.539	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	893.434	1.286.828	874.257	1.307.310
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	3.486.056	2.120.197	3.398.684	2.242.291	
Debêntures (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.052	307	1.482	1.412
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.678	4.111	2.678	4.111
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	104.348	179.101	104.348	179.101
Não Circulante						
Fornecedores (nota 14)	Custo amortizado	-	71.907	-	71.907	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Custo amortizado	1.603.874	1.837.077	1.500.130	1.668.524	
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	711.637	874.982	679.200	822.818
Contraprestação contingente (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	432.908	414.733	432.908	414.733
Debêntures (nota 19)	Custo amortizado	2.094.926	1.396.813	1.993.938	1.260.814	
Debêntures (nota 19)	Mensurado a valor justo por meio do resultado	Nível 2	38.497	36.990	36.624	34.124
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	Hedge (econômico)	Nível 2	2.152	1.404	2.152	1.404
Total de passivos financeiros		17.638.417	17.091.843	17.403.331	16.983.334	

c) Gestão de Capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de debêntures e a contratação de instrumentos financeiros derivativos. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro, contraprestação contingente e instrumentos financeiros derivativos, deduzidos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em garantia ao financiamento do BNB.

Os índices de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.17	31.12.16
Caixa e equivalentes de caixa	7.447.061	5.105.110
Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento financeiro e contraprestação contingente	(10.422.016)	(9.224.074)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	77.198	28.377
Aplicações financeiras em garantia à dívida	11.376	10.773
Endividamento líquido	2.886.381	4.079.814
Patrimônio líquido	68.657.360	69.244.419
Índice de endividamento líquido	4,20%	5,89%

d) Política de Gestão de Riscos

A Companhia e controladas estão expostas a diversos riscos de mercado, como consequência das suas operações comerciais, de dívidas contraídas para financiar seus negócios e instrumentos financeiros relacionados ao seu endividamento.

d.1) Risco de Taxa de Câmbio

Há o risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas decorrentes de seu passivo de empréstimo em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2017, 8,7% da dívida financeira eram denominadas em moeda estrangeira (14,0% em 31 de dezembro de 2016). A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (*hedge* cambial) junto a instituições financeiras para proteger-se da variação cambial decorrente da totalidade de seu endividamento financeiro em moeda estrangeira (R\$909.729 e R\$1.287.864 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente). Desta forma, a totalidade do endividamento nestas datas era coberta por posições ativas de operações de *hedge* cambial com *swap* para CDI.

Há também o risco cambial associado aos ativos e passivos não financeiros denominados em moeda estrangeira, que podem gerar um menor valor a receber ou um maior valor a pagar, de acordo com a variação cambial do período.

Foram contratadas operações de cobertura para minimizar o risco associado à variação cambial de seus ativos e passivos não financeiros em moeda estrangeira. Este saldo sofre alterações diárias devido à dinâmica do negócio, no entanto a Companhia visa cobrir o saldo líquido destes direitos e obrigações (US\$16.955 mil e €18.882 mil a pagar em 30 de junho de 2017 e US\$17.293 mil a receber e €5.695 mil a pagar em 31 de dezembro de 2016) para minimizar seus riscos cambiais.

d.2) Risco de Taxa de Juros e Inflação

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente as despesas financeiras decorrentes da parcela das debêntures referenciadas ao CDI e das posições passivas de instrumentos financeiros derivativos (*hedge cambial*, IPCA e TJLP) contratados a taxas de juros flutuantes (CDI).

A dívida com o BNDES tem como indexador a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), fixada trimestralmente pelo Conselho Monetário Nacional. Durante o exercício de 2016 e no primeiro trimestre de 2017, a TJLP era de 7,5%. No segundo trimestre de 2017, a TJLP passou para 7,0%.

O risco de taxa de inflação decorre das debêntures da 1ª Emissão – Minas Comunica, indexadas ao IPCA, que pode afetar negativamente as despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável neste indexador.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Companhia e controladas investem o excesso de disponibilidade de R\$7.375.219 e R\$4.906.741 em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Notas Explicativas

d.3) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia ou controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia estrutura os vencimentos dos instrumentos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota 19, e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente por sua área de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A seguir, demonstramos um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros consolidados, previstos em contratos:

Em 30.06.17	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores (nota 14)	7.107.223	-	-	-	7.107.223
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro (nota 19)	2.053.066	1.024.355	989.782	301.374	4.368.577
Contraprestação contingente (nota 19)	-	-	-	432.908	432.908
Debêntures (nota 19)	3.487.108	57.514	2.075.909	-	5.620.531
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	107.026	694	2	1.456	109.178
Total	12.754.423	1.082.563	3.065.693	735.738	17.638.417

Em 31.12.16	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores (nota 14)	7.611.246	-	-	71.907	7.683.153
Empréstimos, financiamentos e arrendamento financeiro (nota 19)	2.542.975	1.129.939	1.326.269	255.851	5.255.034
Contraprestação contingente (nota 19)	-	-	-	414.733	414.733
Debêntures (nota 19)	2.120.504	1.355.683	78.120	-	3.554.307
Instrumentos financeiros derivativos (nota 30)	183.212	1.185	97	122	184.616
Total	12.457.937	2.486.807	1.404.486	742.613	17.091.843

d.4) Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes e das vendas de aparelhos e cartões pré-pagos pré-ativados para a rede de distribuidores.

O risco de crédito com as contas a receber é diversificado e minimizado por um controle estrito da base de clientes. A Companhia monitora constantemente o nível de contas a receber de serviços pós-pagos e limitam o risco de contas indêbitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida. A base de clientes móveis é predominantemente na modalidade pré-pago, a qual requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

O risco de crédito na venda de aparelhos e cartões pré-pagos pré-ativados é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de *credit scoring*, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta as bases de dados comerciais, além da solicitação de garantias.

A Companhia e controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras, de cartas fiança recebidas como garantia de algumas operações e valores a receber de instrumentos financeiros derivativos. A Companhia e controladas atuam controlando o limite de crédito concedido a cada contraparte e diversificando esta exposição entre instituições financeiras de primeira linha, conforme política de crédito de contrapartes financeiras vigente.

Notas Explicativas

d.5) Riscos Socioambientais

Nossas operações e propriedades estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que, entre outras coisas, regem licenças e registros ambientais, proteção à fauna e à flora, emissões atmosféricas, gestão de resíduos e remediação de áreas contaminadas, entre outros. Se não conseguirmos cumprir requisitos presentes e futuros, ou identificar e gerenciar contaminações novas ou já existentes, teremos de incorrer em custos significativos, os quais incluem custos de limpeza, indenizações, compensações, multas, suspensão das atividades e outras penalidades, investimentos para melhorar nossas instalações ou alterar nossos processos, ou interrupção das operações. A identificação de condições ambientais atualmente não identificadas, fiscalizações mais rigorosas por parte de agências reguladoras, a entrada em vigor de leis e regulamentos mais severos ou outros eventos não previstos pode vir a ocorrer e, em última análise, resultar em passivos ambientais significativos e seus respectivos custos. A ocorrência de algum dos fatores acima poderia ter um efeito adverso material sobre nosso negócio, o resultado de nossas operações e de nossa situação financeira e patrimonial. De acordo com o artigo 75 da Lei nº 9.605, de 1998, o valor máximo de multa por descumprimento da lei ambiental é de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais).

Do ponto de vista social, estamos expostos a passivos contingentes em decorrência do fato de nossa estrutura prever a contratação de prestadores de serviços terceirizados. Esses passivos potenciais podem envolver reclamações trabalhistas por parte dos prestadores de serviços que são tratados como funcionários diretos bem como reivindicação de responsabilidade solidária resultantes de reclamações de horas extras e acidentes ocupacionais. Se obtivermos decisão desfavorável com relação a uma parcela significativa dessas contingências e se não tivermos reconhecido provisão para esses riscos, nossa situação financeira e patrimonial e os resultados de nossas operações podem ser adversamente afetados. Além disso, se as autoridades trabalhistas considerarem que a terceirização de serviços envolve atividades-fim da empresa, o vínculo empregatício pode ser caracterizado, o que aumentaria significativamente nossos custos e, conseqüentemente, sujeitaria a Companhia a processos administrativos e judiciais, além de a Companhia ser obrigada a pagar multas aos terceiros.

d.6) Seguros

A política da Companhia e controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica.

Em 30 de junho de 2017, os limites máximos de indenização (estabelecidos conforme os contratos de cada sociedade consolidada pela Companhia) para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes eram de R\$1.033.944 para riscos operacionais (com lucros cessantes) e R\$75.000 para responsabilidade civil geral (RCG).

d.7) Outros Riscos

A Companhia está sujeita ao cumprimento da legislação nacional relacionada ao combate à corrupção, assim como à legislação estrangeira relativa ao mesmo tema nas jurisdições em que atua como emissora de títulos e valores mobiliários. Em particular, a Companhia está sujeita ao cumprimento, no Brasil, da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, bem como do *US Foreign Corrupt Practices Act* de 1977, nos Estados Unidos da América.

Apesar de a Companhia possuir políticas e procedimentos internos concebidos para garantir o cumprimento dessas legislações, não é possível assegurar que tais políticas e procedimentos serão suficientes ou que funcionários, conselheiros, diretores, sócios, representantes ou prestadores de serviço da Companhia não adotarão algum tipo de ação em violação a tais políticas e procedimentos (ou em violação às legislações voltadas ao combate à corrupção) que possa gerar, em última instância, responsabilidade para eles ou para a Companhia. Violações às legislações voltadas ao combate à corrupção podem ocasionar penalidades financeiras, danos à reputação da Companhia, ou outras conseqüências legais que podem afetar negativamente as atividades da Companhia, os resultados de suas operações ou sua condição financeira.

Em relação às mencionadas políticas e procedimentos, a Companhia está presentemente conduzindo uma apuração interna – a qual é parte de uma apuração mais ampla conduzida pela Telefónica, S.A., acionista controladora da Companhia - relacionada a possíveis violações às legislações supramencionadas. A Companhia está em contato com autoridades governamentais acerca dessa matéria e pretende cooperar com as autoridades à medida em que a apuração continue. Não é possível, no atual momento, determinar o escopo, a duração ou as possíveis conseqüências de referida apuração.

Notas Explicativas

31) COMPROMISSOS E GARANTIAS (ALUGUÉIS)

A Companhia e controladas alugam equipamentos, instalações e lojas, prédios administrativos e *sites* (estações rádio base e torres instaladas), por meio de vários contratos operacionais não canceláveis que vencem em datas diferentes, cujos pagamentos são mensais.

Em 30 de junho de 2017, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos, eram:

	Controladora	Consolidado
Até um ano	2.172.009	2.172.583
Um ano até cinco anos	7.457.224	7.459.936
Mais de cinco anos	5.882.429	5.882.816
Total	15.511.662	15.515.335

32) INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

As principais transações de financiamentos que não envolvem caixa da Companhia referem-se à aquisição de ativos por meio de arrendamentos financeiros. Em 30 de junho de 2017 e 2016, estas transações totalizavam R\$5.190 e R\$2.675, respectivamente.

33) EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição de Sociedade por Subsidiária Integral

Em 3 de julho de 2017, a Companhia comunicou que sua subsidiária integral Telefônica Data S.A. (“TData”) adquiriu naquela mesma data a totalidade das ações representativas do capital social da Terra Networks Brasil S.A. (“Terra Networks”), pertencentes à SP Telecomunicações Participações S.A. (“SPTE”), acionista controladora da Companhia (“Operação”).

A Terra Networks é prestadora de serviços digitais (serviços de valor adicionado (“SVA”) próprios e de terceiros e *carrier billing*, bem como canais mobile para vendas e relacionamento) e publicidade.

A TData é uma sociedade que se dedica à exploração de SVA, bem como de soluções empresariais integradas em telecomunicações, assistência técnica de equipamentos e redes de telecomunicações, manutenção de equipamentos e redes e elaboração de projetos.

A Operação tem como objetivo possibilitar uma ampliação e integração da oferta comercial de serviços digitais que podem agregar valor imediato à carteira de clientes da TData e da Companhia; bem como gerar oferta de serviços da TData para a base de clientes e assinantes dos serviços da Terra Networks e, graças à abrangência nacional de atuação e expertise da Terra Networks, gerar alavancagem do negócio de publicidade da TData. Além disso, dado que a Companhia possui competências para a criação de novos produtos digitais de mídia para mobile e publicidade e a Terra Networks possui *know how* de venda, atendimento e operações de serviços digitais para clientes específicos, a aquisição pela TData também facilitará a troca de *know how* entre as sociedades envolvidas, além de maximizar a unificação das condições comerciais mantidas com fornecedores, tanto da TData como da Terra Networks, bem como com os fornecedores comuns.

O preço total pago pela TData como contraprestação pela aquisição das ações de emissão da Terra Networks, foi de R\$250.000, em parcela única, sem necessidade de qualquer financiamento, utilizando apenas o caixa disponível da TData. O referido valor foi calculado com base no valor econômico da sociedade, segundo o critério de fluxo de caixa descontado, baseado em laudo de avaliação contratado pela Diretoria da TData.

A Operação está sujeita a condições usualmente aplicáveis a este tipo de transação, tendo sido precedida de uma auditoria legal e financeira em relação à Terra Networks e avaliação por empresa independente. Ademais, o contrato de venda e compra contém termos e disposições comuns a esse tipo de transação.

Notas Explicativas

A Operação não está sujeita à obtenção de quaisquer autorizações regulatórias ou aprovações por órgãos da Companhia e da forma como foi estruturada não altera a estrutura acionária da Companhia nem causa qualquer diluição aos seus acionistas, gerando valor a estes através de aceleração no crescimento de serviços digitais e aumento da eficiência operacional, não havendo custos relevantes relacionados à Operação.

Programa de Recompra de Ações da Companhia

Conforme informado na nota 21, em reunião realizada em 9 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, em conformidade com o artigo nº 17, inciso XV do Estatuto Social, aprovou o programa de recompra de ações ordinárias e preferenciais de emissão da própria Companhia, nos termos da instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015, que tem como objetivo a aquisição de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social, para incrementar o valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa e otimizar a alocação de capital da Companhia.

Em 5 de julho de 2017, a Companhia adquiriu no mercado financeiro 661 ações preferenciais de sua emissão a um preço médio unitário de R\$45,26, totalizando R\$30. Com esta aquisição, o total das ações em tesouraria da Companhia totalizam 2.291.164, sendo 2.290.164 ações ordinárias e 1.000 ações preferenciais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Telefônica Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Telefônica Brasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2016, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 25 de julho de 2016 e 17 de fevereiro de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 24 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Estela Maris Vieira de Souza

Contadora CRC 1RS046957/O-3 "S" SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") infra-assinados declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ("ITRs") da Companhia relativas ao segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, e baseados nas discussões subsequentes, concordam que tais ITRs, refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 24 de julho de 2017.

David Melcon Sanchez-Friera

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia") infra-assinados, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais ("ITRs") da Companhia relativas ao segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, não havendo qualquer discordância com relação à tais ITRs.

São Paulo, 24 de julho de 2017.

David Melcon Sanchez-Friera

Diretor de Finanças e de Relações com Investidores